ANNO LVIII, NUMERO 296 — QUINTA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 26 de dezembro.

Arabi-pachá e seus companheiros, que foram condemnados á exilio perpetuo, partiram hoje para a ilha de Ceylão.

LONDRES, 26 de dezembro, á noite.

Continuam a dar-se desordens assás importantes em diversos pontos da Irlanda; e nas cidades de Limerick e de Canterbury deram-se rixas acres entre inglezes e irlandezes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de dezembro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica*.

VI

(*Continuação*)

Todos os physiologistas estão hoje de accordo em que o desenvolvimento intellectual (quer o consideremos no homem, quer n'outros individuos da serie animal) esta na razão directa do volume e do peso da massa cerebral, e em harmonia tambem com o numero das *circumvoluções*.

A medida, effectivamente que se desce na escala animal,—vê-se diminuir sensivelmente o volume do cerebro e o numero das *circumvoluções cerebraes*; isto é tanto assim, que nos peixes (animaes que no grupo dos *vertebrados* constituem ultima classe e a mais estupida) o encephalo acha-se disposto por tal forma que entre os seus orgãos componentes chega a ser difficil discriminar aquelle a que propriamente deva competir a qualificação de *cerebro*.

O cerebro humano é muito mais volumoso e mais rico em *circumvoluções* que o de outro qualquer animal,—distinguindo-se ainda por ser d'entre todos aquelle cuja parte anterior apresenta mais desenvolvimento (o que é um signal inequivoco e certissimo do predominio da intellectualidade sobre os instinctos e os appetites brutaes).

Na parte posterior da caixa craneana e subjacente ao cerebro encontra se o *cerebello*, (cujas funcções consistem em presidir a coordenação dos movimentos voluntarios).

O *cerebello* é, como o cerebro, formado por dous lóbos; a distincção, porém, d'estes dous lóbos apresenta se nos exteriormente menos pronunciada que a dos lóbos cerebraes por não haver n'elles, como n'estes, um profundo sulco a separal os.

A estes dous lóbos lateraes accresce um lóbo medio que os une. Envolvido por tres membranas ou antes por prolongamentos das tres que envolvem o cerebro, o cerebello (como o cerebro) constituido tambem por substancia branca cercada de substancia cinzenta; estas duas substancias, porém, acham-se dispostas por forma que, se transversalmente praticarmos um córte na massa cerebellosa, a superficie de secção mostrar nos-ha a substancia branca distribuindo se em ramificações atravez da substancia cinzenta, como se fora a caprichosa disposição de uma ramificação vegetal; d'aqui a denominação *arvore da vida* com que os anatomicos designam a disposição indicada.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despachos de 16 de dezembro, fez-se mercê:

Do titulo de Barão do Limoeiro a Manoel Barbosa da Silva;

O de Barão de Taquaretinga a Manoel Freire Barbosa da Silva.

Foram agraciados com os seguintes gráos:

Da ordem de Christo: — Commendador, o capellão-capitão do corpo ecclesiastico do exercito Antonio Augusto de Andrade e Silva, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado, á igreja á humanidade.

Da ordem da Rosa:

Commendadores, o Dr. João de Paula Souza e Luiz Corrêa de Seizas, pelos relevantes serviços prestados á humanidade; e o subdito portuguez Dr Manoel Garcia da Rosa, secretario da legação portugueza n'esta côrte:

Officiaes, o Dr Joaquim José de Menezes Vieira, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado á instrucção publica; José Vieira de Faria Rocha, chefe de secção da Secretaria da Presidencia da Bahia, pelos distinctos serviços que tem prestado como funccionario publico durante o periodo de mais de 25 annos, e o subdito portuguez Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Cavalleiro, Wilhelm Kuop, lente cathedratico da universidade de Leipzig.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 18 do corrente foram nomeados segundos escripturarios da Thesouraria do Ceará o praticante da mesma Thesouraria Antonio Sergio de Souza Fortes e o da Alfandega da mesma provincia, Leopoldo dos Santos Brigido.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 18 de dezembro:

Foi exonerado a seu pedido do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o Sr. conselheiro André Augusto de Padua Fleury, e nomeado para substituil o o Sr. senador Henrique d'Avila.

Assumiu á 18 a pasta da agricultura interinamente o Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, ministro de estrangeiros até a chegada do Sr senador Avila a quem hontem o Sr. presidente do conselho telegraphou.

— Por portaria de 14 do corrente foi nomeado o capitão de mar e guerra reformado Francisco Romano Stepple da Silva para o lugar de inspector do serviço a cargo das emprezas de navegação subvencionadas pelo Estado.

— Por portaria de 14 do corrente mez foi removido o engenheiro Antonio Epaminondas da Frota do lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para o de chefe de trafego da estrada de ferro de Baturité, na provincia do Ceará, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por aviso de 19 do corrente recommendou-se ao director do Museu Nacional, que mandasse pôr em concurso o lugar de sub-director da 3ª secção d'aquella repartição, na fórma do respectivo regulamento.

Por portaria da mesma data foi nomeado o engenheiro Francisco José de Freitas, para exercer interinamente o cargo de sub director da 3ª secção do Museu Nacional.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 16 de dezembro:

Concedeu se aposentadoria, com o ordenado do lugar que anteriormente tiver occupado e proporcional aos annos de serviço, em vista do que dispõem os arts 39 e 70 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,156 de 17 de abril de 1868, ao 1º escripturario da repartição fiscal annexa á Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra Joaquim Augusto Pereira Fontes, visto se achar inhabilitado para exercer suas funcções por motivos de molestia.

Foram reformados, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão Juvencio José Fraga e o 2º tenente Sebastião Ferreira Barbosa, aggregados, este á arma de artilharia e aquelle a de cavallaria; visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Passou a aggregado a arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, o capitão do 11º batalhão de infantaria Alipio Fleury.

— Por portaria de 16 do corrente foi nomeado o alferes do corpo de estado maior de 2ª classe Benevenuto Lopes de Azevedo para o lugar de escripturario da 3ª secção da repartição do ajudante general.

— Foram classificados nos corpos de infantaria abaixo mencionados os seguintes tenentes, promovidos por decreto de 9 do corrente:

1º batalhão, Affonso Augusto da Silva Rego; 8º batalhão, Francisco Antonio da Fonseca Junior: 16º batalhão, José Moreira de Queiroz: 21º batalhão, Theodosio Mauricio Wanderley.

Por portaria de 14 do corrente mandou-se transferir:

Do 20º para o 19º batalhão de infantaria o tenente Manoel Cavalcante de Albuquerque, e deste para aquelle o tenente José Theodoro Pereira de Mello.

Do 14º regimento de cavallaria ligeira para o esquadrão da mesma arma, da provincia de Goyaz, o alferes Antonio Marques e d'este para aquelle regimento, o alferes Manoel Sebastião de Azevedo Bailão.

Do mencionado 14º regimento para a vaga existente na companhia de cavallaria da provincia da Bahia, o alferes Henrique Guilherme Coelho.

Foi nomeado ajudante interino do 7º batalhão de infantaria, o alferes Constantino Xavier.

Permittio-se a Tullio de Alencar Araripe, usar dos distinctivos de 2º cadete, até reconhecimento d'essa qualidade.

Mandou-se trancar a matricula com que frequenta as aulas do 3º anno do curso superior da Escola Militar da côrte, o 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo, Miltão Lobo.

Foram classificados nos corpos de infantaria os seguintes tenentes: no 1º batalhão, Affonso Augusto da Silva Rego; no 8º, Francisco Antonio da Fonseca Junior; no 16º José Moreira Queiroz; e no 21º, Theodosio Mauricio Wanderley.

Ministerio da Marinha

Por titulos de 15 do corrente foram nomeados 4ºs escripturarios da contadoria da marinha os praticantes João Cesario da Silva Junior e Pedro Candido da Cunha Valle.

— Por aviso de 18 do corrente mandou-se transferir para a companhia de aprendizes marinheiros o menor Xisto da Costa Neves, visto ter-se verificado que não tem a idade legal para assentar praça no corpo de imperiaes marinheiros.

Foram nomeados para servir:

No batalhão naval o 1º tenente Joaquim Franco e na companhia de aprendizes marinheiros o 1º tenente João Velloso de Oliveira.

Foram nomeados para embarcar:

No brigue barca *Itamaracá*, o carpinteiro de 2ª classe Antonio Rosario de Sant'Anna e na canhoneira *Traripe* o fiel Higino Pinto de Araujo.

Mandou-se passar:

Da corveta *Bahiana* para a *Nictheroy*, afim de passarem para a *Vital de Oliveira*, os guardas marinha Augusto da Cunha Gomes e João da Costa Pinto; e da mesma corveta para o vapor *Amazonas*, o guarda marinha Antão Correia da Silva.

Da *Trajano* para a *Nictheroy* o 2º tenente José Augusto Vinhaes.

Do vapor *Magé* para o cruzador *Almirante Barroso* o foguista Antonio Ferreira de Oliveira.

Mandou-se desembarcar:

Do transporte *Madeira* o 1º tenente Joaquim Franco.

Da corveta *Bahiana*, o 1º tenente Cyrilo Gonçalves de Negreiros.

Do encouraçado *Bahia*, o calafate de 1ª classe Miltão da Motta Franco.

— Por decreto de 19 foi reformado o 1º tenente da armada Lucidio Augusto Pereira do Lago no mesmo posto e com 11 vigesimas-quintas partes do soldo.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, á quem foi presente o recurso interposto pelos vereadores Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque e bacharel José Francisco de Barros Rego Junior, da deliberação da Camara Municipal do Recife, creando novos lugares de despachantes municipaes; tendo em vista os officios da mesma Camara, sobre o assumpto, de 28 de setembro e 12 de dezembro de 1881, sob ns. 148 e 162, e o parecer n 19 de 6 do corrente mez, do conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional; e

Considerando que as Camaras em vista da disposição expressa do art. 10 § 7º do acto addicional, não tem competencia para crear empregos cabendo-lhe somente o provimento desses lugares quando creados pelas Assembléas ou daquellas de que tracta a lei do 1º de outubro de 1828;

Considerando improcedentes as razões justificativas do seu acto, apresentadas pela Camara, por quanto, além de não ser ella competente para crear os ditos lugares de despachantes municipaes, accresce que da existencia dos despachantes resulta uma obrigação vexatoria de serem elles a excepção do proprio interessado, seus caixeiros ou procuradores os unicos competentes para tractar perante a Camara de qualquer negocio de interesse de terceiros;

Considerando que a retribuição dos despachantes consiste no pagamento de 1$000 de cada despacho feito pela pessoa á quem interessar o mesmo despacho, o que equivale á decretação de um imposto, que somente a Assembléa Legislativa Provincial póde crear;

Considerando por isso exhorbitantes de suas attribuições marcadas pela lei do 1º de outubro de 1828, a deliberação tomada pela Camara, resolve, em vista do disposto no art. 73 da citada lei de 1828 dar provimento ao recurso interposto determinando á mencionada Camara Municipal do Recife, que considere sem effeito a deliberação recorrida, fazendo cessar o exercicio e funcções dos supramencionados despachantes.—Remetteu se copia a Camara Municipal do Recife.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 15 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Iguarassú, ao tenente Antonio Rodrigues Campello de Mello, visto ter sido denunciado pelo respectivo promotor publico como mandante do attentado commettido contra a pessoa do juiz de direito da comarca do mesmo nome, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira.—Communicou se ao delegado da capital, encarregado do expediente da policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção, José Elesbão Borges Uchoa Junior e tendo em vista o parecer da junta medica provincial e a informação do inspector do Thesouro, prestada em officio n. 378 de 13 do corrente, resolve conceder lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tractar de sua saúde, onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que em petição de 15 do corrente expozeram negociantes da cidade da Escada, acerca do estado de ruina da ponte sobre o rio Ipojuca, na mesma cidade, e considerando que o bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego e o juiz de paz Manoel Olympio de Barros Costa, se offerecem para agenciar uma subscripção, com o fim de se fazerem os concertos que nella forem precisos, resolve nomear uma commissão composta dos supra mencionados bacharel e juiz de paz e do cidadão João de Barros e Silva, para se encarregar da alluida subscripção, recolhendo o que se arrecadar ao Thesouro Provincial.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio da administração dos Correios, de 19 de outubro, n 894, e as informações da Thesouraria de Fazenda, de 21 de novembro ultimo e 16 do corrente, ns. 844 e 896, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 5:407$692, á verba —Correio Geral—do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, exercicio de 1881—1882, afim de occorrer a despeza com os vencimentos do pessoal a pagar por conta da mesma verba.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz substituto dos feitos da fazenda desta capital, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 14 do corrente, n. 891, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do § 7º art 5º do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 1:650$000, á verba —Justiças de 1ª instancia—do Ministerio da Justiça, exercicio de 1882—1883, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos que forem devidos ao mesmo juiz no alludido exercicio. —Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. Remetto a V. Exc. para os fins convenientes, o aviso do Ministerio da Guerra, de 14 de novembro ultimo, junto por copia, relativo ao pagamento reclamado por Francisco Pinto de Magalhães, na petição a que allude o officio desse commando de armas, de 10 de outubro proximo passado. n. 693

Outro sim, communico a V. Exc. que, pela ordem do Thesouro Nacional, n. 198, de 30 de novembro citado, foi concedido o credito de 6:416$040, de que tracta o mesmo aviso.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Remetto a V. S a relação em original, de 11 escravos declarados libertos por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, nos termos de Páo d'Alho e Gloria de Goitá, em audiencia do juiz competente, verificada a 30 de novembro proximo passado, afim de que se sirva de mandar indemnisar aos interessados os respectivos valores, depois de esgotado o prazo do art 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872.—Officiou se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S de expedir suas ordens a collectoria competente á respeito da arrecadação do que existir na extincta Colonia Soccorro, e for do dominio do Estado, afim de ser vendido em hasta publica.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. 7 ordens do Thesouro Nacional de 28, 29 e 30 de novembro findo e 1 do corrente, sob ns. 194 a 200.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha. — A' vista do exposto no officio do brigadeiro commandante das armas de 28 de novembro findo, sob n. 791, a que veio annexo por copia o que em resposta lhe dirigio esse commando em data de 19 do mesmo mez, sob n. 350, determino a V. S. que faça remetter para esta capital, á disposição do mesmo brigadeiro commandante das armas, os sentenciados militares cujas sentenças falta rem no maximo 30 dias para sua conclusão, afim de que não continuem ahi por maior tempo a que são obrigados pelas mesmas sentenças e sejam aqui, opportunamente, postos em liberdade, recebendo a competente resalva.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres. — Faça V. S constar ao commandante do 9º batalhão do serviço da reserva d'essa comarca que em vista do aviso por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 23 do mez findo, não ha que resolver relativamente á representação por elle feita em officio de 2 do corrente contra o acto d'esta Presidencia de 20 de outubro ultimo, pelo qual foram nomeados officiaes para o referido batalhão sem que precedesse proposta; devendo, portanto, cumprir se o que está feito e resolvido.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Approvo a arrematação feita perante a junta d'esse Thesouro por José Elias de Oliveira do fornecimento de alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre de janeiro a março do anno vindouro, com o abate de 15 % sobre a diaria de 400 réis. Fica assim respondido o officio de Vmc. de 11 do corrente, sob n. 379.

— Ao mesmo.—Cumpra que Vmc. me transmitta com urgencia uma lista das escolas subsidiadas pelo governo, na fórma do art. 228 § 1º do regulamento de 7 de abril de 1879, declarando se para ellas houve já approvação da Assembléa Legislativa Provincial, nos termos da 2ª parte do art. 271 do citado regulamento.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Declaro a Vmc. que no requerimento do professor José Alves de Souza Bandeira, annexo ao seu officio n. 466 de 6 do corrente mez proferi hoje o seguinte despacho:

« Sim, sem o menor onus para os cofres publicos nem mesmo o de expediente. » — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Attendendo ao que na petição a que se refere a informação de Vmc. de 11 do corrente, sob n. 361, expoz Tiburcio Valeriano Baptista da Costa, arrematante da obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, permitto que prosiga a mesma obra, suspensa por ordem d'esta Presidencia, sob a condição de não reclamar elle indemnisação alguma dos cofres provinciaes, em quanto fôr precaria a situação financeira, aguardando o recebimento das prestações, a que tiver direito, para quando a Assembléa Legislativa Provincial resolver a respeito. O que communico a Vmc. para os fins convenientes. — Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra — Constando de communicação da Intendencia da Guerra de 9 do corrente, sob n. 1,570, terem sido embarcados no vapor *Pernambuco*, chegado do sul, 4 volumes contento diversos artigos, sendo 3 constantes do incluso conhecimento, destinados a esta provincia, e 1 a do Rio Grande do Norte; assim o declaro a Vmc para os fins convenientes.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Expeça Vmc. as convenientes ordens aos commandantes dos destacamentos visinhos ao termo de Ingazeira para que prestem a força de que poderem dispor logo que for requisitada pelo delegado do mesmo termo, no sentido de prevenir qualquer assalto de malfeitores e de ser alli mantido o socego publico.—Communicou-se ao delegado da capital, encarregado do expediente da policia.

— Ao juiz de direito de Palmares. — Para os devidos effeitos transmitto á Vmc. os requerimentos dirigidos a esse juiz, pelos sentenciados Joaquim Ferreira de Souza, conhecido por Pajeú, e João José da Silva, conhecido por João Grande, alludidos por Vmc. em suas informações constantes dos versos dos requerimentos dirigidos pelo peticionarios á esta Presidencia.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca do Cabo. — Declaro á Vmc., em resposta ao seu officio do 1.º de novembro findo, que recommende aos juizes de paz, presidentes das juntas parochiaes d'essa comarca, que dêem quanto antes principio aos trabalhos do alistamento militar e lhe remettam os respectivos resultados, e espero que Vmc. envidará todos os meios a seu alcance, afim de que a lei não deixe de ter execução nas mesmas parochias.

— Iguaes aos das comarcas de Itambé e Palmares.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Antonio do Cabo. — Declarando o juiz de direito presidente da junta revisora d'essa comarca, em officio de 10 de novembro findo, não ter-se até o presente procedido n'essa parochia ao alistamento militar, á que se é obrigado a fazer no dia 1.º de agosto de cada anno, recommendo á Vmc., na qualidade de juiz de paz, presidente da junta da mesma parochia, que dê quanto antes principio aos respectivos trabalhos, envidando todos os meios a seu alcance, afim de que a lei não deixe de ser ahi cumprida; e bem assim remetta o resultado ao referido juiz de direito, conforme é determinado no art. 36 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875

— Iguaes aos das parochias de Ipojuca, de Nossa Senhora do Desterro de Itambé e S. Vicente, e de Nossa Senhora da Conceição dos Montes e de S. José da Agonia, de Agua Preta.

Portarias:

— Convém que a Camara Municipal do Recife, com urgencia, pelos meios ao seu alcance, informe á esta Presidencia onde é lançado o lixo dos estabelecimentos publicos d'esta capital, Casa de Detenção, Gymnasio, Hospital Pedro II, Casa dos Expostos, e bem assim dos Quarteis e Hospitaes Militares, afim de providenciar se para que não seja o lixo atirado em lugares que não estejam designados por essa Camara, e n'aquelles outros que podem comprometter a salubridade e sanificação da cidade.

— Declaro á Camara Municipal de Garanhuns que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio, a que respondo, de 4 de outubro ultimo.

Previno, porém, á Camara, que o imposto sobre mascates, referindo se ao municipio em geral, só pode ser arrematado em um districto, porque do contrario daria em resultado que os contribuintes ficassem sujeitos a pagar dentro do mesmo municipio mais de uma vez aquella taxa, o que é contra a expressa disposição do § 23 do art. 45 da lei n 1,717 do corrente anno.

— Accusando o recebimento do officio que a Camara Municipal de Ingazeira dirigio-me em 11 de outubro ultimo, declaro lhe em resposta que não pode ser approvado o aluguel da casa que ahi serve para as sessões dessa Camara e do jury, pela deficiencia da receita na lei n. 1,717 do corrente anno.

— O Sr. agente da Companhia Bahiana de Navegação faça transportar até á cidade de Penedo, com destino á Piranhas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *S. Salvador*, o ex anspeçada do 14º batalhão de infantaria, Marcelino Barbosa de Sant'Anna, que a 11 do corrente foi excuso do serviço do exercito por conclusão de tempo, e se recolhe áquella localidade onde tem sua familia, conforme pedio, não obstante ser filho da provincia de Sergipe —Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes que, no requerimento do capellão do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel José Martins de Carvalho, empregado no Arsenal de Guerra, pedindo licença para tractar de sua saude, foi hoje exarado o seguinte despacho: Submetta-se á inspecção de saude.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação. — De ordem de S Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco* chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje ás 5 horas da tarde.

— Ao Sr. Antonio da Silva Souto, pro-presidente da Camara Municipal de Garanhuns. —O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 21 de outubro ultimo, e declarar-lhe que nada ha que providenciar á vista do que informa a Camara desse municipio em officio de 4 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO

Antonio Rodrigues Pereira. — Nesta data providenciei convenientemente.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Gustavo Mermod.—Encaminhe-se.

Manoel de Souza Silva Serodio.—Informe o Rvd. Sr. director da Colonia Isabel.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Encaminhe se.

Conego Manoel José Martins Alves de Carvalho. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para mandar attender ao supplicante.

Manoel Fernandes da Costa Torres e José Antonio da Costa. — Sim, pagos os fóros e mais direitos fiscaes

Prescilliano José Amaro. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Western & Brasilian Telegraph Company Limited.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

— 26 —

Antonio Gonçalves Ferreira Casção.—Não tem lugar em vista da informação.

Antonio Carlos Silva do Brazil.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

O mesmo.—Encaminhe se.

Estevão Theotonio Sobral.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao commandante do Corpo de Policia.

João Barbosa Pinheiro —Em vista das informações do provedor da Santa Casa, não tem lugar o que requer.

José Luiz de Souza.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Libanio Alves de Araujo.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Pedro Nolasco dos Santos.—Passe portaria na fórma requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,489 – Secretaria da Policia de Pernambuco em 26 de dezembro de 1882. –Illm. e Exm. Sr. –Participo a V Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

Raymundo Ferreira Maia, Antonio Ferreira Maia, Antonio Barbosa de Lemos e Antonio Alves da Silva, vindos do termo da Gloria do Goitá, os dous primeiros como pronunciados em crime de morte e os dous ultimos como sentenciados; Ignacio Valentim dos Santos, alienado, até que possa ter o conveniente destino; Luiz, escravo de Antonio Francisco da Costa, por andar fugido; Antonio José de Santa Rosa e Anna Rita da Conceição, por disturbios.

No dia 24:

José Ferreira Estacio, por crime de furto; Felippe Santiago de Albuquerque, por crime de ferimentos leves; Francisco Felix, Ladisláo Francisco da Silva, Sabino José Fernandes da Costa, Laurentino José da Silva, Francisco Paulo dos Santos, Manoel Floro Loureiro, Bertholino Francisco de Souza, Calisto José Macimiano, Julio Mauricio Ferraz, Silvino Luiz Vieira, Manoel Antonio do Nascimento, José Feliciano da Silva, Joaquim Fernandes da Costa, Vicente Ferreira de Paula, Simão Aslay, João Francisco Ferreira Lima, Caetano Pinto Ferreira e Mathias, escravo de Custodio José Martins, por disturbios.

No dia 25:

João Pereira da Silva, por crime de ferimentos; Bellarmino Pereira de Abreu, por offensas á moral publica; Anolino de Macedo, por embriaguez e disturbios; Pompeu Francisco Antunes e Feliciana, escrava de D. Thermira Elvira Accioli, por disturbios.

No dia 23, ás 11 horas da noite e na rua Direita do districto de Afogados, José Lucio Tavares, travanda-se de razões com José Polycarpo Carneiro Lins, ferio a este com uma facada.

Fez-se a vistoria no offendido, cujo ferimento foi considerado grave; e contra o delinquente, que evadio-se, está procedendo o subdelegado respectivo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*

Secção 2.ª—N. 1,496.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 27 de dezembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr. – Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Augh Carnel á requerimento do consul inglez; Arcelino Dias de Freitas, Manoel Bernardo de Freitas e João da Costa, por embriaguez e disturbios; João Pinto do Valle, José Gomes do Nascimento, Francisco Xavier de Paula Neves, João Vieira do Nascimento e Manoel de Sant'Anna, por disturbios.

No dia 25 do corrente, ás 5 horas da manhã, e no districto da Varzea, Maria Joaquina da Conceição ferio gravemente com uma facada a um preto de nome Vicente, escravo de Manoel Corrêa de Araujo.

Contra a delinquente, que foi presa, está procedendo a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, mui digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO

Francisco Bezerra de Mello.—Ao Sr contador para mandar escripturar a divida.

Contas do collector de Cimbres.—Haja vista o Sr Dr procurador fiscal.

Antonio Floriano Pereira de Lemos.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Bernardino da Silva Costa.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Bento do Rego Junior.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

— 27 —

Senhorinha Delphina Mafra d'Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector do Brejo.—Informe o Sr. contador.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Alberto Lima.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Francisco Ignacio d'Oliveira.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Ao Sr contador para seu conhecimento e devidos fins.

Conego João Serapião da Cruz.—Ao Sr contador para seu conhecimento.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Informe o Sr. contador.

Manoel Joaquim de Castro Madeira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do administrador do Consulado.—Ao contador para seu conhecimento.

Officio do collector de Barreiros.—Ao Sr contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do collector de Cimbres.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

José Ferreira Campos.—Não pode ser attendido por não constar, segundo as informações, a locação da casa do supplicante.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO

Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.—Observe o disposto no art. 9º do regulamento de 9 de dezembro de 1853, para poder ter lugar a eliminação que requer

Pinto & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Informe a 1ª secção.

Domingos Joaquim Ribeiro Soares, Antonio José dos Santos e Francisco Joaquim Pimentel Pereira.—A' 1ª secção para juntar a petição em que os supplicantes requereram a isenção da lei n. 590.

Affonso Ferreira & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 27 —

Eugenio Gonçalves Casção, Guimarães Cardoso & C., Victor Grandim, Francisco Manoel da Silva & C., Tiburcio de Oliveira & C., E. Kauffman, Anna Maria do Nascimento Domingos José da Silva.—Deferido em vista das informações.

Faria & Maia, Domingos Manoel Martins, William Halliday & C., Olinto Jardim & C., Vaz & Leal, Herne Petersen & C., Temporal & Filho e Wanderley & Bastos.—Attendidos em vista das informações.

Monhard Mettler & C.—Satisfaçam a exigencia da 2ª secção

Francisco Ignacio de Oliveira —A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Amorim Irmãos & C —Informe a 2ª secção.

José João de Amorim Junior —Informe a 1ª secção verificando-se no ultimo semestre ao exercicio proximo passado esteve desoccupada a casa de que se tracta.

Baltar Irmão & C.—Attendidos em face das informações.

José Antonio Pereira, Nunes Coimbra & C., Viuva Azevedo & C., e Costa Pereira & Irmãos.—Attendidos em face das informações.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO

Pela Camara:

Abaixo assignados talhadores. — Concede-se.

Constantino Alves da Silva. — Foi attendido.

Caetano Quintino Galhardo.—Pague-se pela verba—Eventuaes.

José João de Amorim Junior.—Concede-se.

Padre Joaquim José de Farias.—Selle o requerimento e junte o attestado medico.

José de Mello Albuquerque Montenegro.—Concede se nos termos requeridos

Manoel Lyra.—Pague se pela verba—Eventuaes.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Alfredo & C.—Como requerem.

Antonia Francisca do Rosario. — Concede se, cumprindo as posturas.

Antonio Joaquim dos Santos. — Como requer.

Francisco Iglesias Lopes.—Pagando o que está a dever, dê-se a baixa requerida.

José da Silva Moraes —Em vista da informação da Contadoria, nada ha que deferir.

João Cavalcante de Albuquerque.—Pagando o que esta a dever, dê se a baixa requerida.

Manoel Martins Lopes da Cruz. — Como requer.

Miguel Archanjo José Fernandes.—Idem.

Manoel Candido Rolim de Souza.—Idem.

Porto & C.—Pagando o exercicio corrente, faça se a transferencia requerida.

Santos & C —Como requerem.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Alves Ferreira.—De accordo com o parecer do Dr engenheiro, como pede.

José Pereira de Azevedo.—Deferido de accord com a informação do Dr engenheiro.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Como pede, de accordo com o parecer do Dr. engenheiro.

Manoel Gonçalves Agra. — De accordo com a informação do Dr. engenheiro, como pede.

Manoel José Domingues —Sim, cingindo-se ao parecer do Dr engenheiro.

Bacharel Manoel Antero de Medeiros Furtado.—Passe se mandado.

Simplicio Rodrigues Campello.—Concede-se, lavrando se termo.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de dezembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1882

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, trouxe o paquete brasileiro *Pará*, entrado hontem do sul, as seguintes noticias:

Pacifico

Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas:

Pelo *Jornal do Commercio*:

« *Montevidéo, 15 de dezembro.*—O governo chileno negociou com o francez a nomeação de uma commissão para resolver as questões originadas da guerra.

« Esta commissão se comporá de tres membros nomeados um pelo Chile, outro pela França, e o terceiro para desempate pelo imperador do Brasil. »

Pela *Gazeta de Noticias*:

« *Valparaizo 17 de dezembro* —Acabam de chegar telegrammas de Santiago, annunciando que as negociações diplomaticas entaboladas entre o Chile e a Bolivia, para a suspensão de hostilidades, acabam de ser rotas simultaneamente pelas duas nações.

« Um grande incendio na cidade de

MUTILADO — ILEGIVEL

Iquique (Perú) acaba de produzir estragos consideraveis. Dez casas foram logo destruidas. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 10 e de Montevidéo até 12 de dezembro:

O Sr. Heitor Alvarez renunciou ao cargo de ministro argentino no Paraguay, por motivos de saude, e partio para a Bahia Blanca.

O Sr. Buratowich protestou perante o governo contra a proposta apresentada ao poder legislativo pelos Srs. Rossi e Ferrari para o estabelecimento de um novo cabo submarino entre Buenos-Ayres e Montevidéo, declarando que antes d'essa havia elle apresentado igual proposta, que já tinha tido parecer favoravel da commissão do Senado.

O commissario da immigração communicou ao presidente da republica que haviam chegado a Buenos Ayres, de janeiro até fins de novembro do corrente anno 42 mil immigrantes.

Em Ajó houve um grande incendio na casa de negocio de João Aug & Zaborier, no qual morreu queimado um filho d'este.

Telegrammas de Assumpção dizem que o general Caballero, reeleito presidente do Paraguay, organisou o seu novo gabinete da seguinte maneira:

Relações exteriores, José Segundo Decoud. Interior, coronel Juan A. Meza. Fazenda, Juan C. Gimenez. Justiça, culto e instrucção publica, Juan J. Gonçalez. Guerra e marinha, coronel Pedro Duarte.

Foi nomeado presidente do Tribunal o Dr. Adolfo Decoud, e membros Agustin Cainet e José A. Bazaran, ex ministro da justiça.

O *Siglo*, de Montevidéo, noticia do a conferencia que tiveram no dia 11 o ministro hespanhol Llorente Vazquez e o ministro das relações exteriores, a respeito das diatribes que ao mesmo diplomata tem dirigido o redactor da *Nacion* por causa do incidente Conssiral, de que já demos noticia, diz:

« O Sr. ministro das relações exteriores, entendendo que não é caso do governo desaggravar o diplomata, sustentou que a imprensa usou de um direito seu noticiando um incidente publico, de caracter pessoal, e commentando-o favoravel ou desfavoravelmente a um dos dous antagonistas. »

Na noite de 9 manifestou-se pavoroso incendio em um armazem de comestiveis e bebidas da rua Dezoito de Julho, esquina da de Medanos, propriedade dos irmãos Risso, communicando-se logo o fogo a um deposito de madeiras das immediações. Apezar da promptidão dos soccorros, arderam completamente ambos os predios.

No dia 23, desencadeou-se sobre S. Eugenio um furioso temporal, acompanhado de abundante chuva, que causou muitas avarias.

O *Imparcial*, do Salto, refere nos seguintes termos as consequencias do rijo vendaval:

« As casas demolidas pelo furacão são as seguintes: a do Sr. Andrés, Iglesias, alfaiataria de Ramos & C., a da Severo Pizarro, Floriana Martinez, Luciano Gomez, viuva de Candido Ripoll e Mariano Montoro.

« As que soffreram prejuizos de consideração foram as do Sr. Antonio Leca, José Machado, Domingos Martinez & C., sub-delegado Pedro Onetti, Casimiro Lopez, Bazilio Prats, Zacarias Diaz, Manoel Taveira, Carmen Godoy, Raphael Paz e Theofilo Ibbé. Todas as outras casas soffreram mais ou menos avarias.

« Varias familias, que ficaram sem casa, tiveram que refugiar-se nas de alguns amigos, e ahi estão sem commodidades, ainda que debaixo de tectos. Nas chacaras houve muitos prejuizos nas arvores fructiferas.

« Nos Tres Cerros o vento levou todo o tecto da casa de negocio do Sr. Martin Lecueder. Na povoação vizinha, chamada S. João Baptista, o furacão causou prejuizos e desgraças pessoaes.

« Afim de soccorrer os muitos desgraçados que ficaram sem albergue e sem recursos, o Sr. subdelegado Onetti promoveu uma subscripção entre a vizinhança; porém diz-se que tal subscripção será como uma gotta d'agua no oceano, pois apenas recolher-se-ha 50 pesos, e as pessoas a soccorrer são muitas. »

Desappareceu do Salto o conhecido negociante Léon Almandoz; dizia-se que é avultado o seu passivo.

Chegou preso a Montevidéo, vindo de Paysandú, o [illegible] brasileiro J Souza Dias, assassino de um seu cunhado.

A *Patria*, noticiando o facto, escreveu:

« Dias achava-se em casa de seu cunhado, onde fôra visitar sua irmã; n'essa occasião houve uma troca de palavras entre esta e seu esposo, e no calor extremado da discussão, este lançou mão de um *rebenque*, com o qual zurzio a mulher, e, segundo dizem, quebrou-lhe a cabeça. Dias interveio pacificamente, mas, vendo que não era attendido, e por um sentimento fraternal, na luta lançou mão de uma faca, com a qual descarregou alguns golpes em seu cunhado, que falleceu 24 horas depois. »

Rio Grande do Sul

Datas até 13 de dezembro:

Pela Associação Commercial do Rio Grande foi expedido no dia 10 o seguinte telegramma:

« Ao Exm. Sr. conselheiro André Augusto de Padua Fleury, ministro da agricultura, na côrte

« Barra da provincia continua calamitosa: aguardam entrada vapor *Calderon* ha 9 dias e mais 14 navios.

« Aguardam sahida 2 vapores e 13 navios. Praça do commercio do Rio Grande appella vosso patriotismo esperando se digne apressar providencias votadas. »

Em resposta teve a praça o seguinte telegramma:

« Ao presidente da praça do commercio do Rio Grande:

« O governo não se descuida. Tracta de dar providencias utilisando-se do credito votado para remover os embaraços a que se refere a praça do commercio de que é V. S. presidente.

« Do ministro da agricultura André Augusto de Padua Fleury. »

— O *Jornal do Commercio*, da côrte, escreveu a 19:

« Publicámos hontem os telegrammas trocados entre a Associação Commercial do Rio Grande e o Sr conselheiro Padua Fleury ácerca do estado da barra de S Pedro do Sul onde, a 10 do corrente aguardavam monção para entrar, havia nove dias, o vapor *Calderon* e 14 navios de vela, e para sahir, 2 vapores e 13 navios de vela. Em officio do dia 11 a Associação manifestou áquelle ex-ministro a confiança que nutre na promptidão das providencias administrativas, pondo em relevo, ainda uma vez, como o estado da barra prejudica o commercio rio-grandense e atrophia a natural expansão das forças productoras da provincia.

« Fôra [illegible] attender com urgencia á barra do Rio Grande. A bancada [illegible] de pleno accordo: a divergencia está na escolha dos meios technicos de acudir a situação tão penosa. Cumpre, porém, não perder tempo. O que houver de fazer-se amanhã, faça-se hoje. »

Santa Catharina

Datas até 15 de dezembro.

As noticias são de interesse local.

Minas Geraes

Foi enviada a seguinte communicação ao *Liberal Mineiro* de 10 do corrente:

« Em Monte Santo, provincia de Minas Geraes, e em casa da Exma Sra. D. Constantina Lopes Monte Alegre, reunio-se a 12 do passado immenso concurso de cidadãos distinctos, a convite da associação commanditaria, para o fabrico da louça branca, representada pelos Srs. tenente Luiz Antonio de Paiva, Francisco Nantes de Castilho e Norberto de Assis Fragoso.

« Ahi, nomeado presidente desta reunião o Dr. João Augusto Ribeiro Guimarães, fez o mesmo Sr. a leitura dos estatutos.

« Pedio a palavra o Sr. tenente-coronel Raymundo de Paula Ferreira Xavier, que em um eloquente discurso provou as vantagens para esta localidade com a associação e a necessidade que tinha ella da coadjuvação dos circumstantes. Em seguida oraram com sincero enthusiasmo os Srs. Manoel Antonio Lopes Pereira, Joaquim Francisco Dias Branco, Francisco Soares Gamboa Albergaria e Americo Benicio de Paiva.

« Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. presidente apresentou o livro em que deviam ser tomadas as assignaturas para acções, cujo numero ficou esgotado, tendo em menos de duas horas se completado o capital exigido pelos emprezarios.

« No dia 19 fez-se na mesma casa nova reunião, para que foram convocados os accionistas com o fim de eleger-se a directoria e mais empregados.

« Deu a votação o resultado seguinte:

« Presidente, o Dr. João Ribeiro Augusto Guimarães.

« Director, o tenente Luiz Antonio de Paiva.

« 1º thesoureiro, Manoel Antonio Lopes Pereira.

« 2º dito, Bernardino José de Freitas.

« 1º secretario, Sydalino Silvino da Silva.

« 2º dito, Francisco Cassiano Lima.

« Em seguida receberam-se os 20 % da primeira chamada, como exigiam os estatutos já approvados.

« Foram dous dias de festa e de enthusiasmo para esta pequena localidade, que se orgulha de haver concorrido com as suas fracas forças para o progresso d'este immenso paiz. »

S. Paulo

Datas até 19 de dezembro:

Estava funccionando em sessões preparatorias, começadas á 17, a Assembléa Provincial, que fôra convocada ultimamente.

— Fôra nomeado commandante do corpo policial permanente o capitão de infantaria de linha Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 17:

« Acompanhados do capitão do matto Antonio Ribeiro do Nascimento chegaram hontem a esta cidade, procedentes de S. João Baptista do Rio Verde, 10 indios guaranys.

« Dirigem-se para Santos, aonde vão visitar nas circumvisinhanças dessa cidade, outros indios da mesma tribu alli estabelecidos. »

— Com o titulo *Magnifica idéa*, refere a *Gazeta de Campinas*:

« Uma pessoa de Campinas, aqui fazendeiro e residente, teve o feliz pensamento de legar a sua terça, de bens, para a fundação de um asylo e casa de educação de orphãs desvalidas; instituindo a Camara Municipal como executora testamenteira de suas prescripções.

« O testamento será feito no livro de notas e entregue á nova Camara Municipal. A pessoa que assim se dedica ao futuro da pobreza desvalida é o Sr. Vicente Borges.

« A terça de seus bens orçará em perto de 100:000$. Tanto mais podemos affirmar essa grandiosa nova, quanto a temos em mão escripta pelo Sr. Dr. Balthazar da Silva Carneiro, a quem o Sr. Vicente Borges foi pedir a minuta de sua ultima vontade. O Sr. Dr. Balthazar applaudio tanto a resolução, que pretende, como medida de segurança submetter a sua minuta de testamento ao conceito de todos os seus collegas de fôro. »

Falleceu nesta cidade Caetano José da Silva Pessoa.

A *Gazeta* de Franca de 10 do corrente, sob a epigraphe *Cavalheiro de industria*, escreve o seguinte:

« Esteve hospedado em um hotel desta cidade um individuo que logo attrahio a attenção da policia como suspeito de ser passador de notas falsas, por ter em seu poder grande somma de notas do thesouro novas, e mostrar muito interesse no seu troco; e, que, em diversos lugares, tem tomado diversos nomes, ora dizendo-se filho de um rico fazendeiro de Campinas, ora filho de um rico senhor de engenho em Pernambuco.

« Nesta cidade tomou o nome de *Marcos Antonio de Mattos Pompeu*; em Batataes, como aqui, intitulando-se estudante do 5º anno da escola de medicina na côrte, lhe foi offerecida uma these pelo Dr. Benigno, medico da mesma cidade, dando nessa cidade o nome de *Antonio Olyntho de Souza Prata*; em Goyaz, onde esteve, era tractado pelo Dr. *Antonio Saraiva*.

« A policia nesta cidade emprehendeu dar busca na pessoa e malas do cavalheiro de industria que é de verdes annos, regulando ter 23 annos de idade e mostra ter recebido educação scientifica.

« O esperto e fino farçante logrou fugir abandonando o camarada e malas.

« Pelo exame de papeis julga-se ser o verdadeiro nome do individuo suspeito o de *Pedro Nunes Faria Tassara* e ser natural de Curvello (Minas); e ter causado serio desgosto á familia por motivo ignorado e ser o cavalheiro de industria que na côrte quiz illudir ao Exm Sr. ministro da guerra Dr Carlos Affonso, apresentando-se como estudante de medicina mineiro pois entre os papeis achou-se carta do ministro recommendando-o ao deputado Assis Martins.

« Se em seu poder tinha notas falsas levou-as sem que a policia as achasse.

« Entre os papeis vê-se um bilhete do presidente da provincia, Dr. Soares Brandão, recommendando o militante ao conego Dr. João J. Gonçalves de Andrade »

— Foi inaugurado em Iguape um engenho central de pilar arroz, propriedade dos Srs Casavecchia e Tolomei.

— Por sentença do Dr. juiz de direito da comarca de S. Roque, datada de 14 do corrente, foi confirmada em grão de appellação a do juiz municipal do termo do mesmo nome, que condemnou o bacharel João Peregrino Viriato de Medeiros, como incurso no gráo medio do art. 128 do codigo criminal, a 33 dias de cadeia.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo* de 19:

« A's 9 1/2, mais ou menos, da noite de domingo, foi visto desta cidade um esplendido meteoro.

« Descia obliquamente para a terra na direcção do sul a sudoeste mais ou menos na altura de 30 a 40 gráos acima do horisonte.

« Sua extensa e larga facha de luz rutilante subitamente desappareceu ao approximar-se da linha do horisonte, sendo de presumir que para os observadores desta cidade, aquelle desapparecimento instantaneo foi apenas a occultação do phenomeno na alvissima facha de nevoa, que normalmente emparedava o nosso horisonte na altura de 10 a 20 gráos. »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de dezembro:

Suas Magestades deviam partir para Petropolis no dia 25, onde vão passar o verão.

— Durante o mez de outubro ultimo foi esse o movimento da receita e despeza da ferro via D. Pedro II:

Receita arrecadada, ordinaria e extraordinaria	1.325:031$309
Despeza effectiva	686:883$125
Saldo	638:148$184

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 20:

« Falleceu hontem ás 6 horas da manhã, de tuberculos pulmonares, e sepulta-se hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco de Paula, o tenente general do exercito Joaquim José Gonçalves Fontes, na idade de 74 annos. Era solteiro e natural do Rio de Janeiro e filho do negociante portuguez José Gonçalves Fontes e de D. Maria Clara das Neves Fontes, já fallecidos.

« Reza a sua fé de officio que sentou praça a 14 de agosto de 1822; foi promovido a alferes em 5 de fevereiro de 1827; a tenente em 12 de outubro de 1827; a capitão em 20 de [illegible] de 1838; a major graduado em 27 de [illegible] de 1842, com antiguidade de 18 de julho de 1841; a major effectivo em 23 de julho de 1844; a tenente coronel em 8 de março de 1852, por merecimento, ainda uma vez comprovado no campo de batalha; a coronel em 2 de dezembro de 1856, por merecimento; a brigadeiro em 23 de janeiro de 1866; a marechal de campo em 8 de fevereiro de 1872; a tenente general graduado em 12 de janeiro de 1880, e a effectivo em 7 de agosto do mesmo anno. Prestou, pois, 59 annos de bons serviços.

« Occupou o logar de presidente do conselho de compras da Intendencia da Guerra; e por alguns annos exerceu o de commandante superior da guarda nacional da côrte. Fez as campanhas dos farrapos, de Monte Caceres, de Montevidéo e finalmente do Paraguay, onde se distinguio por sua bravura, sendo então accommettido da molestia de que veio a succumbir.

« Era fidalgo e cavalleiro da casa imperial, condecorado com a grã cruz da ordem d'Aviz, com o officialato da do Cruzeiro, dignitario da da Rosa e commendador da de Christo e tinha as medalhas de ouro da Independencia e de campanha.

« Foi um dos officiaes que fez a guarda de honra na imperial quinta quando abdicou o Sr. D. Pedro I. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 19 de dezembro de 1882. — O mercado de cambio abrio á taxa de 21 d. sobre Londres, adoptada por um só banco, mas as transacções realisadas a este preço foram limitadas.

Depois do meio dia o London Bank e o English Bank elevaram a taxa para 21 1/8 d., no que foram acompanhados pelos bancos Commercial e do Commercio, que affixaram as respectivas tabellas.

O mercado tornou-se firme no correr do dia, sendo raros os tomadores á taxa de 21 1/8 d.

Em papel particular o movimento sobre Londres foi menos que regular a 21 1/8, 21 3/16, 21 1/4, 21 5/16 e 21 3/8 d., fechando muito firme a esta ultima taxa.

Sobre França sacou-se a 447 e 445 rs. por franco, particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde montavam a 52.700 saccos.

Espirito Santo

O *Cruzeiro* da côrte, em 20 do corrente, publicou o seguinte:

« Realisou-se no dia 6 do corrente, na provincia do Espirito Santo, a inauguração solemne e official do engenho central para beneficiamento do café, estabelecido no Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina, séde de uma importante zona cafeeira, onde a lavoura dirigida pelo braço livre e intelligente do pequeno agricultor, na maior parte de procedencia européa, apresenta um invejavel e pujante specimen de prosperidade e de engrandecimento.

« O Sr. Dr. Inglez de Souza, presidente da provincia, assistio ao acto, bem como negociantes e lavradores da capital e das circumvisinhanças da localidade em que se acha estabelecido o engenho.

« São emprezarios os engenheiros Drs. Luiz Goffredo Taunay e Augusto Telles, os quaes receberam á porta do edificio o presidente da provincia.

« Dado o impulso inicial ao machinismo, o Sr. Dr. Inglez de Souza, acompanhado por aquelles engenheiros e convidados, começou a visitar todo o engenho.

« Este, diz a *Provincia do Espirito Santo*, d'onde extrahimos estes apontamentos esta situado em um edificio de quatro pavimentos inclusive o do sub-solo, onde está assentado o locomovel de força nominal de 10 cavallos; a grande machina conhecida por seccador Taunay Telles, que prepara 100 a 120 alqueires de café por operação; segue-se o eixo-motor, que distende-se em uma extensão de 13 metros por todo o edificio, e as bacias e as bases dos elevadores. No 2º pavimento encontra-se: o *stock* do café, que tem de ser conduzido ao seccador; depois seguem-se o ventilador sujo, o descascador, o ventilador dobrado, o escolhedor, d'onde o café desce ao pavimento subterraneo (o primeiro), antes de subir ao 3º andar para operar-se a separação. No 3º andar encontram-se os bicos conductores do grão para as mesas de catagem, serviço que é feito por 30 moças teuto-brasileiras. Das mesas de catagem passa o café para o *moega* do brunidor, que se acha logo acima d'aquelle apparelho. Dahi é o café retirado prompto para a pesagem e ensaccamento.

« Durante a experiencia publica e solemne da festa inaugural, o trabalho correu perfeitamente, e todos que alli estavam tiveram occasião de ver dentro de um prazo limitado a transformação completa por que passou o café entrado em côco para o machinismo e d'elle retirado completamente limpo, separados os tamanhos, e o grão brunido caprichosamente.

« Em seguida foi servido um banquete, durante o qual foram trocados varios brindes; terminando com o de honra a Sua Magestade o Imperador pelo Sr. Dr. Inglez de Souza. »

Bahia

Datas até 24 de dezembro:

Afim de cobrir-se o *deficit* do exercicio de 1881-1882, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia resolvera abrir uma emissão de apolices provinciaes ao juro de 7 0/0 e a preço de 99 0/0, na importancia de 6 0:000$, que será applicada exclusivamente a consolidar toda a divida fluctuante contrahida com o Banco da Bahia.

— Por actos da Presidencia de 21 do corrente:

Passou a exercer, como requereu, o lugar de 1.º promotor, vago pela nomeação para juiz de direito do Dr Candido Cesar da Silva Leão, o 2.º promotor Dr. Raymundo Mendes Martins;

Foi nomeado para o lugar, vago, de 2.º promotor o Dr. Virgilio Ramos Gordilho.

— Lê-se no *Jornal de Noticias* de 23:

« Tem sido a seguinte a despeza com a estrada de ferro de Santo Amaro desde seu começo até 10 do corrente:

« Nos exercicios de:

1878—1879	526:811$300
1879—1880	494:086$819
1880—1881	511:918$060
1881—1882	364:840$955
1882—1883	173:769$096
	2.071:426$230

« A administração Pedro Luiz tem despendido 266:534$166, dos quaes foram:

Entregues á thesouraria da estrada	213:000$000
Para fornecimentos, despachos, etc.	53:534$166
	266:534$166

« Convém notar que pesam ainda sobre a estrada compromissos que montam a somma de 73:000$000

« A locomotiva funcciona 32 kilometros, a saber: 6 de Santo Amaro á ponte do Traripe e da ponte do Macaco ao engenho Jacú 26 kilometros.

« A solução de continuidade do trafego vai do Traripe ao Macaco (4 kilometros)

« Tem-nos, pois, custado esta estrada mais de 67:000$ por kilometro! »

Alagôas

Datas até 26 de dezembro:

Por acto presidencial de 18 foi exonerado o bacharel Thomaz Accioli de Gusmão Wanderley, do cargo de promotor publico da comarca da Imperatriz e nomeado para substituil-o o bacharel Francisco Luiz Ayque de Meira.

— O presidente da provincia nomeara, por acto de 19, uma commissão para responder os itens constantes do mesmo acto referentes aos impostos provinciaes.

— Lê-se no *Diario das Alagôas* sob a rubrica *Reunião Commercial*:

« Reunio-se na Associação Commercial grande numero de Srs. commerciantes accudindo ao appello da junta directora.

« O Sr. presidente, major José Virginio, expoz como fim da reunião deliberar-se sobre a attitude que devia tomar o commercio em face do acto do governo relativamente á cobrança de impostos de importação na Bahia e em Pernambuco.

« O Sr. Antonio de Almeida [illegible] propoz que se pedisse ao presidente uma sessão extraordinaria da Assembléa [illegible], e justificou sua proposta.

« O Sr. Almeida Guimarães, considerando que o commercio das Alagôas se acha em situação anormal entre os portos da Bahia e Pernambuco, entendeu que se devia tomar uma attitude energica que fizesse cessar esse estado [illegible] um adiatamento e propoz que se pedisse immediatamente uma representação ao presidente da provincia pedindo a suppressão desse imposto.

« O Sr. Vicente Aguiar combateu ambas as propostas, fundando-se em que o commercio não devia criar difficuldades á administração, propoz que se esperasse a proxima reunião ordinaria da Assembléa Provincial.

« O Sr. Dr. Januario, advogado da Associação, abundando em considerações judiciosas justificou o parecer do Sr. Vicente Aguiar.

« Encerrada a discussão foi rejeitada a proposta do Sr. Antonio de Almeida e approvada a do Sr. Almeida Guimarães. O Sr. presidente nomeou os Srs. Th. Braack, Tiburcio Correia, Almeida Guimarães, Costa Moreira e Manoel de Pinho.

« Nada mais havendo a deliberar dissolveu-se a reunião. »

— Escreveram do *Muricy* ao referido *Diario das Alagôas* que os trabalhadores da turma que na Branca se empregam na estrada de ferro ajustaram o serviço a 2$ diarios, quando, porém, foram receber os *inglezes* só quizeram pagar a 1$! Então os *enganados* juntaram-se e de faca em punho obrigaram os *tractantes* a pagar como ajustaram.

Aconteceu, porém, que na semana seguinte não appareceram trabalhadores.

E' assim que vão desacreditando o trabalho de uma estrada tão necessaria, porém, contra a qual ha geral antipathia pela falta de boa fé nos contractos, e pelo modo brusco com que esses *cavalleiros* entendem que podem tractar os homens.

Noticias do Norte do Imperio

O vapor *Borghese*, entrado hontem de New Port-News, com escala pelo Pará, Maranhão e Ceará, trouxe-se as seguintes noticias:

Pará

Datas até 19 de dezembro:

Alem da seguinte noticia do *Diario do Grão Pará*, nada mais encontramos que mereça menção:

« Victima de beriberi galopante falleceu antehontem o Dr. Camillo Quirino Bastos, natural da Bahia.

« O finado era inspector da saúde do porto e medico da Camara Municipal.

« O seu enterro foi muito concorrido.

« Na occasião do seu cadaver descer á cova, o Sr. Dr. Julio Muito, em nome do corpo medico disse algumas palavras, sendo depositada na sepultura uma corôa em nome da loja Aurora, da qual o distincto facultativo era veneravel.

« A sua Exma familia nossos pesames. »

Maranhão

Datas até 22 de dezembro:

Refere o *Paiz* de 19 que o delegado do Thesouro Brasileiro de Londres communicou á Presidencia da provincia, ter já remettido 45 toneladas inglezas de fio telegraphico, saldo da encommenda de 275 toneladas, feita pelo Ministerio da Agricultura, para o prolongamento da linha terrestre do norte.

— A 19 chegara á S. Luiz o vapor *Norseman* que foi concertar o cabo submarino, o que conseguio no dia 22

— estavam sendo feitas preces publicas para minorar os effeitos da peste de variolas e com o mesmo pensamento devia realizar-se á 23 uma procissão de penitencia.

Ceará

Datas até 23 de dezembro:

As noticias carecem de importancia.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 10 DE MAIO (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos 10 minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Tolentino de Carvalho, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Barão de Tabatinga, Barão de Muribeca, Beltrão, Goes Cavalcante, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Siqueira Cavalcante, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Laurindo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Moreira Alves, Espinosa e Luiz de Andrada, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Estevão d'Oliveira, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Oliveira Escorel, *Democrito Cavalcante*, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Maximiano Duarte e Praxedes Pitanga.

Faltaram os Srs. Paulo de Oliveira e Barão de Itapissuma.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, devolvendo informados os requerimentos de Ignez Lyra de Souza, Francisca de Araujo Lins e João Ferreira Villela de Araujo.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, os de Manoel Joaquim Xavier Ribeiro e Landelino Rocha.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo copias de um officio do delegado do Bonito, requisitando força para a captura de criminosos e da resposta do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia.—A' quem fez a requisição.

Uma petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Congregação, requerendo dispensa do pagamento das decimas de sua casa terrea e de uma meia agua, e bem assim eximil-a de prestar contas ao Dr. juiz de capellas.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Eduardo da Costa Monteiro, escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Bonito, requerendo consignação de quota para a Camara Municipal dalli pagar lhe 521$670 de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Josepha Gomes da Souza, professora particular na cidade da Victoria, requerendo ser nomeada effectiva para qualquer cadeira de primeira entrancia, independente de concurso.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Manoel Izidro F. dos Santos requerendo consignação da verba de 160$000, para ser indemnisado do prejuizo que teve como arrematante dos impostos municipaes de Goyanna e Uruçú mirim.—A' commissão de orçamento municipal.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de instrucção publica, tendo examinado o assumpto que faz objecto da petição de D. Hermina Amelia de Albuquerque Maranhão, e considerando que nenhuma conveniencia ha para o ensino publico na admissão de professores particulares no quadro dos effectivos, como tem feito por mais de uma vez sentir em pareceres approvados por esta Assembléa em requerimentos identicos; é de parecer que seja indeferida a pretenção de que se tracta

« Paço da Assembléa, em 15 de maio de 1882. —*José Osorio, Regueira Costa.* »

« A commissão de exames de posturas para dar seu parecer na da Camara Municipal de Palmares, prohibindo escavações de terra ou de barro no perimetro da respectiva cidade, para dar seu parecer, precisa e requer que seja ouvido o inspector da saúde publica, a quem se remetterão todos os papeis. Em 16 de maio de 1882.—*Aquilino Porto, Venancio Cavalcante.* »

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

A commissão de petições examinando a de Rufino José Cardoso, proprietario na povoação de Bebedouro da freguezia de Nossa Senhora do O' do Altinho, em que requer a esta Assembléa que marque ou mande conceder-lhe uma indemnisação de 4 000$000 que o mesmo despendeu com a construcção de um açude no riacho Mentirosos.

Considerando que o peticionario em 1871 construio á sua custa no riacho alludido um açude de pedra e cal, medida esta ha muito reclamada;

Considerando que esse açude presta grande utilidade no lugar, pois é elle o unico existente;

Considerando mais que acha-se o citado açude em bom estado de conservação;

Considerando finalmente que as allegações a respeito produzidas pelo peticionario acham-se comprovadas convenientemente, é por isso de parecer a commissão que esta Assembléa adopte o seguinte projecto:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado á despender a quantia de..... 3:000$000, indemnisando a Rufino José Cardoso das despezas feitas com a construcção de um açude, no riacho Mentirosos, no lugar denominado Bebedouro da freguezia de Nossa Senhora do O' do Altinho.

Revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa, 16 de maio de 1882.—*G. de Drummond Filho, J. J. de Freitas Henriques.*

Artigo unico. Fica revogada a lei n. 1,319 de 4 de fevereiro de 1879, e em inteiro vigor a lei n. 1 260 de 26 de maio de 1877.

Sala das sessões, 16 de maio de 1882.—*J. Moreira Alves, Dr. F. A. Rosa e Silva*, vigario *Espinosa*.

O Sr. Moreira Alves justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e posto em discussão:

« Requeiro que pelos canaes competentes se informe o seguinte: Se a nomeação do Dr. Faria para regedor do Gymnasio Pernambucano, foi ratificada pela respectiva congregação.—*Moreira Alves.* »

O Sr. Estevão de Oliveira faz algumas considerações em opposição ao requerimento.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto tambem em discussão o seguinte additamento: Que numero de alumnos frequenta a 2ª cadeira de latim do Gymnasio Provincial, qual a frequencia della anteriormente a epocha em que principiou a ser exercida pelo actual funccionario.—*Goes Cavalcante.* »

O Sr. Moreira Alves faz ainda algumas considerações em sustentação do seu requerimento.

A discussão fica adiada por estar finda a hora do expediente.

Passa-se á

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão o projecto n. 107 de 1881.

O Sr. Barão de Muribeca — E' apenas para pedir a V. Exc., Sr. presidente, que não gaste o tempo com projectos tão inuteis como este.

O Sr. Lourenço de Sá—Peço a palavra.

O Sr. Barão de Muribeca—Inuteis, prejudiciaes, infundados, etc., etc.

Faltam nos poucos dias para terminar a sessão, e temos a tractar de questões importantes, a saber: a revogação da lei que autorisou o contracto de carnes verdes, os orçamentos nos quaes, permitta-se-me a expressão, hontem aqui passou desapercebidamente muita cousa que não devêra ter passado.

Portanto, peço a V. Exc. que dê para a discussão o projecto que hontem passou aqui em 1ª, depois os orçamentos, e não nos occupe com outras cousas.

O Sr. Presidente—V. Exc. sabe que a ordem do dia está dividida em duas partes, na primeira das quaes se acham contemplados diversos projectos, e na 2ª exclusivamente as leis annuas.

Não deixarei de submetter hoje á discussão o projecto de grande importancia e utilidade publica a que V. Exc. se referio, e já o teria sujeito a debate, se o nobre deputado autor do projecto que acabo de dar para a discussão não estivesse disposto, como me declarou, a apresentar um requerimento de urgencia. Demais, qualquer que seja a importancia de certos projectos, todos os que se acham na ordem do dia devem ser discutidos.

O Sr. Lourenço de Sá signatario do projecto em discussão, vem dar algum esclarecimento á casa, principalmente ao nobre deputado pelo 5º districto, que mostrou desconhecer a necessidade palpitante que o projecto procura satisfazer.

O orador admira que S. Exc. o Sr. Barão de Muribeca se opponha a todos os projectos que consignam melhoramentos para localidades do interior da provincia. Naturalmente S. Exc. assim procede, porque reside a duas leguas desta capital onde póde diariamente vir e d'onde póde voltar, por boas estradas, sem experimentar os encommodos e as difficuldades que teem no seu trajecto para esta cidade os habitantes do interior.

Na estrada real que vai de Serinhãem á villa de N. S. do O' existe, entre o povoado do Barbalho e o engenho Pindobinha, um alagadiço ou braço de rio morto que, durante o inverno, toma grandes proporções, corta e inunda essa estrada; de sorte que as pessoas que por alli transitam vêm-se na dura contingencia de atravessar a mesma estrada por uma estreita e mal construida pinguela. Os agricultores, os moradores, emfim, os que pertencem á classe menos favorecida do 7º districto, que teem de procurar essa estrada, afim de irem á villa de N. S. do O' vender os seus productos e prover-se de generos, soffrem immensamente com esse estado da indicada estrada, não só pela perda de cargas, que se dá continuadamente, como até pelos perigos de uma travessia perigosa em tempos invernosos.

Entende o orador que bastam estas simples palavras para indicar a utilidade do projecto em discussão.

O Sr. Barão de Muribeca—Felizmente não está na casa o Sr. Paulo de Oliveira, que não me deixaria fallar sobre objecto de engenharia, porque S. Exc. costuma dizer, quando nós discutimos questões desta ordem:—V. Exc. não é profissional, etc.

O Sr. Democrito—Mas ha outro engenheiro.

O Sr. Barão de Muribeca—Eu sou de opinião que pontes e bombas não se devem fazer senão em seguimento de estradas.

Um Sr. Deputado—Essa é uma estrada.

O Sr. Barão de Muribeca—Feita pelo governo?

O Sr. Moreira Alves—Não sei se é feita pelo governo, mas é a unica que existe para N. S. do O'.

O Sr. Barão de Muribeca—Oh, senhores! Tenho medo dos apartes do Sr. Moreira, que são muito longos e muitos expressivos demais.

O Sr. Moreira Alves—E' prevenção de V. Exc.

O Sr. Barão de Muribeca—Eu só quero pontes e bombas em estradas feitas regularmente.

Demais, o que quer dizer bombas n'um alagadiço, sem valas para o escoamento das aguas? E' uma inutilidade.

O Sr. Lourenço de Sá—Não apoiado.

O Sr. Barão de Muribeca—Não apoiado? Oh, senhores! Então não sei o que se possa apoiar neste mundo. Qualquer de nós sabe disto. Não é assim, meu collega?

O Sr. Barão de Tabatinga—Pois não! Havendo bomba, é preciso vala de um lado e de outro.

O Sr. Barão de Muribeca—Fazer-se bomba sem valas para o escoamento das aguas é gastar-se dinheiro inutilmente. Quem ganha com isso é somente quem arrenda a construcção.

O Sr. Lourenço de Sá—Ha de preceder orçamento feito pela repartição das Obras Publicas, e a construcção ha de ser fiscalisada pelo engenheiro do districto.

O Sr. Arruda Falcão—Quem ganha mais são os habitantes da localidade.

O Sr. Barão de Muribeca—Se se mandar proceder a estudos, e se o curioso que os fôr fazer tiver consciencia, ha de dizer: essa bomba sem valas para escoamento das aguas não se póde, não se deve construir.

O Sr. Arruda Falcão—V. Exc. póde mandar uma emenda ao projecto, dizendo: bomba e aterros.

O Sr. Barão de Muribeca—Eu não mando emenda nenhuma que augmente a despeza publica. Se nós não podemos equilibrar o orçamento, como hei de mostrar, se não se podem fazer todas as despezas n'elle consignadas?... E eu que tinha em vista diminuir alguns impostos!... Creio que o não conseguirei.

O Sr. Democrito—E' difficil.

O Sr. Barão de Muribeca—Mas farei aquillo que julgo do meu dever.

O Sr. Arruda Falcão—Já é tarde para diminuição de impostos; já passaram muitos projectos...

O Sr. Maximiano Duarte—Tarde piaste!

O Sr. Barão de Muribeca — Por isso eu queria que todos estes projectos fossem lançados ao fogo.

Mas voto absolutamente contra o projecto que está em discussão, e desde já peço ao Sr. presidente, quando este fôr votado, que dê para a discussão cousa de que nós possamos tractar.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se successivamente a discussão dos arts. 1º e 2º, que são postos a votos e approvados, sendo o projecto, a requerimento do Sr. Lourenço de Sá, dispensado do interaticio.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 213 d'este anno

O Sr. Santos Pinheiro (pela ordem) requer que seja submettido á discussão o projecto n. 24 d'este anno.

O Sr. Presidente—Opportunamente tomarei em consideração o pedido de V. Exc.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto em discussão com o projecto o seguinte substitutivo:

OFFERECEMOS COMO SUBSTITUTIVO AO PROJECTO N. 213 EM DISCUSSÃO O SEGUINTE PROJECTO:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a rever o contracto celebrado em 27 de abril ultimo com Bernardino Pontual, Francisco Gonçalves Netto, Francisco Vieira Perdigão e Joaquim Nicoláo Ferreira, para o fim de fazer-lhe de accordo com os contractantes, as seguintes alterações, além de outras que entender convenientes:

« § 1.º Obrigar a companhia a fazer o abastecimento de carnes verdes a todo o municipio do Recife e não sómente a capital.

« § 2.º Reduzir o prazo de 20 annos concedido pela clausula 5ª do contracto, a 10 annos;

« § 3.º Sujeitar a companhia a fazer inserir nos respectivos estatutos a condição de que nenhum accionista poderá possuir acções em valor superior a 10:000$000

« § 4º Obrigar a companhia a expôr a venda a carne separada dos ossos, sendo estes vendidos em apartado daquella, pelo que ter-se-ha em attenção esta circumstancia por occasião da fixação dos preços determinados no contracto.

« § 5.º Considerar sem effeito a clausula 11ª do contracto na parte em que estabelece o maximo de 600 para o kilogramma de carne, substituindo-a por outra em que esse maximo seja estabelecido de conformidade com o § antecedente

« § 6.º Obrigar a companhia a renovar o deposito da quantia de 50:000$ a que fica elevado o de que tracta a clausula 15ª do contracto, sob pena nella comminada, desde que tiver sido essa quantia absorvida pelo pagamento das multas em que houver incorrido a mesma companhia;

« § 7º Estipular que o presidente da provincia por meio de regulamento determinará o modo de fiscalisação das operações da companhia, no intuito de evitar quaesquer fraudes tendentes a occasionar a percepção indevida dos juros garantidos pela provincia e de facilitar, quando essas fraudes se verifiquem, a punição daquelles que as commetterem ou para ellas directamente concorrerem.

« § 8º Prescrever que a fiscalisação será exercida por uma commissão de tres membros idoneos nomeados pelo presidente da provincia, que marcará para cada um delles um honorario razoavel.

« § 9º Determinar que fiquem dependentes da approvação desta Assembléa as alterações feitas no contracto em virtude desta lei.

« § 10º Se a companhia não chegar a accordo na forma do artigo antecedente, o presidente da provincia mandará intentar a acção de nullidade ou de rescisão do contracto, conforme no caso couber e fôr mais conforme a direito.

« § 11º A rescisão não poderá em caso algum ser ajustada administrativamente com a companhia mediante indemnisação.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da Assembléa Provincial, 16 de maio de 1882.—*José Vicente Meira de Vasconcellos.*—*Goes Cavalcante.* »

O Sr. Barão de Muribeca — Sr. presidente, estou ainda desorientado...

O Sr. Barão de Tabatinga—E tem razão!

O Sr. Barão de Muribeca—...com a apresentação d'esta emenda. Eu, que tenho convicção intima de que não deve haver contracto nenhum, de que o commercio de carnes verdes deve ser inteiramente livre, de que qualquer contracto, feito com quaesquer clausulas, dará lugar a abusos, ao ouvir ler o substitutivo, fiquei tão desorientado que não posso fazer reflexões a respeito d'elle.

O que aqui na 1ª discussão se indicou foi que se substituiria o projecto que manda rescindir o contracto pelo que manda revogar a lei. Isto, sim. Quer-se isto? A lei por força alguma deve ficar.

O Sr. Barão de Tabatinga—Estão fazendo como o macaco: saltando de galho em galho, a ver onde pega.

O Sr. Goes Cavalcante—Nós que apresentamos a emenda estamos de accordo com as idéas que antes sustentavamos. Eu só queria a rescisão em ultimo caso.

O Sr. Barão de Muribeca — Eu tambem presumo ser coherente.

Vozes — E é, de facto.

O Sr. Barão de Muribeca—Eu quero a annullação completa do contracto, até onde os nossos poderes chegarem, e creio que chegam até este ponto; mas não as clausulas—permittam-me—irrisorias que estão n'esse substitutivo que ouvi ler. Se querem de algum modo contracto, então fique o que está.

O Sr. Barão de Tabatinga—Mas alli fica melhor: é carne sem osso.

O Sr. Goes Cavalcante—Isto não é uma idéa nova, é adoptada em toda a Europa.

O Sr. Barão de Muribeca—Pois não é assim, não é em toda a Europa. O nobre deputado sabe lá o que se passa na Europa toda.

Um Sr. Deputado — E aqui no Brasil: no Ceará vende-se a carne separada dos ossos.

O Sr. Pitanga—E no Rio tambem.

O Sr. Barão de Muribeca — Creio que a emenda passará, porque ha muitas qualidades de maçoneria: tambem ha a maçoneria politica, que obriga os correligionarios, etc., etc.; mas eu não sou maçon.

Sr. presidente, não estou em estado de discorrer, tão desorientado fiquei, como disse, com a leitura do substitutivo. Contento-me em votar contra elle, como contra tudo o que passa n'esta casa; na certeza de que hão de passar muito bellas cousas!

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto em discussão a seguinte sub-emenda:

« Ao substitutivo do projecto n. 213, addicione-se: ficando revogada a lei n. 1.563, de 1881. — *Olympio Marques* — Dr. *F. A. Rosa e Silva* —*José Osorio.* »

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 2 e meia horas da tarde de 26 de dezembro.

A REDACÇÃO

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por acto da Presidencia, de 26 do corrente, e sobre proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado Antonio José Ribeiro de Moraes, 3º supplente do subdelegado do 1º districto da parochia de Nossa Senhora da Graça, d'esta cidade.

— Por acto da mesma Presidencia e igual data, e sobre proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados Felippe Carneiro Rodrigues Campello e João Rodrigues Nogueira Lima 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do termo de Gamelleira.

Corpo de Policia—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia dirigio o seguinte officio ao Sr. commandante do Corpo de Policia:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1882.* 2ª secção — Na visita que fiz a 24 d'este, á cadeia do Limoeiro, bem construida, espaçosa e com as necessarias accommodações para os presos, havendo actualmente vinte e seis, não encontrei nem a guarda, que deve guarnecer e vigiar, nem o destacamento, aliás de vinte praças, as quaes andavam á paisana pelas ruas e muito menos o sargento commandante do mesmo, Justino de tal, que só me appareceu uma hora depois; haja, portanto, Vmc. de providenciar sobre esse facto de [illegible] e desidia, [illegible] conformidade do regulamento do Corpo, para que iguaes se não reproduzam.

« Outrosim, recommendo á Vmc. que ordene aos officiaes do Corpo de seu commando que são ou forem nomeados delegados de policia, que inspeccionem o asseio das prisões para trazel-as limpas e asseiadas, e não só da como com a referida cadeia do Limoeiro,

que, nas melhores condições do aceio, a ao contrario, em deploravel estado.

« Deus guarde a Vmc. — *Francisco Maria Sodré Pereira.*—Sr. commandante do Corpo de Policia. »

Ponte Eusebio de Macedo.— Para as obras de construcção desta ponte, que deve ligar os bairros de Santo Antonio e S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi destinada, por acto de 16 do corrente, do Ministerio da Agricultura, a quantia de 108:600$000, que deve ser despendida no actual exercicio.

Dinheiro —O paquete *Pará* trouxe do sul para:

Manoel Martins Pizza 2:000$000

— O paquete *Neva* levou para:

Rio de Janeiro 5:960$000

Prisão importante —Mandam dizer-nos de Palmeira de Garanhuns o seguinte:

« Que no dia 23 do corrente, constando ao subdelegado respectivo achar se no sitio Jussára o celebre criminoso de morte Manoel de Lyra, immediatamente essa autoridade fez para alli seguir o activo sargento de policia Augusto de Moraes com o destacamento sob o seu commando, o qual sargento houve-se com tanto tino e coragem que, pelas 8 horas da manhã, entrava no povoado trazendo na *embira* o famigerado assassino.

« Todos foram unanimes em louvar o bom serviço do sargento Augusto, que, na verdade, pelo seu comportamento e dedicação ao serviço, bem merece dos seus superiores. »

Collegio 7 de Setembro.— Sahe hoje publicado, na secção competente desta folha, o resultado dos exames prestados no *Collegio das Artes* pelos alumnos do assás conhecido educador da mocidade, o Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo.

Se não fôra o dever de chamar a attenção do publico para o alludido resultado, excusaramos de qualquer commentario sobre este, que, longe de discrepar dos anteriores, é a comprovação a mais viva da excellencia dos creditos de que goza o *Collegio 7 de Setembro*, e da aptidão e merito daquelle que o dirige.

104 approvações são, com effeito, a medida a mais exacta da solicitude, e a somma a mais perfeita dos esforços interminaveis d'aquelle Director, que teve a felicidade de vel-os coroados do mais lisongeiro exito.

A Bolivia—De um artigo que vem inserido na *Revue Sud Americaine* extrahimos os seguintes dados:

A superficie da Bolivia é de 1.315:022 kilometros quadrados, e limita-se com o Perú, Brasil, Paraguay, Republica Argentina, Chile e Oceano Pacifico.

Sua população é de 1.500:000 almas, sendo metade aborigene e a outra metade de raça europêa.

A sua receita total em 1881 foi de 2.961:079 piastras ou proximamente 5 923:158$000.

A sua divida reconhecida é a do Banco de garantia do Chile

Sua exportação consiste em ouro, prata, cobre, estanho, bismutho, quina, lãs, gomma, e pequena porção de café, cacáo, coca, couros e cereaes, cujo valor official orça em 9.331:917 piastras ou 18 663:834$000.

O valor alfandegal das importações é...... 6 150:000 piastras ou 12:300 000$000.

A producção agricola em cereaes, calculada pelo imposto que paga, orça em 2 500:000 piastras ou 5.000:000$000.

Possue hoje o paiz 3 812:000 plantas de quina, que são avaliadas em 20 000:000 de piastras ou 40.000:000$000.

Em 1881 a producção mineral em prata elevou-se á 159.937 kilogrammas, e calcula-se que a de 1882 excederá aquella de 25 %.

A producção de cobre se eleva á 3.225:600 kilogrammas.

A exportação de borracha orça por 69.120 kilogrammas, e a de coca eleva se, nos departamentos de la Paz de Cochabamba á 3.156:000 kilogrammas.

Officios de justiça.—Com o prazo de 60 dias, contados de 22 do corrente, acha se em concurso o provimento vitalicio dos officios de escrivão do civel e crime d'esta cidade, vago pelo fallecimento do serventuario Fabriciano Napoleão do Rego Barros.

Barreiras.—A' partir do 1º de janeiro vindouro começará á ser cobrado o pedagio das novas barreiras creadas, em virtude da lei provincial n 1.597, na estação da Jaqueira e na rua de Henrique Dias.

D Mercedes de Oliveira.—A bordo do vapor *Borghese* chegou hontem dos Estados Unidos a Exm. Sra. D. J. A. F. Mercedes de Oliveira, alumna de medicina de New-York e filha do Sr. Romualdo Alves de Oliveira.

O *Diario do Grão-Pará* disse á seu respeito em 19 do corrente:

« Passou hontem no vapor *Borghese* para Pernambuco a joven J. A. F. Mercedes de Oliveira, estudante de medicina em New York.

« D. Mercedes de Oliveira é uma gentil e interessante joven que tem trabalhado luctando com enormes sacrificios para illustrar o seu espirito, e honrar sua patria.

« Demorou-se algumas horas em terra, honrou-nos com uma visita, e percorreu as principaes ruas em companhia do nosso collega Dr. Miguel Lucio.

« Ella vai restabelecer-se no clima da patria, de uma rebelde enfermidade. »

A Estação —Recebemos hontem da côrte o n. 23 deste jornal de modas parisienses, dedicado ás senhoras brasileiras, e que se publica nos dias 15 e 30 de cada mez.

Um anno deste jornal, além de 350 paginas de texto in 4º, contém cerca de 2,600 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammos, modelos, etc. O texto, clara e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executal-os de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras.

Astronomia e Meteorologia —Tambem hontem recebemos da côrte o n. 10 do *Bulletin astronomique et météorologique de l'Observatoire Impérial de Rio de Janeiro.*

Funccionarios provinciaes—Hoje haverá sessão economica, ás 5 horas da tarde, do conselho deliberativo da Associação dos Funccionarios Provinciaes

Nova musica—No estabelecimento de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9 foi impressa, com o titulo—*A ida da primavera*—, uma bonita mazurka de composição do Sr. José Joaquim F. Soares. Alli a encontrarão os amadores á 500 réis cada exemplar.

Sociedade Propagadora de Canhotinho -Communicam-nos:

« No dia 19 de novembro proximo findo, procedeu-se a eleição para o conselho parochial que tem dirigir os trabalhos da sociedade Propagadora de Canhotinho, sendo eleitos:

Presidente—Professor Anacleto P. de Moraes Carvalho.

Vice-presidente—Alferes José Ferreira Leitão.

1º secretario—Dito Leopoldino F. d'Aquino Lago.

2º dito—Cecilliano José Marques.

Thesoureiro—Tenente Manoel L. da Rocha Accioli.

Orador—Frei Pedro da Purificação Paes e Silva.

Conselheiros—Cantidio Ladislão de Azevedo, Clementino José de Oliveira Valença e João Florentino dos Santos.

Macrobio -No cemiterio publico de Santo Amaro foi sepultado, no dia 23 do corrente, o cadaver da parda Maria da Paz, que succumbio com a avançada idade de 130 annos. Já é viver!

Generos alimenticios — Pelos vapores *Pará* e *Borghese*, e pelos navios *Levante*, *Humildade* e *Amanda* vieram para o mercado do Recife: banha, 450 barris; bitter, 10 caixas; café, 26 saccos; caldo de canna, 15 quintos e 30 decimos; cerveja, 300 caixas; cevadinha, 15 garrafões; chá, 1 caixa; conservas, 2 ditas; farinha de trigo, 3.440 barricas; genebra, 25 caixas; [illegible], 51 garrafões, licores, 8 caixas; maizena, 100 caixas; pimenta, 10 saccos; sagú, 15 garrafões; toucinho, 40 barris; vinho 7 pipas, 110 quintos, 70 decimos e 112 barris.

Revue Sud-Americaine — Recebemos ante-hontem de Paris o n. 10 desta revista, cujo summario é este:

Les Congrès de l'Amérique latine et l'arbitrage, par Pierre S. Lamas, page 229. — Le droit de la Guerre et le droit de la Paix, lettre de [illegible] page 23[illegible].—Le [illegible] Latino-Américaine, par Pradier-Fodéré, conseiller á la Cour d'appel de Lyon, fondateur de la Faculté des Sciences politiques et administratives de l'Université de Lima, page 233.—Question de limites entre la Republique Argentine et le Brésil, par A. Del Visu, ministre argentin, á Rome, page 231. — Considérations sur l'immigration, par le Dr. M. R. G., page 235. La Bolivie, sa situation en 1882, page 236 — Le centenaire de Bolivar á Paris, par P. S Lamas, page 237.—Courrier d'Amérique, page 238.—Revue économique, page 240. — Revue financière, page 243.—Revue commerciale, page 248.—Arts, sciences et faits divers, page 250—Mouvement maritime, page 251. — Annonces, page 252.

Le Brésil—Tambem recebemos ante-hontem de Paris o n. 31 deste periodico. O seu summario é o seguinte:

D. Pedro II—M B.; Bulletin de l'Amérique du Sud—M. B.; Nos informations; Deuxième exposition de café—X: Colonisation; Les écoles normales; Chemins de fer; Mouvement maritime; Revue financière—Gaf; Les usines centrales; Congrès de Genève; Exploitations diamantifères—L. G.; Chronique parisienne—Adrien Desprez.

Exposição de café —O Centro da Lavoura e Commercio do Rio de Janeiro acaba de publicar alli um livro sob o titulo—Breve noticia sobre a primeira exposição de café do Brasil.

E' um trabalho summamente interessante. Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

Desobstrucção do rio Parnahyba.—Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Com a celeridade que permittem as condições do improbo trabalho, vão continuando, sob a direcção do Sr. engenheiro Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, as obras necessarias á desobstrucção deste rio que, cortando a provincia do Piauhy, terá de servir-lhe como importante via desde que se achar desempedido dos obstaculos naturaes que lhe estorvam a navegação.

« Além do arrebentamento e remoção de pedras no canal esquerdo da Vargem da Cruz, uma turma de 25 trabalhadores sob a direcção do Sr engenheiro José de Castro Ferreira de Gouvêa, seguio para a corredeira do Cajueiro, a duas e meia leguas de distancia daquella e ahi arrazou até a profundidade de metro e meio a pedra mais perigosa, denominada *Pedra do Risco*, tendo tambem cortado uma ponta de terra que estreitava a entrada do canal.

« O serviço até agora executado constitue já um melhoramento de importancia, permittindo que durante os oito mezes de novembro a junho, época em que a enchente do rio sóbe 1 metro e 25 centimetros acima da estiagem, possam os vapores da companhia do Parnahyba atravessar sem perigo as duas corredeiras do Cajueiro e Vargem da Cruz, e frequentar o porto da villa da Manga.

« A falta de uma lancha de vapor tem dado causa a que os trabalhos não hajam produzido maiores resultados. »

Naufragio.—Lê se no *Jornal do Commercio* da côrte, de 19 do corrente:

« Communica-nos o capitão Th Samberlich, commandante do paquete allemão *Hamburgo*, entrado hontem, que no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, avistou o vapor inglez *Crest*, cujo naufragio já noticiamos, encalhado a oeste de S. Sebastião, nos recifes perto da entrada do canal, e muito proximo de terra.

« As ondas innundavam o navio, passando-lhe de vez em quando por sobre o bordo. Como já em Santos se houvesse recebido noticia daquelle naufragio, e, pois, não carecesse o navio dos soccorros que lhes poderia prestar o paquete *Hamburgo*, resolveu o seu commandante seguir viagem sem demora para aqui.

« A respeito desse naufragio escreve o *Diario de Santos*:

« Por telegramma expedido de S. Sebastião, pelo Sr. Godofredo Cunha ao Sr. José Mariano Carneiro, sabemos que o vapor inglez *Crest*, sahido do nosso porto ante-hontem, com destino a Nova-York e escalas, naufragou nas proximidades da ilha.

« Constava a sua carga do seguinte:

« 3,400 saccos de café embarcados por Arbuckle Brothers e 702 saccos de café, embarcados por Holworthy & Ellis.

« Ignoramos até a hora em que escrevemos, pormenores do naufragio. »

Club litterario de S Bento--De S. Bento escrevem nos o seguinte em data de 20 do corrente:

« No dia 17 houve sessão extraordinaria.

« Sabendo que neste dia tinha lugar a apresentação de um officio do actual ministro dos estrangeiros, que em termos lisongeiros agradecia a aceitação de seu nome para socio correspondente, o nosso incansavel socio Izidoro Firmo Leal para abrilhantar o acto conduzio sob sua direcção a musica aos salões do Club. A sessão esteve bastante animada tendo orado os Srs. Rufino Mattos, João d'Oliveira, e Luiz Aurelio de Godoy; havendo diversas apresentações de officios em respostas as propostas para socios honorarios e correspondentes.

« Após a sessão houve jury historico do julgamento de Thomaz Antonio Gonzaga, que se prolongou por mais de 3 horas Presidio o jury o Sr. Luiz Aurelio de Godoy Vasconcellos, occupando a cadeira da accusação o Sr. Rufino Mattos e da defeza o Sr. João d'Oliveira.

« O debate esteve animado, havendo replicas e treplicas, sendo o réo absolvido por maioria, da qual divergio em voto. »

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 27 de dezembro—Rio de Janeiro, Maceió, Pilar, S. Miguel, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Goyanna, Itambé, Parahyba e Natal, tempo bom. Pojuca, encoberto. Rio Formoso, Mamanguape, Barreiros, Camaragibe e Fortaleza, nublado.

Prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco—Segundo communicação que se dignou fazer nos o Sr. engenheiro chefe da 2ª secção do prolongamento da estrada de ferro do S Francisco, foi hontem inaugurada a linha telegraphica do mesmo prolongamento até o povoado de Canhotinho, medindo essa linha entre Palmares e esse povoado 119 kilometros.

O Sr. engenheiro referido congratula-se com a provincia por mais esse melhoramento, e razão tem elle para isso.

População escrava do Rio Grande do Norte.—Desde a data do encerramento da matricula especial, a 30 de setembro de 1873 até 30 de junho de 1882, foi este o movimento da população escrava e da sua descendencia livre na provincia do Rio Grande do Norte:

Escravos matriculados		13,803
Entrados após o encerramento da matricula	2,866	
Sahidos no mesmo periodo	4,570	
Maior numero de sahidos	1,704	1,704
Restavam		12,104
Diminuio esta população:		
Por obitos	817	
Por alforrias, sendo:		
A titulo gratuito	773	
A titulo oneroso	332	1,105
	1,922	1,922
Restavam a 30 de junho ultimo		10,182
Dos quaes:		
Do sexo masculino		4,722
Do sexo feminino		5,460
		10,182

Resulta destes algarismos que a população escrava do Rio Grande do Norte, tendo diminuido de 1.922 almas por obitos e manumissões, é todavia menor de 3.626 do que a população matriculada, por haverem sahido da provincia mais 1,704 escravos do que entraram.

Da descendencia nascida livre em virtude da lei Rio-Branco, existiam até 30 de junho ultimo:

Do sexo masculino	1,843
Do sexo feminino	1,736
	3,579

alem de 140 entregues ás mãis libertas.

Leilões—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de terrenos e predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48—*Monte de Soccorro*—de diversas cautelas vencidas, abrangendo joias de prata e ouro, com ou sem pedras finas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no casa do Apollo n. 45, de farinha de trigo.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de uvas, ameixas, passas e cerveja.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 45, do engenho Sapucaia em Beberibe.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no becco do Caldeireiro, de uma casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Imperial n. 128, da taverna ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de Manoel Torquato da Silva Marques; ás mesmas horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Joaquim Francisco Bastos.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de Luiz de Medeiros Carneiro.

— *Sabbado*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Maria de Freitas Branco Mandaim.

Matadouro publico—Foram abatidas na Cabanga, 81 rezes para consumo do dia 28 do corrente.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor nacional *Pará*:

Francisco S. Ramos, José C. S. Ramos, Dr. Francisco A. Carneiro da Cunha, Dr. Serafico de Assis Carvalho, sua senhora, 4 filhos, 1 sobrinho e 4 escravas, Dr. Francisco F. de Assis Carvalho, Henrique Alvares Delgado, Pedro C. de Albuquerque Maranhão, Salvador C. da Silva Benevides e sua senhora, Dr. Carolino de Lima Santos, Alberto Moreira Lopes, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Dr. Arthur A. J. Pires e sua senhora, Julio Amancio do Rego, Geminiano Joaquim de Miranda, Felicissimo de Azevedo Mello, Antonio Tavares Corrêa, Thyrso de Assis Garrido e sua irmã, Fortunato Von Werd, Patricio Sabino, Pedro Vendeval, Josepha e Bento, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, sua senhora e 4 filhos, Francisco da Costa, João Alves de Gouvêa Lima, Dr Nicoláo Tolentino da Costa Junior e sua senhora, Charles Angelo, Eugenio Bambino, 2 segundos cadetes, 1 ex praça, 14 trabalhadores.

— Chegados da America do Norte no vapor inglez *Borghese*:

John Casper Branner, Albert Koebele, Horace Haldo Forster.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Avon*:

Domingos Joaquim Marcos, José Rodrigues, Antonio Ferreira Marcos, Manoel Gomes Camisa, José Francisco da Silva, Manoel Ferreira.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Neva*:

Paul Woss, H. Bell Morton, Casimiro Veguier e sua irmã.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Maria R. da Costa Lima e 1 criada, Plinio Franklin do Amaral, 2º tenente Manoel Joaquim N. de Vasconcellos e sua senhora, Manuela Lucci e 20 pessoas da companhia dramatica, Manoel dos Santos Vascas; Dr José Lopes Pessoa da Costa, Maria Benedicta F. Jacobina, Fernando P. da Silva, Mariana E dos Santos Torres, Ignacio Burlamaqui Pereira Teixeira, Julio Bosco, Augusto Bosco, Augusto Filbon, Eugenio Labask, Francisco T. Bezerra da Trindade, M. L. Freire de Andrade, Domingos Vieira Lima, Antonio Mendes Barbosa, João da Costa, João Henrique Spengler, Francelino Joaquim Ramos, Gervasio, soldado reformado, Francisco José de Paula, Maria Ignacia do Amorim.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Sabbado, 30 do corrente, será extrahida a loteria 285.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Hospital Pedro II. — Movimento das enfermarias no dia 26 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 17, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 455 enfermos. Existem 451; sendo, nacionaes: soldados 16; do sexo masculino 236, do feminino 156; estrangeiros 25, estrangeiras 12; escravos 2, escravas 4.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 27 de dezembro 40 rezes, pesando 5,199 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 560 até 240 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 35 cargas de farinha e 7 ditas de fructas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 326, entraram 9, sahiram 17, existem 318; a saber: nacionaes 281, mulheres 11, estrangeiros 4, escravos 22 —Total 318.

Arraçoados 283, sendo: — Bons 267, doentes 16.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Pereira da Silva, José Francisco da Silva, Manoel Thomé do Nascimento, Pedro Felippe do Rego Barros.

Tiveram alta:

Vicente Ferreira de Araujo, Antonio Braz de Mello, Antonio Francisco Bezerra.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de dezembro de 1882:

Maria Joaquina da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteira, Recife; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista; tetano espontaneo.

Josepha, parda, Pernambuco, 4 mezes, Casa dos Expostos; espasmo.

Manoel Torquato da Silva Marques, branco, Pernambuco 24 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Angelo Roque, italiano, branco, 85 annos casado, Poço; amolecimento cerebral espinhal

Joaquim Francisco Bastos, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite chronica.

Valentina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; variolas.

— 23 —

Manoel Ignacio da Silva, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa Vista; pneumonia.

Maria Candida, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; pneumonia.

Felismina Paiva da Fonseca, branca, Parahyba, 18 annos, Recife; variolas.

Remettida pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Maria da Paz, parda, Pernambuco, 130 annos, viuva; ancianidade.

— 24 —

Maria de Freitas Mendes, branca, Portugal, 58 annos, viuva, Santo Antonio; amolecimento cerebral.

Joanna, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; espasmo.

José Alexandre de Mello, branco, Pernambuco, 83 annos, viuvo, Boa Vista; asthma.

Joaquim Manoel Barbosa, pardo, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; ulceras gangrenosas.

Celestina Maria da Cruz, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Antonio José da Silva, branco, Portugal, 37 annos, casado, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Carolina, preta, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Manoel Pestana, pardo, ignora se a naturalidade, 75 annos, casado, S. José; estupor.

Francisco Ferreira das Chagas, pardo, Pernambuco, 65 annos, casado, S. José; syphilis terciaria.

Marcos, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa Vista; bouba e hydropesia.

Luiz, preto, Pernambuco, 6 annos, S. José; meningite.

Felicidade, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José; bexigas.

— 25 —

Isaura Esmeraldina Guimarães da Silva, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Senhorinha de Mello Reis, parda, Pernambuco, 41 annos, casada, Olinda; tuberculos pulmonares.

Servulo Candido da Divina Providencia, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Guilherme Ferreira da Silva, preto, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa Vista; diarrhea.

Marcolino Pereira da Costa, pardo, Parahyba, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhea.

Thomasia do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista; variolas.

Salviano Nery da Silva, preto, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; ulceras e febre intermittente.

Firmina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 33 annos, solteira, Poço, lesão cardiaca.

Sebastiana Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 24 annos, S. José; bexigas.

— 26 —

Miguel, branco, Pernambuco, 39 mezes, Santo Antonio; bronchite capillar.

Augusto, branco, Pernambuco, 7 mezes Afogados; eclampsia.

Isabel Francisca dos Santos, branca, Pernambuco, 24 annos, viuva, Olinda; congestão cerebral.

José Alves Rocha, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Luiz Pedro Pereira, pardo, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose.

Antero, preto, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; variolas.

Luiz, preto, Pernambuco, 6 annos, S. José: meningite.

Eugenia, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Cajueiro Pacheco, preto, Africa, 95 annos, viuvo, Boa Vista; hepatite palmonar.

Joaquim Ismael, preto, Pernambuco, 70 annos, Boa Vista; congestão cerebral.

Antonio José da Silva, preto, Pernambuco, 12 annos, Boa Vista; bexigas.

Manoel Francisco dos Santos, preto, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.

Emilia Maria de Andrade, preta, Pernambuco, 25 annos, S. José; bexigas.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Manoel, preto, Pernambuco, 1 anno; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE DEZEMBRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando se presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Pinto e Rolim, faltando sem participação o Sr. commendador Barroca, declarou se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Dous de 16, da Junta dos Corretores d'esta praça, o primeiro accusando o recebimento do que se lhe dirigio a 15 do corrente; e o segundo apresentando o boletim das cotações officiaes de 11 a 16 d'este mez. — Para o archivo.

Do 1.º do corrente, da commissão parlamentar de inquerito acompanhado de tres exemplares de quesitos que interessa o commercio, solicitando a coadjuvação d'esta Junta, transmittindo lhe todas as informações e medidas conducentes ao melhoramento da tarifa aduaneira e serviço das Alfandegas.—Seja ouvida a Associação Commercial Beneficente, remettendo-se lhe um dos exemplares, e a Junta dos Corretores d'esta praça, sobre o cambio.

Diarios officiaes de ns. 331 a 345. — Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de R. de Drusina & C., ditos do Engenho. Coêlho & Vieira, diario do New London & Brasilian Bank, limited, dito do Barão de Nazareth, copiador de Silva Alves & C., dito de Silva Guimarães & C.

O Sr. commendador presidente communicou á Junta que assignou no dia 18 do corrente a carta de matricula de Antonio Domingues de Souza, commerciante domiciliado e estabelecido na cidade da Parahyba, sob a firma de Castro Irmão & C., e que deferio a petição de José Ferreira Leite Basto, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro despachante Manoel de Lemos Teixeira Basto.—Inteirada.

Prestou juramento para alcançar a carta de registro do hiate *D Antonia*, de 63 toneladas de metros cubicos, o commerciante Bartholomeu Lourenço.

DESPACHOS

Petições:

De Clemente Magalhães da Silveira & C., solicitando o registro, com o segredo estabelecido na lei, do contracto de sociedade que sob dita firma celebraram Luiz José da Silveira, Clemente Magalhães da Silveira e um commanditario.—Registre-se, com o segredo recommendado no art. 312 do codigo commercial.

De Mendes Lobo & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex caixeiro Augusto de Souza Lemos.—Como pedem.

De Arruda Vasconcellos & C., idem quanto ao seu ex caixeiro Francisco Canuto de Oliveira Lins —Dê se a baixa pedida.

De Francisco Joaquim Pimentel Pereira, idem de seu ex caixeiro José das Cotias Cavalcante de Albuquerque e registro da nomeação de Manoel Joaquim Peres dos Santos —Como requer.

De Domingos Joaquim Ribeiro Soares, idem quanto ao ex caixeiro o Pedro Alves da Silva e registro da nomeação de José Francisco Nunes.—Deferida.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Camboa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes. Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas de meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. [illegible] Lima—[illegible] rua [illegible] do Rosario n. 50. De consultas das 12 horas á 2 da tarde.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarel & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 61. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O gabinete de 3 de Julho, e o ex presidente do Rio Grande do Sul.

VI

Nas pallidas e improcedentes arguições da *Reforma* de Porto Alegre, reproduzidas em meu artigo de hontem, ninguem por certo terá visto senão falta absoluta de motivos para se me fazer opposição.

Vamos agora tratar do facto que deu lugar ao rompimento daquelle jornal contra minha administração:—A demissão do engenheiro Adriano Nunes Ribeiro dos cargos de director da instrucção publica e escola normal da provincia.

Parti desta côrte levando as mais lisongeiras informações a respeito do Sr. Adriano Nunes Ribeiro como director da instrucção publica do Rio-Grande.

Poucos dias depois da minha estada em Porto-Alegre, tratando com o Sr. Adriano a respeito do importante ramo de serviço que lhe estava confiado, declarou-me elle peremptoriamente, que *não havia instrucção publica* no Rio Grande do Sul.

Sorprendido, perguntei-lhe a causa de semelhante calamidade; respondeu-me o Sr. director que eram as exigencias dos nossos amigos do directorio, que o coagiam por amor da politica, a proceder diversamente do que devia.

— Pois bem, tornei lhe eu, prohibo terminantemente que se faça politica na instrucção publica, onde só uma politica tem lugar: a de organisar o futuro, pela bôa educação da infancia.

A mesma declaração de « não haver no Rio Grande instrucção publica » (apezar do muito que com ella gastava) foi ainda reproduzida pelo Sr. Adriano perante os Srs Dr. Joaquim José Affonso Alves, ex deputado geral, e Justo de Azambuja Rangel, muito digno director de fazenda provincial, além de outros.

De uma das ultimas vezes, em que tal ouvi, não me contive que lhe não dissesse:

— V. S. accusa a si proprio. E' director ha muito tempo, e a provincia não lhe regateia quantos meios lhe pede; por que, pois, consente na continuação desse estado, que deplora?

Desculpou-se ainda com os *nossos amigos!...*

E assim fui perdendo a esperança de fazer com tal director qualquer cousa em tão importante ramo do serviço publico.

A esse tempo, não menos de quatro jornaes de Porto-Alegre accusavão ao Sr. Adriano, posto que vagamente, como immoral na sua repartição e prevaricador; que abusava das professoras, e exigia dinheiro dos pais de alumnos da escola normal para approva los.

Note se que a *Reforma* não aventurava então uma só palavra em sua defesa.

E quasi diariamente vinhão professores queixar-se-me de perseguições politicas.

Nesta conjunctura procurarão-me os Exms Srs desembargador Salustiano Orlando de Araujo Costa, então juiz de direito de Porto Alegre, e Dr. Joaquim Pedro Soares, membro do directorio, e 2º vice presidente, que me transmittira a administração da provincia, pedindo-me a demissão do Dr. Adriano N. Ribeiro, de quem me referiram actos de prevaricação e immoralidades.

Respondi lhes que acreditava em quanto me dizião SS. EExs, mas não podia demittir empregado algum por informações transmittidas á puridade; que, convencido da incompetencia daquelle senhor para o cargo que se lhe confiara, elle mesmo forneceria os motivos publicos para sua substituição.

O Sr. Dr. Joaquim Pedro Soares declarou me mais que, na sua recente administração, havia lavrado a demissão do Dr. Adriano, mas que, tendo della noticia os do directorio, antes de publicada, tanto lhe pediram que inutilisou-a.

Por essa occasião fallaram-me aquelles distinctos cidadãos no illustrado Sr. Dr. Graciano Alves de Azambuja como muito competente para exercer, com grande proveito publico a directoria da instrucção na provincia e escola normal

Acha-se actualmente nesta côrte o Exm. Sr. desembargador Orlando, que poderá informar ao Sr. Visconde de Paranaguá a respeito dessa conferencia.

Um ou dous dias depois della, denunciou um dos jornaes de Porto Alegre, que o Dr. Adriano havia recebido 4.000$ dos cofres provinciaes a titulo de inspeccionar escolas, mas que nem as inspeccionara, nem restituira o dinheiro á provincia.

Lendo isso, mandei reservadamente á directoria provincial que informasse a tal respeito.

Immediatamente appareceu me o Sr. coronel Joaquim Pedro Salgado, presidente do directorio de Porto-Alegre, pedindo me uma licença para o Dr. Adriano vir a esta côrte.

—Concedo lh'a, comtanto que seja hoje mesmo, respondi-lhe eu.

Minutos depois apresentava me o Dr. Adriano seu requerimento de licença, que logo lh'a concedi, e manifestava-me seus desejos de deixar a instrucção publica e empregar-se na engenharia, para o que me pedia que recommendasse-o ao governo.

Animei-o nessa pretenção; aconselhei-o a deixar o emprego provincial, avisei-o de que tinha elle muitos inimigos, e poderosos, mesmo entre os nossos correligionarios, e effectivamente dei-lhe cartas de recommendação para os meus amigos Srs. Martinho Campos e Alves de Araujo, afim de o empregarem em misteres de engenharia.

Todos comprehendem quanta prudencia e cordura usava eu para com o Sr. Adriano Ribeiro, á quem, por modo algum, desejava prejudicar, e antes amparava proporcionando-lhe melhor emprego, facilitando lhe meios e tempo para indemnisar os cofres da provincia; e ao mesmo tempo abrindo espaço para dotar convenientemente a instrucção publica de um digno director.

Outro seria eu, que, em lugar da licença, esperaria a resposta da directoria de fazenda, e metteria o Dr. Adriano na cadeia por extravio de dinheiros publicos, pois naquella occasião, não podendo elle pagar nem os alugueis da casa em que morava e por que era executado, estaria irremissivelmente perdido.

Preferi, porém, usar do *suaviter in modo*, do Exm. Sr. Visconde de Paranaguá, com que aliás tão mal me dei!

Veio effectivamente o Sr. Adriano a esta côrte: mas não procurou outro emprego algum, nem entregou as cartas de recommendação que obsequiosamente lhe dei, as quaes publicou depois na *Reforma* como projectil contra mim (dando assim provas de seu caracter), limitando se a voltar para Porto Alegre com um tio rico e doente, que lhe adiantou os 4:000$000, com os quaes cancionou sua prestação de contas.

Reassumindo o Dr. Adriano a directoria da instrucção publica e escola normal, praticou então novos actos de deslealdade e traição, assim em relação á presidencia, a quem induzira em erro por meio de falsas informações, como ás partes que lhe entregavam suas petições; continuou a dar provas de incapacidade para aquelles cargos, de desidia e desperdicio de dinheiros publicos, ao ponto de ter em sua secretaria mais de 10.000 livros escolares, e manter as escolas sem livros, comprando-se constantemente mais livros, iam ter o destino daquelles 10,000, etc., etc.!

Não me era licito consentir mais na continuação de tal empregado.

Era o caso do *fortiter in re*, que me aconselhara o Sr. Visconde de Paranaguá, por cujo conselho castigou-me elle depois tão brusca e grosseiramente.

Demitti, pois, o Dr. Adriano, nomeando para substituil-o o Dr. Graciano A. de Azambuja, liberal distincto, intelligencia e criterio de primeira ordem, illustração completa, prudente, circumspecto e reflectido, como convem ao chefe de tão importante ramo de serviço.

Toda, *toda* a imprensa de Porto Alegre applaudio, e deu parabens á provincia por tão acertados actos da presidencia.

E tudo quanto a respeito se publicou, *pro e contra*, remetti aos Srs. conselheiros Paranaguá e Lourenço de Albuquerque, afim de apreciarem a questão.

A *Reforma*, porém, cujo grupo, convencido de que eu só « governava por minhas proprias aspirações » (Vide *Reforma* de 11 de julho), cobrara animo com a ascenção do gabinete de 3 de julho, rompeu logo em opposição contra o presidente, e annunciou dias depois que eu *estava demittido*.

O Dr. Adriano affirmava minha demissão nas descomposturas que desde então publicava contra mim na *Reforma*.

Pelas ruas da cidade mostravam-se telegrammas idos desta côrte, declarando que minha demissão era *empreza de poucos dias*.

E o directorio de Porto Alegre mandou avisar ao Sr. coronel Leitão, do Rio Pardo, terceiro vice presidente, afim de assumir a presidencia da provincia.

Eis o que me dizia a 30 de julho um amigo e distincto liberal do Rio Pardo:

« Coronel Leitão está de mala prompta, segundo cartas que tem dos *homens grandes*, para, á primeira voz, seguir a tomar conta da presidencia, e já dizem que partirá a 1º de agosto; e, segundo as ultimas noticias (isto é telegramma reservado), o Pelotas tomará depois conta da presidencia e commando das armas... »

Esta carta, por ser reservada não deixo na typographia, confio-a, porém, á pessoa que o Sr. Visconde de Paranaguá designar.

Não se realisou a chamada do Sr. coronel Leitão, porque fôra antes nomeado o Sr. Dr. Leodoldo Maciel para o lugar vago de primeiro vice presidente, e a elle preferio-se que fosse entregue a provincia.

Realisou se, porem, a minha demissão, e por aquelle *unico motivo*, como agora declara francamente a *Reforma*, referindo-se em artigo editorial de 16 de setembro ao acto de demissão do Dr. Adriano:

« Desse acto attentatorio aos direitos do distincto funccionario, o nosso digno amigo Adriano N. Ribeiro,—nasceu o desgosto do governo geral com relação ao seu delegado, e a *consequente demissão do Sr. Dr. Godoy*. »

Mirai vos neste espelho, presidentes do gabinete de 3 de julho!!

Continuarei.

JOSÉ LEANDRO DE GODOY E VASCONCELLOS.

Rio, 11 de outubro de 1882.

(Do *Jornal do Commercio* de 13 de outubro de 1882.)

COLLEGIO

INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Barão de S. Borja n. 50 e 52

O director d'este collegio vem hoje por este meio offerecer á justa apreciação dos Srs. pais de seus alumnos em particular, e do publico em geral o producto dos trabalhos escolares, demonstrado pelo resultado dos exames por seus alumnos durante o corrente anno de 1882.

Resultados dos exames prestados no collegio pelos alumnos de instrucção primaria

Carlos Nunes Ferreira Coimbra, distincção.
Manoel Seve, idem.
Jesuino Braga, idem.
Carlos Edmond Torget, plenamente.
Domingo Martins, approvado.

Exames prestados na Faculdade de Direito do Recife

Francez

Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, distincção.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
João Manoel de Souza Leão, plenamente.
Henrique Borges da Silva, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra; idem.
Pompêo Pompilio da Silva Loureiro, idem.
Alfredo da Silva Loyo, approvado.

Inglez

Leopoldo Moraes Gomes Ferreira, distincção.
José Nunes Ferreira Coimbra, plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado.

Latim

Carlos Dantas Bastos, plenamente.
João Eneas Ferreira Campos, approvado.
Manoel Geraldo da Cruz, idem.

Portuguez

José Gonçalves Rodrigues, plenamente.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Pompêo Pompilio da Silva Loureiro, idem
Reprovados 2

Rhetorica

Antonio Victor de Sá Barreto, approvado.
Anchises Accioly, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Pompêo Pompilio da Silva Loureiro, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, plenamente.

Philosophia

Eutiquio d'Albuquerque Autran, approvado.

Geometria

Augusto Pinto Lobão, approvado.
João Ribeiro de Brito Filho, idem.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, plenamente.
Reprovados 3

Arithmetica

Antonio Carlos Silva Brasil, plenamente.
Alberto Godoy Vasconcellos, idem.
Augusto Pinto Lobão, idem.
Edmundo Oliveira, idem.
Alfredo Moraes Coutinho, approvado.
Eduardo Agapio da Silva Ferreira, idem.
Leopoldo Moraes Gomes Ferreira, idem.
Paulo José d'Oliveira, idem.
Reprovado 1

Em outras provincias

Inglez

Elisio Pereira de Araujo, plenamente.

Portuguez

Paulo José de Oliveira, approvado.

Geographia

Elisio Pereira de Araujo, approvado.
Paulo José de Oliveira, idem.

Historia

Elisio Pereira de Araujo, approvado.
Affonso Celso Travassos, idem.
Paulo José de Oliveira, idem.

Algebra

Antonio Carlos Silva do Brasil, plenamente.
Paulo José de Oliveira approvado.

Arithmetica

Elisio Pereira de Araujo, approvado.
Affonso Celso Travassos, idem.

Geometria

Antonio Carlos Silva do Brasil, plenamente.
Elisio Pereira de Araujo, idem.
João Baptista de Medeiros, idem.
Manoel Joaquim de Andrade Lima, approvado.
Paulo José de Oliveira, idem.
Affonso Celso Travassos, idem.
Approvados com distincção 6

MUTILADO

Approvados plenamente	19
Approvados	31
Total	56
Reprovados	6

No encerramento do anno lectivo existiam 44 alumnos; sendo 13 internos, 14 semi-internos e 17 externos.

Comparando o numero da frequencia com o numero dos exames, vê-se que o aproveitamento foi satisfactorio.

Aproveitando a occasião, o director communica a todas as pessoas a quem interessar que as aulas do collegio começarão a funccionar no dia 15 de janeiro do anno proximo; bem assim roga a seus alumnos que a bem da regularidade dos cursos e do seu aproveitamento façam sua matricula na época mencionada.

Pensões pagas adiantamente por trimestre

Alumnos internos do curso primario 130$; internos de curso secundario 150$, semi internos de curso primario 75$, semi-internos de curso secundario 100$; externos, por cada classe 20$

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

As aulas de artes, as extraordinarias e a lavagem de roupa são pagas separadamente.

Recife, 27 de dezembro de 1882.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

para o sexo femenino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36

As aulas d'este estabelecimento estarão abertas no dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que tem provado com o adiantamento e exames de suas alumnas.

A directora d'este collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e bôa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi pensionistas e externas.

Collegio particular

No dia 3 de fevereiro de 1883 estará aberto ao publico desta cidade, na rua do Hospicio n. 20, um collegio particular para o sexo feminino com todas as condições de instrucção e moralidade, dirigido pela

Baroneza Lucie d'Herpe-t, como directora e sua filha Mme. Blanche de Targo, como professora.

Para informações particulares poderão os pretendentes procurar entender-se com a Exma. Sra. D Arcelina Campello e Dr. A. H. de Souza, nesta cidade e com o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, em Jaboatão.

DEVANEIO

A' Pedro Celso

Já viste a andorinha
a voejar no espaço?
e a louca creancinha
a preparar lhe um laço?

Depois essa avesinha
na sombra do terraço,
feliz, inocentinha,
sentir estreito abraço?

Assim te amei um dia;
a creancinha eu era
que a andorinha via.

Chegara a primavera,
a tarde te enebria,
o laço te apodera!

Recife—1882.

J. Duarte Filho.

Curso primario e preparatorio

15—Rua da Imperatriz—15

Lista dos alumnos d'este collegio, que foram approvados no decurso do anno lectivo de 1882.

Portuguez

1 Alfredo Ozorio de Cerqueira, approvado plenamente.
2 Antonio Pires Galvão, idem.
3 Francisco de Assis G. Borges, idem.
4 Francisco de Paula Leivas, idem.
5 Ulysses de C. Soares Brandão, idem.
6 Adolpho A. Mafra, approvado.
7 Antonio A. Ferreira Lima Junior,
8 Carlos Augusto de Seixas, idem
9 Candido Affonso Silveira, idem.
10 João Augusto Ferreira Lima, idem.
11 Joaquim Maximino P. Vianna, idem.
12 Paulo Gonçalves de Arruda, idem.
Reprovados 2.

Francez

1 Alfredo Ozorio Cerqueira, approvado plenamente.
2 Felismino N. da Costa, idem.
3 Francisco de Paula Leivas, idem.
4 José Soares da Costa e Silva, idem.
5 Domingos da Silva Guimarães, approvado.
6 João Augusto Ferreira Lima, idem.
Não compareceram á prova oral 2.

Inglez

1 Olympio Freire de Carvalho, approvado plenamente.
2 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, Approvado.
3 Antonio Ponciano de Miranda, idem.
4 Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
5 Joaquim Martins Cesar de Amorim, idem.
6 João Francisco de Arruda, idem.
Approvados com attestados de fóra:
1 Joaquim Maximino Pereira Vianna, idem.
2 José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.

Latim

1 Olympio Freire de Carvalho, distincção.
2 Thomaz de Carvalho S. Brandão, plenamente.
3 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, approvado.

Rhetorica (março)

1 Antonio Pires Galvão, distincção.
2 Thomaz de C. S. Brandão, idem.
3 Manoel dos Passos Marques Oliveira, plenamente.
4 Manoel Lustosa Vasconcellos, idem.

Arithmetica

1 José Antonio de Mello Junior, approvado.
2 José de B. Wanderley Mendonça, idem.
Reprovado 1.

Geographia

1 José Antonio de Mello Junior, plenamente.
2 Joaquim Martins C. de Amorim, idem.
3 Thomaz de C. S. Brandão, idem.

Historia

1 José de Barros W. Mendonça, plenamente.

Feitos na Parahyba

Latim e historia

1 José Antonio de Mello Junior, plenamente.

Historia

2 Victor Alexandrino Lins, idem.
3 José Joaquim de Souza Martins, idem.

Arithmetica e geometria

1 Victor Alexandrino Lins, plenamente,

Nas Alagoas

Portuguez e francez

1 Alfredo de Barros Lima, approvado.

Inglez e geographia

1 José de Barros Lima, plenamente.

O director.
M. C. Silva Braga.

RESUMO

Approvado com distincção......	3
« plenamente ...	24
Approvados..........	21
Reprovados..........	3
Faltaram a prova oral..........	2
	53

Collegio de N. S. da Penha

A' rua do Cabugá n. 7 e 9

Este collegio reabrirá suas aulas no dia 8 de janeiro.

As disciplinas do curso são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, musica vocal, piano, geographia, historia, dansa e desenho, assim como todos os trabalhos de agulha.

A directora,
Augusta Carneiro.

Collegio de N. S. da Graça

10—Em Ponte d'Uchoa—10

Este collegio reabrirá suas aulas em 10 de janeiro de 1883.

O curso de estudos consta das materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, allemão, piano, desenho, pintura, bordados e flores

A directora promette continuar a esmerar-se no tractamento das suas collegiaes, esforçando-se quanto lhe for possivel para que ellas obtenham o maior adiantamento. Como garantia deste seu compromisso ella apresenta ao respeitavel publico d'esta e de outras provincias o abono dos pais de suas d o recente resultado dos exames p no seu estabelecimento e já no C Artes, onde as alumnas Isabel Me e Julia Freitas de Oliveira merec meira ser approvada plenamente e a segunda plenamente em france tincção em inglez.

15 de dezembro de 1882.

A directora,
A. Carroll.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS LONDRES
16 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette. Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabeleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA 1867
Medalha de Progresso Vienna 1873.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por força do aviso do Ministerio da Justiça de 24 do mez proximo findo, acha-se novamente em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente, o provimento vitalicio dos officios de escrivão do civel e crime desta capital, creado pelo disposto no art. 39 do cod. do processo, e vago por fallecimento do respectivo serventuario Fabriciano Napoleão do Rego Barros, devendo os pretendentes habilitarem-se de conformidade com o que dispõe o decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1871 e mais disposições em vigor, dentro do referido prazo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de dezembro de 1882.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 11

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente serão arrematadas no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca JMC e contramarca I—Parte da caixa n. 133, contendo 22 kilogrammas de estampas lithographadas de mais de uma côr, abandonadas por Joaquim Monteiro da Cruz Junior, no valor official de 110$000.

Armazem n 5

Marca HPC—10 pedras de marmore, quebradas, abandonadas por Victor Prealle, no valor official de 25$000.

Guardamoria

1 forja portatil inutilisada, no valor official de 5$000.

505 kilogrammas de ferro velho em chapas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1882.

O chefe de secção,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

Pela repartição das Obras Publicas se faz publico que, em virtude de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ficam estabelecidas, de conformidade com o disposto na lei n. 1597, as seguintes barreiras: a 1ª na estação da Jaqueira, na estrada da Ponte de Uchôa, e a 2ª na rua de Henrique Dias.

A cobrança do pedagio principiará do 1º de janeiro vindouro pelos empregados designados por esta repartição.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 23 de dezembro de 1882.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Gremio dos Professores Primarios

Assembléa geral

Não se tendo reunido hoje numero legal de socios para formar a assembléa geral que deve eleger o novo conselho director para o proximo futuro anno, são de novo convidados todos os socios para se reunirem quinta feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de effectuar-se a eleição.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 26 de dezembro de 1882.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

Instituto Litterario Olindense

Hoje ás 6 horas da tarde, haverá sessão do conselho director. Olinda, 27 de dezembro de 1882. O 1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado*

COMPANHIA DO BEBERIBE

A direcção da companhia do Beberibe competentemente autarisada pela assembléa geral de seus accionistas, convida aos Srs. capitalistas, que quizerem assignar e contractar o emprestimo do capital de que carece para construcção das obras gigantescas que pretende fazer a companhia com o fim de obter o augmento do fornecimento d'agua, sob garantia do privilegio e activo da mesma companhia, a seinscreverem neste escriptorio.

O emprestimo será feito até dous mil contos de reis, entregues em quotas, nunca maiores de 10 % do valor subscripto e com prazos não inferiores a 60 dias, de um a outro, com prévio annuncio de 10 dias de antecedencia.

Os juros serão de 7 %, pagos em semestres vencidos e do capital entregue, preferindo ao dividendo das acções.

Os pretendentes poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia, ou em carta fechada as suas propostas, para sobre ellas, em dia indicado tomar a direcção qualquer deliberação.

A amortisação será feita decorridos que forem 5 annos da tomada das sommas subscriptas a terminar dentro do prazo de 10 a 15 annos.

A companhia fornecerá aos Srs. subscriptores um recibo parcial das quantias recolhidas, obrigando-se a substituir por um titulo hypothecario na entrega da ultima prestação que fizer.

Confiada a directoria no patriotismo, dedicação e interesse da classes abastada pelo progresso da provincia, e considerando, que o augmento de fornecimento d'agua é uma das mais palpitantes medidas ao progresso e interesse da provincia, e que esta empreza offerece completa garantia para emprego de capitaes, espera que não terá necessidade de recorrer ao estrangeiro para levar a effeito obra tão importante.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 19 de dezembro de 1882.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para se porem quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pesar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto predial, relativa ao 1º semestre do exercicio de 1882-83.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.—O administrador,
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Consulado Provincial

Lançamento do imposto de 60 % sobre as imposições geraes e 120 réis por litro de bebidas alcoolisadas ou transfigurada em licores para consumo da provincia, feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1882 a 1883, nas freguezias do Poço da Panella e Graça.

	60 %	Consumo 120 rs. por litro
Agua Fria		
N. 16. Antonio Arco-Verde de Mello, taverna	20$000	36$000
N. 16 A. Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue	9$600	
Estrada do Arraial		
N. 40. José Luiz Ribeiro, padaria	19$200	
N. 44. Arthur Ferreira da Silva, taverna	20$000	24$000
N. 27. Mariano Jacintho dos Santos, taverna	20$000	36$000
N. 13. Francisco Gonçalves Duarte, taverna	16$800	30$000
N. 31. Domingos Gomes Correia, taverna	19$200	36$000
Travessa da Casa Forte		
N. 27. Francisco Henrique Correia de Albuquerque, taverna	22$200	36$000
Travessa do Cemiterio		
N. 4. Domingos Gomes Correia, taverna	20$400	36$000
Encanamento		
N. 2 B. Adriano da Rocha Pereira, taverna	18$960	48$000
N. 12 Mathias Muniz Tavares, taverna	20$400	36$000
N. 11. Pereira & Fernandes, taverna	20$400	36$000
N. 23. José Felippe de Hollanda Cavalcante, olaria	15$000	
S. João		
Alexandre Ferreira, taverna	18$960	14$400
Sant'Anna		
N. 11. Manoel Sottelino, taverna	19$200	36$0 0
N. 19. Manoel Alves de Carvalho, padaria	15$000	
N. 37. Hypolito Martins Gomes de Pinho, taverna	21$840	36$000
N. 14. Thomé Rodrigues da Cunha, taverna	20$400	24$000
Casa Forte		
N. 42. Hosterio José de Albuquerque, açougue	9$600	
N. 46. Manoel Martins Campos, padaria	25$400	
N. 48 José de Araujo Carvalho, taverna	25$200	48$000
N. 3. André Basson, padaria	27$600	
N. 9. José Francisco do Rego Rangel, taverna	21$840	25$000
N. 15. Baptista & Peres, taverna	28$200	60$000
N. 17. Ulysses de Arruda Camara, taverna	18$960	36$000
N 60 A. José Cavalcante de Albuquerque, padaria	16$080	
N. 69. Ferreira & Nunes, taverna	24$720	36$ 00
Rua da Poeira		
N. 9. José Antonio Villela, taverna	20$400	42$000
Lamarão		
N. 1. Manoel Simplicio Torres, taverna	24$000	48$000
Estrada do Monteiro		
N. 2. Alexandre & C., loja de fazendas e taverna	37$000	
N. 4. Thomaz José de Mello, deposito de massas alimenticias	16$000	
N. 4 B. José Caetano de Medeiros, loja de cigarros	25$000	
N. 4 A. Minervino A. Fiuza Lima, açougue	9$600	
N. 16. Manoel Domingues Ribeiro da Silva, taverna	20$400	
N. 18. Guimarães Araujo, taverna	25$200	
N. 44. Manoel Pedrosa dos Santos, taverna	24$000	48$000
N 1. Cruz & Silva, taverna	22$200	42$000
N. 5. Minervino A. Fiuza Lima, açougue	9$600	
N. 17. Manoel Ferreira da Cruz, taverna	22$200	42$000
N. 75 Cruz & Brito, taverna	25$200	54$000
Rua da ponte do Monteiro		
N. 1. Brito & C., taverna	25$200	60$000
Estrada de Apipucos		
N. 22. Felismina Maria Cavalcante, taverna	20$400	48$000
Largo de Apipucos		
N. 46. Manoel Ferreira da Cruz, taverna	25$200	48$000
N. 48. Minervino A. Fiuza Lima, açougue	10$500	
Travessa para o Açude		
N. 1. Sabina Maria da Conceição, taverna	16$800	24$000
Estrada do Engenho		
N. 2. Joaquim Ferreira Alves, taverna	22$400	60$000
Martins & C., taverna	22$400	48$000
N 36. Manoel dos Passos Rocha Wanderley, taverna	16$800	24$000
Dous Irmãos		
N. 4. André Vital Alves, taverna	22$000	36$000
Pedra Molle		
N. 4. Manoel Machado Brandão, taverna	16$800	36$000
Estrada do Macaco		
N. 1. José Tarte Martins, taverna	25$200	72$000
Estrada da via-ferrea do Limoeiro		
N. 7. Carlos Augusto de Carvalho, taverna	20$400	18$000
Freguezia da Graça		
Rua das Crioulas		
N. 3. Martins & Rodrigues, taverna	24$720	84$000
N. 2. João Francisco Pereira, taverna	24$000	72$000
N. 6 K. João da Rocha & C., taverna	20$400	72$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 20 de dezembro de 1882.

Servindo de chefe,
V. J. Marinho Palhares.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE DEZEMBRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Deixando de haver sessão de assembléa geral no dia 24 do corrente por não haver comparecido o numero de socios determinado pelo art. 15 de nossos estatutos, de novo são convidados os senhores socios dessa pia instituição a reunirem-se em assembléa geral no proximo domingo 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de esmoler e tres mordomos, para preencher o numero de membros da junta administrativa para o futuro anno de 1883. A sessão terá lugar com o numero de socios presentes.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 27 de dezembro de 1882.—O secretario,
M. Joaquim G. Cardoso.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente

MARITIMOS

Maranhão

A barca portugueza *Guadiana* segue para o porto acima com a maior brevidade, levando a carga que obtiver de prompto, a frete modico: a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* segue carga a frete para Lisboa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 6.

COMMERCIO

Praça do Recife 27 de dezembro de 1882

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Porto, á vista, 153 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 457 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito, á vista, 20 7/8 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1882

Alfandega—De 1 á 26	803:158$586
Idem—De 27	36:115$177
	839:273$763
Recebedoria—De 1 á 26	51:381$480
Idem—De 27	2:000$12
	53:381$580
Consulado Provincial—De 1 á 26	151:802$454
« « —De 27	10:306$411
	162:108$865
Recife Drainage—De 1 á 26	1:198$000
« « —De 27	$
	1:198$000

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho allemão *Levante*, entrado de Hamburgo em 25 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Amostras 1 volume á ordem. Alcatrão 30 barris a Beltrão & C.

Barras de ferro 1106 a Antonio Rodrigues de Souza. Bitter 10 caixas a José Rodrigues de Carvalho.

Cimento 300 barricas aos consignatarios. Capsulas 1 caixa a H. Lundgren & C. Carvão de pedra 3 toneladas ao consignatario. Cerveja 303 caixas á ordem, 225 a Amorim Irmãos & C., 50 a H. Lundgren & C., 80 a Francisco Guedes de Araujo, 40 a Fernandes da Costa & C., 50 a Domingos F. da Silva & C., 50 a Augusto F. de Oliveira & C., 40 a Carvalho & C., 50 a Ramos & C. Cachimbos 1 caixa a T. Christiansen. Cevadinha 15 garrafões a J. Rodrigues de Carvalho. Conservas 2 caixas a H. Lundgren & C. Cordas 110 volumes a Beltrão & C.

Drogas 13 volumes a Roubauyrol & Irmão, 10 á ordem.

Espoletas 1 caixa a José T. Leite Bastos, 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Ervilhas 10 garrafões a José Rodrigues de Carvalho.

Garrafões 600 a Domingos Ferreira da Silva & C. 1,300 á ordem, 100 a João Victor A. Matheus. Genebra 25 caixas á ordem, 40 a Carvalho & C.

Livros 8 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Mercadorias diversas 7 volumes a H. Lundgren & C., 4 a J. Pacheco Pontes, 1 a T. Christiansen. Moveis 12 volumes á ordem, 8 a Pacheco & Azevedo, 4 a D. P. Wild, 2 a Luiz G da Silva & Pinto. Machinas de costura 53 caixas a Antonio P. de Souza Soares.

Pertenças para machinas de costura 1 caixa ao mesmo.

Papel 300 fardos a Feliciano Silva & C., 300 a Domingos F. da Silva & C., 229 a Rodrigues de Faria & C., 141 á ordem, 13 a D. P. Wild, 7 e 2 caixas a Otto Bohres Successor.

Pimenta 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C. Panno 1 caixa a Beltrão & C. Phosphoros 65 caixas á ordem, 6 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Pregos 50 barris a Gomes de Mattos Irmãos.

Sovelas 1 caixa a W. Halliday & C. Sagú 15 garrafões a José Rodrigues de Carvalho.

Tinta 1 caixa a Antonio Pedro de Souza Soares.

Velas estearinas 25 caixas á ordem, 30 a Domingos F. da Silva & C. Vidros para vidraças 50 caixas á ordem.

Barca portugueza *Humildade*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Agua florida 3 volumes a João Victor Alves Matheus & C.

Barricas 130 volumes aos mesmos, 25 á ordem, 125 a Antonio João Furtado & C., 125 a Amorim & Cardoso, 125 a Joaquim Alves Pereira, 450 a Antonio Pinto Xavier. Caldo de canna 15|5 e 30|10 á ordem.

Farellos 600 saccos a Antonio Loureiro & C.

Mobilia 29 volumes ao Dr. Manoel N. Machado Portella, 18 a João Limo & C. Mercadorias diversas 27 volumes a J. C. Levy.

Vinho 7 pipas 110|5 e 50|10 á ordem, 20|10 a João Victor Alves Matheus & C.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Azeite de palma 5 barris a João Victor Alves Matheus & C.

Barricas 90 volumes a Manoel G. de Aguiar. Café 21 saccos á ordem, 5 a Abrantes & C. Colla 13 barricas a Rodrigues de Faria & C. Charutos 4 caixas aos mesmos, 1 a Joaquim B. dos Reis, 1 a Bourgard & C. Chapéos 8 caixas a J. Christiansen, 2 a Augusto Feraz & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 1 a Andrade Lopes & C.

Fumo 65 volumes a Beltrão Junior & Rezende, 60 a Baltar Irmãos & C., 40 a João Victor Alves Matheus & C. 124 á ordem, 53 a Gomes & Gouveia, 20 a Esnaty. Rodrigues & C.

Graxa 30 barris a Castro & Araujo.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros, 2 a Medeiros & C.

Mobilia 8 volumes ao Dr. Alvaro A. C Leão. Mercadorias diversas 18 volumes á ordem, 1 a F X. Ferreira, 4 a Luiz Oliveira, 1 a Manoel dos Santos Villaça, 10 a Capitania do Porto, 5 a Presidencia.

Piano 1 a João Antonio de Mello. Panno de algodão 10 fardos á ordem.

Saccos 35 fardos a Beltrão Junior & Rezende. Sola 1 rolo á ordem

Vinho 112 barris a ordem.

Vapor inglez *Borghese*, entrado de New York na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 3 volumes á ordem.

Banha 250 barris á ordem, 100 a Ferreira Rocha & C., 50 a Domingos Cruz & C.. 50 aos consignatarios, 50 a Manoel M. Ribeiro.

Cha 1 caixa ao mesmo. Cabos 29 volumes aos consignatarios. Candieiros e vidros 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira.

Farinha de trigo 1,199 barricas aos consignatarios, 200 a Matheus Austin & C. Ferragens 9 volumes á ordem.

Maizena 100 caixas a Fernandes da Costa & C. Machinas de costura 24 caixas á ordem, Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 3 a Domingos Torres & Carneiro, 3 aos consignatarios, 1 a Otto Bohres, Successor, 1 a Ferreira, Monteiro & C., 1 a Theodoro Just, 1 ao Dr. S. R. Wing.

Oleo para machinas 2 caixas á ordem.

Pás de ferro 50 feixes á ordem.

Tecidos 6 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 4 á ordem. Tonicos 6 caixas a Parente Vianna & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Toucinho 20 barris á ordem, 20 a Manoel M. Ribeiro.

Vidros 1 caixa á ordem, 1 a Deodato G. Forres, 1 a B. Duarte Campos & C.

Escuna ingleza *Amanda*, entrada de Fiume na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 2,050 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 26 de dezembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Rubens*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,265 saccas com 93,331 kilos de algodão; A. Labille 190 ditas com 14.671 ditos de dito; A. Lucie 30 ditas com 2,658 ditos de dito.

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, M. Cunha 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Browne & C. 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito; J. M. de Siqueira 738 ditos com 55,200 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Sharperton*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza [illegible], carregou:

Para New York, H. Pessoa 4?3 saccos com 30,225 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Faraill*, carregaram:

Para New York, R. Gascho & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Eleonor*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 414 saccos com 31,650 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Henriqueta*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 726 barricas com 81,892 kilos de assucar branco e 154 ditas com 17,092 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Themoteo*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 650 barricas com 63.355 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. Mafra 300 saccos milho.

Para a Bahia, P. Alves & C. 15 barricas com 1,330 kilos de assucar branco.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Maranhão, M. F. Marques 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para o Pará, M. F. Marques 250 barricas com 17.380 kilos de assucar branco; M. Pacheco & C 300 ditas com 19,805 ditos de dito; A. A. Sarmento 300 ditas com 19,991 ditos de dito; M. Cunha 350 ditas com 24,194 ditos de dito; J. dos Santos Lages 300 ditas com 20,292 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro por escalas—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante Carlos Gomes, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

New York por escalas—21 dias, vapor inglez *Borghese*, de 1,330 toneladas, equipagem 47, commandante David Tearson, carga varios generos; a Henri Forster & C.

Fiume—88 dias, escuna ingleza *Amanda*, de 153 toneladas, equipagem 7, capitão W. Roberts, carga farinha de trigo; á ordem

New York—49 dias, brigue allemão *Palme*, de 228 toneladas, equipagem 8, capitão H Lam, carga varios generos; a Parente Vianna & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho inglez *Eagle*, capitão David Roberts, carga parte da que trouxe de Antuerpia.

Observação

Sahio hontem para o Aracajú com escalas o vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Francisco de Assis Costa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Cyphrenes	do sul	hoje
Mondego	do sul	amanhã
Orator	da Europa	amanhã
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 30
Patagonia	da Europa	a 3 de janeiro
Pernambuco	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Bahia	do sul	a 7
Tejo	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Derwent	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plate	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26

MUTILADO

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

É esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Patagonia

Espera-se da Europa até o dia 2 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Macció	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	27
Montevidéo	17	—	1	13
Santos	—	6	—	—
Rio de Janeiro	—	9	—	—
Bahia	—	12	—	13
Macció	—	—	—	24
PERNAMBUCO	—	14	—	—
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	17
Vigo	—	—	24	22
Southampton	18	1	28	28

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

— O patacho *Stella* segue nestes tres dias para a Bahia o toma carga a frete modico para aquelle porto; a tractar com H. Burle & C.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Tell*, recebe carga a frete; a tractar com Fonseca Irmãos & C.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo. a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Sexta-feira na Alfandega, de 1 caixa com impressos, 10 pedras marmores, 1 forja e ferros velhos.

Sabbado 23 do corrente, da casa terrea da rua de Vital de Negreiros n. 152, pertencente a dous espolios, bem como outros differentes predios, conforme o annuncio em outro lugar desta columna.

Agente Burlamaqui

Segundo e ultimo leilão

Quinta-feira 28 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado pela Illma. Camara Municipal d'esta cidade, venderá em leilão publico effectuado no armazem da rua do Imperador n. 22, diversos lotes de terrenos a rua de S. Borja, e o sobrado sito á rua do Gervasio Pires n. 1 esquina da de S. Borja, com a condição de ser demolida parte, servindo de base o preço de 40$000 por palmo, preço este por quanto foram vendidos alguns lotes de terrenos; a planta acha-se em poder do agente, onde pode ser examinada e igualmente o sobrado e os terrenos, sendo entregue em acto continuado.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Manoel Antonio de Alcantara, levará a leilão a grande casa terrea n. 196 na freguezia de S. José, rua do Coronel Suassuna, em solo foreiro, tendo a casa 1 porta, 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, sotão, cosinha, quintal murado e cacimba meieira; os pretendentes podem examinar a dita casa terrea e sotão.

Agente Burlamaqui

2º leilão e ultimo

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 e 1/4 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima a mandado do Illm. Sr. juiz substituto do civel, levará a leilão definitivo a casa terrea e sotão n. 26 á rua do Jardim, freguezia de S. José em solo proprio, pertencente ao espolio de Rogaciano Rosa do Espirito Santo, e com assistencia do mesmo Dr. juiz, e mais interessados; os Srs. pretendentes queiram ir examinar dita casa terrea e sotão.

Leilão

AGENTE BURLAMAQUI

Segundo leilão definitivo

Quinta feira 28 do corrente

As 11 1/2 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, a requerimento do inventariante dos bens de Jacintho Affonso da Costa, levará a leilão um caixão coberto para casa em solo proprio, á rua Imperial, travessa do Freitas, os Srs. pretendentes poderão desde já examinar dito terreno e casa.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) constantes da seguinte relação a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores para a apreciação dos pretendentes.

Cautelas

Ns.

5441 2 pares de rosetas de ouro com brilhantes e uma pulceira ouro de lei.

5442 2 correntes para relogio, um trancelim, tres medalhas, ouro de lei, 2 pares de rozetas com brilhantes pequenos.

5451 1 par de brincos, 1 par de botões, 5 moedinhas de ouro, 1 annel, 1 occulos, de ouro de lei.

5467 1 pulceira, 1 alfinete para retrato, 1 trancelim, 1 par de argollões e 1 annel, ouro de lei.

5468 1 corrente para relogio com port relogio e medalha, 1 alfinete, 2 medalhões, 1 cordão e 1 annel, ouro de lei.

5469 1 salva oitavada, 3 colheres para tirar soupa, arroz e peixe, prata de lei.

5473 1 corrente dupla, com medalhão de ouro e platina.

5476 1 relogio de ouro de lei.

5483 1 cordão e 1 medalha, ouro de lei.

5487 1 trancelim, 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.

5497 1 corrente e medalha, onix, para relogio, ouro de lei.

5499 1 relogio ouro de lei.

5501 1 par de brincos cravejados de diamentes e 1 alfinete com cornalina, ouro de lei.

507 1 par de brincos de ouro, contendo brilhantes pequenos.

5509 1 pulceira, ouro baixo, 2 peças de brincos, ouro de lei.

5511 1 alfinete para senhora, cravejado de brilhantes, em prata.

5513 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, e 1 cordão, ouro de lei.

5518 1 alfinete, 2 pares de rozetas e 3 botões, ouro baixo.

5524 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 emblema o. Espirito Santo em moedinha, ouro de lei.

5525 1 cruz de ouro com brilhantes.

55.9 1 paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.

5533 1 pulceira, 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 alfinetes, 1 annel e 1 medalha, ouro de lei; 1 relogio de ouro.

5536 1 corrente e medalha para relogio, e 1 relogio de ouro.

5539 2 voltas de trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas 1 alfinete e 3 anneis, ouro de lei.

5541 1 fivella para cinto, 1 cordão, 1 annel cravejado de diamantes, 1 par de rozetas com 2 brilhantes pequenos, ouro de lei.

5548 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.

5549 1 rosario de ouro, e 1 pulceira, ouro de lei.

5551 1 relogio de ouro de lei.

5552 1 par de brincos de ouro com brilhantes, 2 anneis com ditos, 1 cruz com ditos, 1 alfinete com ditos e 1 correntão, ouro de lei.

5555 1 corrente para relogio, ouro de lei.

5564 1 corrente para relogio e 1 pulceira, ouro de lei.

5584 1 pulceira, 1 alfinete e 1 par de brincos com cornalinas, ouro de lei.

5587 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 medalha, 1 annel e 1 figa, ouro de lei.

5588 1 volta de ouro, 1 pulceira, 1 medalhão, ouro de lei.

5590 1 corrente para relogio, 1 alfinete para manta ouro de lei, e 1 relogio de ouro, pequeno.

5596 3 pulceiras, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 pares de rosetas, 1 alfinete para manta e 1 annel ouro de lei.

5597 1 corrente para relogio, 1 cordão e 1 annel com brilhante, ouro de lei.

5598 1 trancelim, 1 volta de dito e 1 annel, ouro de lei.

5600 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.

5610 1 annel de ouro com 1 brilhante.

5617 1 relogio de ouro de lei.

5621 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com ditos, 1 par de fivellas, 1 corrente para relogio, ouro de lei, 1 bandeja grande, prata de lei.

5629 1 relogio ouro de lei.

5638 1 salva grande, 4 pares de castiçaes, 2 pares de bocaes para mesmos, 2 salvas com thesouras, 1 escrivaninha, 1 paliteiro e 1 concha para sopa, prata de lei, 2 salvas, 1 paliteiro e 1 par de esporas, prata baixa.

5639 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulos.

5644 1 relogio ouro de lei.

5648 2 cordões de ouro, 1 corrente para relogio de senhora, 1 dita para homem com medalha e 1 pulceira, ouro de lei.

5649 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 annel com dito, 1 pulceira, 1 medalha ouro baixo, 1 relogio de ouro de lei.

5651 2 voltas de ouro, 1 medalha, 2 pares de brincos, 1 dito argollões, 2 ditos de rosetas ouro de lei.

5654 1 corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.

656 24 colheres para sopa, 15 ditas para chá, 18 ditas para creme, 3 conchas para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.

5662 1 annel de ouro com brilhante, 3 pares de brincos e 5 botões, ouro de lei.

5663 1 alfinete de ouro com brilhante, 1 corrente e medalhão para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.

5663 1 alfinete e 1 par de brincos cravejados de brilhantes.

5665 1 cordão e medalhão, ouro de lei.

5668 1 pulceira cravejada de diamantes com fios de perolas, 1 alfinete e 1 cruz com ditos, 1 par de brincos cravejados de brilhantes.

5671 1 Jarro e bacia, 1 salva grande, prata de lei.

5673 3 cruzes de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 2 anneis com ditos, 1 fio de perolas, 1 volta de trancelim, 6 pulceiras, 1 trancelim com passador, 1 rosario de ouro, 4 alfinetes, 2 pares de brincos, 5 ditos de rosetas, 2 medalhas, ouro de lei, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas ouro de lei, 1 cruz com o Crucificado, 2 paliteiros, 2 salvas, 9 caixas para rapé e 1 copo, prata de lei, 8 colheres para tirar sopa, peixe e arroz, 12 garfos, 12 cabos de faca, 12 colheres para sopa, 13 ditas para chá, 1 par de trinchantes, prata baixa.

5675 1 volta de trancelim, 2 dollares com argollas, 1 peça pequena e 3 pares de rosetas, ouro de lei.

5676 1 relogio de ouro de lei, para senhora.

5677 1 relogio de ouro de lei.

5678 1 relogio de ouro de lei.

2 correntes e 1 medalha para relogio,

5679 ouro de lei.

5680 1 relogio de ouro de lei.

2 correntes para relogio, 1 trancelim, 1

5687 cordão, 1 relogio, ouro de lei.

1 alfinete de ouro de lei com brilhantes

5699 pequenos.

5700 1 relogio de ouro de lei.

6 voltas de ouro para senhoras, 1 trancelim, 1 cruz, 2 pulceiras, 7 alfinetes, 4 pares de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 medalha

5702 e 2 crucifixos, ouro de lei.

57.5 1 relogio de ouro de lei.

1 pulceira, 1 volta de ouro com medalhão

5713 e 1 dedal, ouro de lei.

1 corrente para relogio e 1 relogio ouro

5716 de lei.

1 corrente e medalhão, 1 par de brincos

5733 e 1 medalha, ouro de lei.

1 broche cravejado de brilhantes e diamantes e perolas, 1 pulceira e m dito cravejado, 1 alfinete com 1 camapheu, brilhantes e diamantes, 1 par de brincos com tos

5741 ditos.

5743 1 annel de ouro com 1 brilhante.

1 alfinete de ouro, 1 par de rozetas, 2 medalhas, 3 anneis, 1 rozeta pequena e 1 bo-

5748 tão, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.

1 par de rozetas, 1 annel com 1 brilhante pequeno, 1 dedal, ouro de lei; 2 botões de

5758 2 moedas de ouro (£).

1 corrente para relogio de Sra. e 1 relogio

5763 pequeno, ouro de lei.

1 gargantilha, 1 alfinete, 2 peças de brin-

5766 cos, ouro baixo.

5771 1 relogio de ouro de lei.

5774 1 medalha, 1 annel e 1 dedal, ouro de lei.

1 corrente para relogio de Sra., ouro de

5775 lei.

2 pulceiras, 1 corrente para relogio, 1 alfinete, 1 palmo de trancelim, par de

5790 brincos, 7 botões e 1 annel de ouro de lei.

1 par de rozetas com brilhantes 1 corrente para relogio, 1 trancelim e 1 relogio

5801 ouro de lei.

1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1

5807 dito de brincos e 1 botão, ouro de lei.

5822 2 anneis de ouro com brilhantes.

1 trancelim, 1 alfinete e 1 annel, ouro de

5830 lei.

5831 1 alfinete, 1 volta, ouro de lei.

5839 1 par de brincos e 1 alfinete, ouro de lei.

1 botão de ouro com brilhante, 1 dito com diamante, 1 par de brincos, 1 fita de ouro para pulceira, 1 passador de dita, 1 medalha, 1 cruz e 2 anneis de ouro de lei; 2 salvas, 2 castiçaes, 1 salva e thesoura, 18 colheres de sopa e 13 ditas para chá, de

5853 prata

5860 1 correntes para relogio, ouro de lei.

5866 1 trancelim e 1 alfinete, ouro de lei

1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim, 1 figa 1 emblem de

5872 S. Braz, ouro de lei.

5873 2 anneis de ouro com brilhantes.

1 cruz de ouro com perolas, 1 fio de perolas, 1 trancelim, ouro de lei.

5884 1 volta de ouro, 1 medalha, 2 alfinetes, 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 tancelim, ouro de lei; e 1 relogio de ouro

5876 1 corrente e medalha para relogio e 1 relogio de ouro de lei.

5888 1 pulceira de ouro com rubins e perolas.

5893 19 colheres, prata de lei.

5896 1 paliteiro e 2 salvas, prata de lei.

5903 1 caixa de ouro de lei, para rapé.

5904 1 medalha e 2 dedaes, ouro de lei.

5905 1 gargantilha, 2 trancelins, 1 volta de dito, 2 cruzes, 1 pulceira, 1 par de brincos 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 1 coração em ouro, 1 emblema de S. Braz, e 4 anneis ouro de lei; 2 alfinetes, 1 par de brincos, 2 rozetas, 1 medalha e 1 cordão, ouro baixo.

5907 1 corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.

5912 1 pulceira de ouro e 1 par de botões, ouro de lei.

Recife, 12 de dezembro de 1882

O gerente

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AGENTE PESTANA

Leilão

De 9 e meia barricas com uvas.

De 30 caixas com ameixas seccas

De 20 barris com potassa.

De 9 barricas com superior cerveja Tenent.

Sexta-feira 29 do corrente

a's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Leilão

De 200 barricas com farinhade trigo avariadas

Sexta-feira 29 do corrente

Ao meio dia

NO ARMAZEM DO CAES DE APOLLO N. 75

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 200 barricas com farinha de trigo, vindas de New York pelo patacho inglez *Eleonor*, e existentes no armazem dos Srs. Machado Lopes & C., no caes do Apollo n. 75.

Leilão

D'armação, carteiras, 2 pipas e mais pertences da taverna da rua Imperial n. 128 junto ao chafariz, (garante-se a casa).

Sabbado 30 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Segundo e ultimo Leilão

Da 1 casa de taboas com a frente de tijolo e cal sita no becco do Caldereiro, freguezia de S. José, pertencente ao espolio de Paulino Herculano de Figueiredo.

Sabbado 30 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. curador geral de ausentes fará leilão da casa acima referida, cujo leilão terá lugar na mesma casa, servindo de base a offerta de 200$000.

Leilão

De engenho

O agente Pinto, está autorisado para no dia 30 do corrente, em seu escriptorio, á rua da Cruz do Recife, vender a quemmais der o engenho—Sapucaia em Beberibe.

AVISOS DIVIRSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia do «Diario.»

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunadòs bilhetes garantidos da 149ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (285) que se extrahirá no sabbado 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu aos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos da sorte de 4:000$ no n. 976, 1 meio da sorte de 800$ no n. 1205, 2 quartos da sorte de 100$ no n. 3639, além de outras de 32$, 16$ e 8$ da loteria 284.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 285ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado, 30 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 284ª a sorte de 100$ em 2 meios n. 2814 e outra mais de 100$ em 2 quartos 3639, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 285ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 976 com a sorte de 4:000$000, 1 meio de n. 1,205 com a sorte de 800$ 1 inteiro de n. 1,174 com a sorte de 200$000 além de outros premios de 32$, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 149ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (285ª), que se extrahirá sabbado, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

— Precisa se de um rapaz com bastante pratica de pharmacia; na rua do Marquez de Olinda n. 61, pharmacia Conceição.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, e de outra que se incumba do serviço domestico de uma casa, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Bazar de Londres.

— Precisa se de 1:800$000 sobre hypotheca, pagando se juros razoaveis: quem quizer pode deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. A. M., que será procurado.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Precisa-se de uma ama que tracte de crianças e do serviço dos mesmos, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 15

— Precisa se alugar uma escrava de meia idade para o serviço domestico de homem solteiro; a fallar no pateo de S. Pedro n. 12.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha satisfazer um compromisso de honra, que quando tinha solicitou o favor á senhor seu filho estava no 1º anno.

— Aluga-se a casa n. 34 á rua do Ventura, na Capunga, as casas ns. 26 e 18 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, todas tres com bons commodos e banheiros, o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, pintado de novo, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo, junto a estação do Monteiro, limpa e com bons commodos, e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar deste ultimo sobrado, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Pede-se ao Sr. capitão do 14 B. de linha Francisco Antonio de Sá Barreto que venha á rua do Alecrim n. 2, satisfazer um compromisso de honra.

218,000

O Sr. Aggeo de Mello Rego é convidado a vir á rua do Barão da Victoria n. 48 para dar uma explicação satisfactoria sobre o numero acima indicado.

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de suas amas; na Passagem, passando a entrada para o hospital portuguez, lado esquerdo, casa terrea.

Grande casa terrea com sotão

Aluga se, tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, no quintal casinha, boa cacimba, grande telheiro para animaes, no oitão de toda a casa tem terreno todo murado, com portão na frente, proprio para jardim e horta, toda a casa é muito ventilada, na rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe: tracta se no pateo do Carmo, casa de banhos.

Paga-se bem

a uma boa cozinheira que seja limpa e ligeira; na rua do Imperador n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá numero 2 C.

Luiz de Medeiros Carneiro

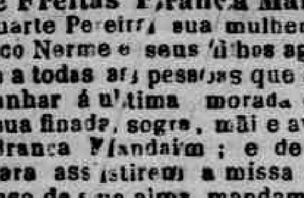
Reinaldo M. de Vasconcellos, possuido de immenso pesar pelo fallecimento do seu presado amigo Luiz de Medeiros Carneiro, convida aos parentes e amigos do mesmo finado, a comparecerem á missa que manda celebrar no dia 29 do corrente, 30º do seu fallecimento, na capella do cemiterio publico, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua alma; e por este acto de religião antecipa-lhes desde já o seu reconhecimento.

Manoel Torquato da Silva Marques

Antonio Francisco dos Santos, sua mulher, filhos e cunhadas, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu muito presado enteado, filho, primo e sobrinho, Manoel Torquato da Silva Marques, e de novo convidam para assistirem as missas, que por sua alma, mandam resar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo de seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim Francisco Bastos

Joaquim Bernardo dos Reis, possuido de immenso pesar pelo fallecimento do seu presado amigo Joaquim Francisco Bastos, convida aos parentes e amigos do mesmo finado, a assistirem as missas que manda celebrar no dia 28 do corrente, na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua alma; e por este acto de religião antecipa-lhes desde já o seu reconhecimento.



Maria de Freitas Branca Mandaim

Antonio Duarte Pereira, sua mulher e filhos, João Francisco Nerme e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua finada, sogra, mãi e avó, Maria de Freitas Branca Mandaim; e de novo as convidam para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar no convento do Carmo, no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; pelo que se confessam eternamente gratos.

Tinturaria

DE

Otto Schneider & C.

O proprietario deste estabelecimento tendo de retirar-se temporariamente para a Europa, e deixando para melhor ordem de trabalho fechada a tinturaria da rua da Imperatriz n. 55, até o seu regresso, avisa aos seus freguezes que a roupa dada nesta casa poderá ser procurada e restituida na tinturaria da rua das Flores n. 25.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tractar na rua de Marcilio Dias n. 4.

Professor

Um moço sufficientemente habilitado e de conducta afiançada, offerece-se para ensinar preparatorios e primeiras lettras em engenho proximo desta capital: quem pretender deixe no escriptorio deste *Diario* carta fechada endereçada á C. B

Plissés

Prepara-se em qualquer fazenda a 20 e 40 rs. o metro, e com brevidade; na rua de S. João n. 79, antes de voltar para a fabrica do gaz

— Vende-se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n. 21, com commodos para residir duas familias, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar: póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n. 31, que achará com quem tractar.

Attenção

Vende-se a padaria da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello n. 97: a tractar na mesma.

— Compra-se um bilhar usado com as suas pertenças, tudo em bom estado: a tractar no caes 22 de Novembro n. 26.

ALUGA-SE

uma casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 193, com commodos para familia; a tractar na rua Vidal de Negreiros n. 16.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua Velha n. 95

Acções entre amigos

Ficam sem effeito todas as acções do um terreno no Arraial, junto ao sitio dos Burityz, na estrada da Boa Esperança, que corria com a ultima loteria da provincia do corrente mez.

Criado.

Precisa se de um pequeno para fazer o serviço de casa e vender na rua; na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Ao publico

Dansa de corda, no largo da Tamarineira, domingo 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, com musica.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Ladrões

Na noite de 25 para 26 do corrente alguns socios da companhia do Olho Vivo quizeram fazer colheita nas casas ns 59 e 59 A da rua velha de Santa Rita, porém não conseguiram por se acharem ainda pessoas acordadas, e se tendo apitado elles se evadiram. Julga-se serem estes socios da companhia do Olho Vivo moradores na rua nova de Santa Rita, pelo que pedimos ao Sr. subdelegado que dê suas providencias, afim de não serem alta noite desassocegadas as familias das ditas casas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na rua Imperial n. 324.

Sobrado na Boa Vista

Precisa se de um sobrado com bastantes commodos na Boa Vista, em algumas das ruas principaes, e perto da cidade; deixe carta no escriptorio deste *Diario* á L. R. P.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; a tractar na rua Nova n. 5 segundo andar.

AO COMMERCIO

Ferreira Maia & C. vêm declarar que têm fechado o seu estabelecimento, Pharmacia Americana, sita á rua Duque de Caxias n. 57, em virtude da resolução do Governo Imperial publicada no *Diario Official* de 10 do corrente mez, contra a qual têm protestado por perdas e damnos, para salvaguarda de seus direitos e de seus credores.

Recife, 26 de dezembro de 1882.

Ferreira Maia & C.

— Precisa se de um bom cozinheiro, dando informação de sua conducta; a tractar na rua do Bispo Sardinha n. 5.

Supplica

A infeliz Thomazia Maria da Paixão Farias, ferida de dor, viuva com 10 filhos que ficaram de seu finado marido, soffrendo no dia 19 de novembro proximo passado o atroz incendio no sobrado de sua residencia á rua do Barão do Triumpho n. 73, podendo só salvar sua existencia e de seus queridos filhos, como é publico, ficando sem abrigo algum senão a misericordia de Deus e dos fieis christãos, vem submissa e respeitosamente implorar a Vs. Ss. pelo amor de Deus e de suas Exmas. familias, que acudam com aquella caridade que sempre mana dos corações caridosos e compadecidos dos infortunios daquelles que os revezes da sorte os levam á mendicancia. A supplicante, firmada na protecção daquelles que sabem observar com religioso amor a suprema dor de uma mãi que se vê sem arrimo de subsistencia para si e seus filhos, implora desde já á Deus por todos aquelles que estiraiem suas benevolas mãos para a soccorrer com seu obulo, depositando neste mesmo jornal, certo de que Deus jámais deixará de premiar com enchente de bens nesse mundo, e a gloria eterna no céo.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, ..., fruteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA. FREIRE

MUTILADO

ABAIXO
A
FRAUDE

MEURON & C.

Unicos fabricantes do bem conhecido e acreditado

RAPÉ AREIA-PRETA

Se apressam em fazer publico que, por aviso de 28 de julho ultimo, o **GOVERNO IMPERIAL** conformando-se com a consulta unanime do Conselho de Estado e procurador da corôa **DECLAROU FRAUDULENTA** a marca de rapé fabricado e exposto á venda pela **COMPANHIA IMPERIAL, SUCCESSORA DE CERQUEIRA & C.**, e fabricante do rapé **POPULAR E AREIA PARDA**, ordenando a annulação do registro que a dita companhia fizera, e mandando garantir, em toda a plenitude a propriedade industrial dos annunciantes.

Em cumprimento d'este aviso a Junta Commercial já annullou hontem e mandou por editaes ficar sem effeito o registro da **MARCA FRAUDULENTA DA COMPANHIA IMPERIAL**, assim como vão os annunciantes, sem mais demora, promover apprehensão em todos os botes de rapé revestidos da marca fraudulenta, quer vendidos directamente pela companhia em seu escriptorio, quer pelos seus agentes, ou por quaesquer retalhadores e revendões, dentro e fora da capital.

Ao mesmo tempo passarão os annunciantes a perseguir, na fórma da lei, a todos os criminosos e cumplices, afim de soffrerem a PENA LEGAL E INDEMNISAREM TODOS OS PREJUIZOS CAUSADOS JÁ, e que ainda forem causados aos mesmos annunciantes.

Bahia, 11 de agosto de 1882.

Extrahido do Diario da Bahia.

MEURON & C.

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE **TEREBENTINA** acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas** não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a as signatura do: *Clertan*

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas** *nervosas sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* *Clertan*

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma a dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas e certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: *Clertan*

Se vende a varêjo na mor parte da Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

Leião

Desappareceu da rua de Fernandes Vieira n. 24, um cachorro com os signaes seguintes: grande, preto, cabello estirado e grande, frente e a ponta da cauda branca, raça do Rio Grande roga-se a alguem que o tenha, o favor de mandar entregar a seu dono, que será gratificado.

Ama secca

Precisa-se de uma para andar com duas crianças á tractar no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

INJECÇÃO de RAQUIN

ao Copaivato de Soda

Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo d. productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

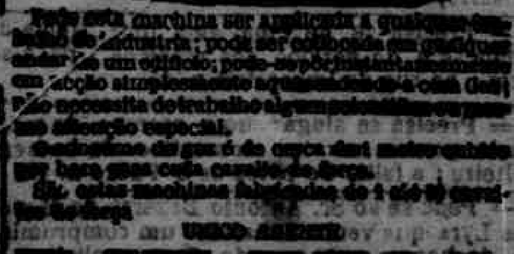
Depositos em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA & C., 23, r. do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEU & C.; — FARIA SOBRINHO & C.; S. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Não se necessita de Caldeira nem Fornalha

"OTTO"



Toda esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr immediatamente em acção simplesmente ... e não necessita do trabalho algum ... especial.

... de gaz é de cerca ... por hora e por cada cavallo de força.

... machinas fabricadas de 1 até ... cavallos de força.

UNICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton-Street, London, E. C.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—34 rua do Marquez de Olinda

CAUTELA!

MEURON & C.

Unicos fabricantes do bem conhecido e inimitavel

RAPÉ AREIA PRETA

Julgam conveniente fazer, especialmente, conhecido de seus freguezes, que o RAPÉ POPULAR e AREIA PRETA NÃO É MANUFACTURADO NA IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ AREIA PRETA, e sim na Companhia Imperial, successora de Cerqueira & C., com a qual nenhuma relação tem a dos annunciantes. Este rapé areia parda traz um nome imitando o do acreditado producto dos annunciantes e tem involucros da mesma côr amarella.

Os abaixo assignados, fazem esta nova declaração, á vista DOS REPETIDOS MEIOS DOLOSOS de que se serve a Companhia Imperial para confundir o seu rapé com o acreditado Rapé Areia Preta, cuja qualidade é tão differente—ora inculcando ser-lhe superior o que era EM COMPLETA CONTRADICÇÃO com a sua mentirosa affirmação de agora—ora dizendo que é simplesmente igual—ora imitando fraudulentamente todos os distinctivos da marca registrada dos annunciantes da Companhia Imperial.

Todo este procedimento contradictorio demonstra a sua convicção de não ser o seu producto igual ao nosso; mas procurando, a mesma, a todo transe enganar os incautos os annunciantes protestam contra tal abuso, resalvando os DIREITOS QUE POR LEI LHES SÃO GARANTIDOS, contra fabricantes e vendedores; e desde já rogam aos seus freguezes que para não ficarem illudidos ou enganados na qualidade, examinem com a maior attenção os botes de rapé, considerando unicamente como sahidos da fabrica MEURON & C. os botes que trouxerem a sua firma e tiverem a sua marca, existindo n'ella uma ESTAMPA EMBLEMATICA. TENDO NO CENTRO **UM CABOCLO EM PÉ** SOBRE UMA ESPHERA, E POR CIMA UMA FITA SEGURA POR DOUS PEQUENOS ANJOS.

Os botes que não trouxerem **CABOCLO** nem **ANJOS** NÃO SÃO DO VERDADEIRO AREIA PRETA.

Pernambuco, 28 de dezembro de 1882.

MEURON & C.

Xarope-Zed

(*De CODEINA e TOLU*)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irrações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rue Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA & Ca.

Capsulas de Grimault e Cia COM MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Ca,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione nº 2, Paris, unico proprietario de

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais eficaze mais agradavel, cujo resultado é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até *perigosos.*

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar sómente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado em Lisboa). — **Exigir o nome de HOGG**, e de mais, o certificado do Sñr LESUEUR, *chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris.*

O OLEO de HOGG, vende-se em todas as principaes Pharmacias.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C. e nas principaes pharmacias.

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficaidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.** » (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr BOUTELLOS, prof.

XARPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tomar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor
DO

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

É o UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

VERDADEIROS GRAOS de SAUDE do D. FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta de appetite, ... Constipação, ... Dose ordinaria: 1, 2 a 3 graos.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES ... assignatura ...

Em PARIS, ...

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Peitoral de Cereja de Ayer

(Ayer's Cherry Pectoral)

Tosse, Asthma, Bronchite, Coqueluche ou Tosse Convulsiva e Tisica Pulmonar.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogaria

A Pendula Pernambucana

Grande venda antes de balanço

Novos sortimentos em todos os artigos

Occasião esplendida de adquirir bellas joias e bons relogios por preços sem precedentes.

Immensa escolha em

Brilhantes, joias, relogios

5—Rua do Cabugá—5

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66—Na rua do Amorim—66

Precisa se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Alerta

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr. Franklin Minervino Martins a negocio de seu interesse, fazendo-se a presente declaração por este *Diario* por se ignorar a sua residencia desde que se mudou da rua da Conceição, será bom vir ou mandar para não prejudicar seus interesses.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima; a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Guarda nacional

O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem de seu prestimo quizer utilizar-se póde dirigir-se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Casa no Porto da Madeira

Aluga-se a casa da rua da Aguasinha n. 7, propria para uma familia passar a festa; quem pretender dirija se a rua da Madre de Deus n. 12, que encontrará com quem tractar.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de cervejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia; prefere-se escrava: a tratar na rua Princeza Isabel n. 9.

Quereis fazer um rico presente?

Ide ao Museu Victoria que encontrareis lindas pianistas ricamente vestidas, executando em seu proprio piano lindas e variadas peças de musica.

Engraçadas violinistas, o que se pode desejar de mais engenhoso, não só pelos artificiaes movimentos, que se tornam naturaes, como pelos melodiosos sons que se faz ouvir de sua viola e nestas condições, muitos outros artigos com musicas, mollas etc., o que de mais novo tem vindo ao mercado; e muitos outros artigos de novidade proprios para a atualidade, e por preço sem competencia.

Verificar-se-ha a veracidade fazendo um passeio até o Museu Victoria, rua do Barão da Victoria n. 23.

Banhos do mar

Aviso

O gerente do estabelecimento de banhos salgados sobre os arrecifes, faz sciente ao respeitavel publico que no dia de festa, 25 do corrente, não dá expediente para o uso de ditos banhos.

Outrosim, pede a todos os senhores banhistas o especial favor de quando terminarem suas dóses de banho mandarem, dentro de 15 dias, conduzir seus uniformes, os quaes depois desse prazo, o estabelecimento não se obriga por sua conservação, e muito menos por aquelles que se acham abandonados pelos seus donos, desde os annos de 1880 e 1881 !!! se estes não forem reclamados até o dia 30 do corrente.

C. J. Medeiros.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

— Ao Sr. João Gonçalves ... Junior, não será bastante esbanjar tres annos por um acto de honra?

Aluga-se

a casa n. 73 da Ponte ... com agua e gaz; a tratar com o Dr. ... Imperador n. 73.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam-se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos de penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e andar com crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Divida publica provincial

Desappareceu a apolice da divida publica provincial de n. 3 119 do valor nominal de 1:000$; quem a tiver encontrado póde restitui-la ao seu proprietario á rua Duque de Caxias n. 60.

Rico leque

Em a noite do dia 14 do corrente perdeu-se na rua do Rosario de Santo Antonio um importante leque, cujas varetas são de ouro e prata de filigrana esmaltadas de azul e verde, com figuras em relevo; sendo que de um lado o mesmo leque é azul claro coberto de renda de applicação verdadeira, e do outro é branco; roga-se á pessoa que o tiver em seu poder o obsequio de leva-lo á casa do Sr. Julio Fuerstenberg, á rua do Imperador, que será recompensado.

Cosinheira

Precisa-se de uma no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ou sem ella, de 12 á 14 annos: a tractar na rua do Occidente n. 2, Fóra de Portas.

Attenção

José Accioli de Miranda lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente, a ambos os sexos, por preço convencionado; a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

VENDAS

Cofre prova de fogo

Vende-se um bom cofre, prova de fogo, de tamanho regular, em perfeito estado e muito bom para guarda livros de casa importadora; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 40.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam
Bourgard & C.

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimentos, por modicos preços.

PECHINCHA

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada de Belem, perto da estação do Campo Grande, com muitos arvoredos de fructo; quem pretender dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

Bem Bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:
Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e [illegible].

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc. etc.
Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.
Vende-se na mesma casa pós universal proprio para conservar as caldeiras de vapor, etc., etc.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.
Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.
Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.
Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

Para acabar

Só o 59 da rua Duque de Caxia
Grande novidade!

Alpaca furta cores a 200 rs. o covado!!
Idem de quadrinhos a 240 rs. o covado!!
Popelinas modernas padrões chiques, a 320 rs. o covado!!
Lenços de seda com lettras e bordados a 3$500 a duzia!!
Damasco de lã, fazenda de 1$500 vendemos para liquidar a 600 rs. o covado!

OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C.
59—Rua Duque de Caxias—59

Vende-se

uma bonita igreja, ricamente acabada, tendo as pertenças e imagens, muito propria para presente de festas: na rua do Imperador numero 31, armazem.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barricas e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel-o pelo balanço; a pessoa que pretendel-o póde entender-se com Francisco Marcellino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Casa de campo

Vende-se por medico preço, ou aluga-se annualmente o ultimo sitio, que fica do lado direito de quem entra na travessa da rua da Mangueira, freguezia do Poço da Panella, perto do Capibaribe e da via ferrea do Recife ao Caxangá, contendo casa em bom estado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha espaçosa fora da casa, gallinheiro, cacimba com excellente agua potavel e tanques para banhos.
O solo é proprio, todo terreno contém 272 palmos de frente e no fundo, 130 de um lado e 50 de outro, com differentes arvores fructiferas ha poucos annos plantadas.
Quem pretendel-o dirija-se ao leiloeiro Francisco Ignacio Pinto ou ao corretor Pedro José Pinto, na rua do Bom Jesus n. 43.

FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se-ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de sellins e silhões inglezes com toque de avaria.

Grande loteria da Bahia

Premios livres do imposto provincial

1 premio de		100:000$
1 dito de		10:000$
2 ditos de	5:000$	10:000$
4 ditos de	2:000$	8:000$
10 ditos de	500$	5:000$
20 ditos de	200$	4:000$
50 ditos de	100$	5:000$
100 ditos de	50$	5:000$
200 ditos de	20$	4:000$
3,000 ditos de	10$	30:000$

40,000 bilhetes, divididos em meios, a 3$500.
Acham-se á venda na praça da Independencia n. 22.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

[illegible] differentes qualidades, e outros artigos indispensaveis aos senhores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 32, Recife.

Pontos de rhetorica

Nova edição

Acham-se no prelo, e do dia 22 em diante á venda na Livraria Industrial esses pontos.
Recebem-se desde já assignaturas, e os assignantes poderão receber as cadernetas do dia 23 em diante, na Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se os seguintes livros de instrucção primaria, pelo Dr. Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas).
1º, 2º e 3º livros de leitura.
Grammatica portugueza.
Lusiadas de Camões.
Geometria popular.
Noções de arithmetica.
Novo methodo para o ensino da lingua franceza, por F. Ahn.
Livros de instrucção secundaria e de direito.

Attenção

Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia como sejam:

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim e madeira com lindas inscripções.
Espartilhos **Lyonnais satin** brancos e de cores, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se pode desejar, fabricados pelas melhores modistas de Paris.
Espartilhos a Jeanne d'Arc—ceinture regent.
Botões de setim e gorgurão de variadas cores.
Fitas **Cotolé-satin double** alta novidade.
Véos e capellas para noivas.
Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com musicas para retratos.
Caixas com estojos e musica para costura.
Porta joias de crystal.
Porta grampos, alfinetes e anneis.
Caixas de velludo com perfumarias.
Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidade de artigos que tornar se hia enfadonho mencional-os e que verificar se ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23
A' rua do Barão da Victoria

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende se

Papel de impressão de qualquer formato.
Dito de lustro de cores.
Tinta para impressão lytographica.
Papelão de superior qualidade e de diversos numeros.
Panno chagrin.
Diversos artigos para escriptorio.

Para presente

Ricos cartões com flores naturaes, para presentes de festa; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 7.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 2[illegible]

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

[illegible] espingardeira, marca Lab. F. S.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinhos em latas.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada.
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Menéres e Chamiço**—em quintos e ancoretas.
Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira—Vinhos finos, garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.
Cal nova de Lisboa.
Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.
34—MADRE DE DEUS—34

Chegaram

para a loja n. 20 da rua 1º de Março a mais esplendida collecção de vestidos montados em cartão, e uma infinidade de artigos para senhoras, os quaes reclamam suas attenções:
Lindos córtes de crepe de l'Inde a 12$000, é pechincha.
Córtes de cretone, primorosamente enfeitados com setineta, de 16$ á 25$.
Córtes de fustão de côr, novidade nesse genero, á 22$000.
Córtes de cretones, enfeitados com finas rendas, á 25$000.
Saias bordadas a 4$ uma, é barato!!!
Robe de chambre de linho á 6$!!!
Lenços de cambraia bordados á 4$ a duzia.
Meias alvas a 6$ a duzia.
Cretones claros para vestido á 300 rs. o covado.
Popeline de quadros, fazenda de 700 rs. o covado, por 300 rs.
Bolsa de palha, grande sortimento, á 2$500 uma!!!
Casemiras mesclas, apropriadas para paletot de senhora, á 4$ o covado!!!
Brilhantina branca a 500 rs. o covado, é pechincha!!
E muitos outros artigos que deixam de ser mencionados.
Aos barateiros da rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

Presente para festa

Superior vinho do Porto em barris de vigesimo, acondicionado cada barril em uma caixinha.
Superior vinho do Porto em barris de decimo.
Superior vinho do Porto engarrafado e acondicionado em cestas de uma duzia.
Superior vinho de Elvas em caixas de duzia.
Rua do Vigario n. 7. 1º andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C. á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Fustões e Setinetas

a 500 réis

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento dos melhores fustões brancos verdadeiros proprios para vestidos e roupas para creanças assim como um elegante sortimento das melhores setinetas lizas que vendem a 500 réis o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Alta novidade!!!

Luvas de seda com o cano muito alto, de bonitas e exquesitas cores; lindissimas caixinhas com preparos para costura, modelos inteiramente novos, ditas com perfumarias; delicado bico de fino brilho bordados a capricho! tudo isto exposto a venda na loja Pedro Antunes & C., Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Aproveitem!!

A mão é um dos orgãos do corpo, que encanta, quando é bem feita e bonita; a cor quer alva quer morena, é o lindo matiz da creatura, principalmente nas Exmas. Sras. pois bem, quereis amaciar vossas mãos e conservar a vossa cutis, ide a loja do Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança, comprai e usai do sabão setim e obtereis o resultado desejado; isto é, tereis vossas mãos sempre maceas, e vossa pelle sempre fresca e sem mancha.

Enchergaes pouco??

Ide a loja de Pedro Antunes & C. n. 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança, e ahi encontrareis um completo sortimento de oculos e pencinez para vistas cançada e miopes.

Leques a Venus!!

E' até onde pode chegar o requinte das novidades. O Pedro Antunes & C., acabam de receber os surprehendentes *leques a venus*! só se vendo poder-se-ha aquilatar, estão expostos na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. Não haja engano.

Não é pomada

Approxima-se o tempo de dar-se balanço e por esta razão os proprietarios da Nova Esperança, Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, estão resolvidos a fazerem boa differença nos preços das mercadorias existentes em seu estabelecimento, porque lhes será mais agradavel terem o dinheiro em caixa, do que medirem fitas, ou contarem botões; a vista do exposto, convidam a todos geralmente e com especialidade ao sexo amavel á darem um passeio ao seu estabelecimento e convencer-se-hão de tal verdade; desde já affirmam que o espendido não é pomada.

Calçado!!

Pedro Antunes & C. proprietarios da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, estão resolvidos a venderem o calçado existente em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte, aproveitem que é para fechar conta.

Banhos no mar

Pedro Antunes & C. (Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias) acaba de receber sapatos apropriados para banhos no mar para homens e senhoras, o que ha de mais solido e mais chic.

E' com as crianças meninos e meninas

O Pedro Antunes & C. recebeu (agora mesmo) grande variedade de calungas de todas as especies, assim tambem caixinhas com preparos para presepes, papeis para casinhas, engraçados pandeiros para as gentis pastoras e tudo está a exposição na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63. Será bom não enganar-se.

— Queijos pinha e londrinos, superiores, teem para vender Beltrão & C. Rua do Bom-Jesus n. 11.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção. **284**

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 557, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. PEDRO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	229	100$	436	4$	654	4$	852	4$	1113	4$	1375	4$	1660	4$	1911	4$	2188	4$	2426	4$	2699	4$	2889	4$	3096	4$	3322	4$	3516	4$	3768	4$
2	—	35	4$	41	—	56	—	59	8$	25	—	78	—	72	—	17	—	89	—	29	—	2700	—	95	—	3101	—	24	—	51	—	69	16$
4	—	38	—	46	—	58	—	60	4$	34	—	87	—	74	—	23	—	90	—	32	—	3	—	98	—	4	—	25	—	56	—	71	4$
22	—	41	—	48	—	67	—	61	—	42	—	1401	—	79	—	31	—	91	—	44	—	5	—	2900	—	9	—	27	—	59	—	73	8$
36	[illegible]	42	—	54	—	68	—	67	—	43	—	3	—	83	—	32	—	96	—	48	—	7	—	1	—	14	—	31	—	63	—	82	4$
39	4$	52	8$	57	—	72	—	79	—	55	—	9	—	89	—	33	—	2203	—	49	—	9	—	9	—	15	—	32	—	68	—	94	—
41	8$	55	4$	65	—	82	—	80	—	60	—	14	—	91	—	42	—	6	—	53	—	10	—	15	—	17	—	35	—	70	—	99	—
47	4$	58	—	67	—	83	—	94	—	65	—	15	—	92	—	45	—	12	—	54	—	18	—	18	—	18	—	44	—	73	—	3800	—
56	—	60	—	70	—	84	—	99	—	66	—	18	—	94	—	47	—	16	—	63	—	19	—	21	—	20	—	55	—	77	—	2	—
58	—	66	—	74	—	85	—	901	—	74	200$	25	—	1708	—	59	—	18	—	76	—	23	—	30	—	21	—	56	—	78	—	16	—
63	—	68	32$	76	—	87	—	20	—	77	4$	29	—	9	—	64	—	22	—	80	—	26	—	31	—	24	—	57	16$	87	—	23	—
70	—	69	4$	80	—	90	—	22	—	78	—	38	—	18	—	65	—	26	—	81	—	35	—	32	—	28	—	58	4$	93	—	34	—
73	—	73	—	84	—	99	—	23	—	83	—	43	—	22	—	78	—	29	—	91	—	39	32$	44	—	29	—	60	—	94	—	43	—
83	—	75	—	87	—	703	—	30	—	91	—	46	—	27	—	82	—	49	—	94	—	40	4$	47	—	37	—	63	—	97	—	47	—
84	—	76	—	90	—	4	—	31	—	93	—	58	—	29	—	94	—	51	—	98	—	51	—	48	—	39	—	67	—	3604	—	51	—
86	—	79	—	94	—	6	—	38	—	1203	—	60	—	30	—	95	—	56	—	2500	32$	52	—	53	—	40	—	68	—	6	—	52	—
88	—	84	—	97	—	12	—	48	—	5	800$	62	—	31	—	96	—	60	—	1	4$	54	—	59	—	41	—	74	—	10	—	53	—
89	—	99	—	500	—	15	8$	51	—	7	4$	70	—	35	—	2000	—	64	—	2	—	57	—	63	—	42	—	76	—	12	—	54	—
98	—	301	—	1	—	29	4$	54	—	9	—	73	—	38	—	1	—	67	—	3	—	62	—	66	—	50	—	81	—	13	—	57	—
100	8$	11	—	7	—	37	—	55	—	14	8$	76	—	43	—	4	—	69	—	5	—	63	—	68	—	56	—	84	—	15	—	65	—
4	4$	15	—	20	—	46	—	60	—	16	4$	80	—	45	—	6	—	72	—	6	—	67	—	82	—	63	—	88	—	18	—	70	—
5	—	17	—	34	—	47	—	69	—	19	—	85	—	52	—	8	—	74	32$	10	—	69	—	87	—	72	—	91	—	24	—	78	—
7	—	18	—	35	—	54	—	72	8$	20	—	90	—	56	—	15	—	76	4$	14	—	70	—	88	—	75	—	94	—	29	—	81	—
8	—	19	—	42	—	55	—	74	4$	24	—	91	—	58	—	16	—	81	—	19	16$	71	—	93	—	80	—	95	—	30	8$	82	—
13	—	20	—	44	—	57	—	76	4:000$	30	—	94	—	60	—	22	—	83	—	21	4$	72	—	94	—	82	—	3401	—	35	4$	90	—
16	—	21	16$	45	—	58	—	79	4$	32	—	98	—	68	—	37	—	88	—	27	—	77	—	3001	—	86	—	5	—	39	100$	96	—
21	—	28	4$	46	—	61	—	89	—	34	—	99	—	74	—	40	—	2303	—	33	—	79	—	9	—	87	—	7	—		4$	97	—
28	—	29	—	47	—	63	—	92	—	38	—	1503	—	75	—	41	—	6	—	48	—	85	—	14	—	88	—	8	—	48	8$	3901	8$
31	—	30	—	48	—	68	—	96	—	41	—	4	—	76	—	43	—	9	—	50	—	91	—	19	—	3200	—	11	—	50	4$	12	4$
33	—	33	—	51	—	69	—	99	—	44	—	8	—	78	8$	48	—	20	—	51	32$	99	8$	26	—	8	—	17	16$	62	—	13	—
35	—	34	—	57	—	70	—	1001	—	48	—	14	8$	80	4$	56	—	22	—	55	4$	2803	4$	28	—	16	—	19	4$	65	—	20	—
44	—	35	—	62	—	71	—	6	—	51	—	30	4$	84	—	57	—	23	—	60	—	7	—	29	—	24	—	22	—	66	—	22	—
53	—	37	—	63	—	81	—	13	—	55	—	33	—	93	—	62	—	25	—	61	—	9	—	31	—	26	—	30	—	75	—	28	—
57	—	41	8$	68	—	91	—	22	—	57	—	36	—	97	—	63	—	27	—	67	—	18	—	36	—	31	—	33	—	80	—	31	—
71	—	49	4$	72	—	93	—	30	—	63	—	39	—	1808	—	72	—	29	—	77	—	20	—	39	—	32	—	41	—	81	—	33	—
73	—	55	—	74	—	96	—	32	—	65	—	50	—	15	—	80	—	38	—	78	—	22	—	40	8$	38	—	63	—	83	—	34	—
79	—	56	—	77	—	97	—	37	—	67	—	56	8$	19	8$	85	—	43	—	98	—	23	—	44	4$	47	—	65	—	92	—	46	—
82	—	57	—	79	—	800	—	41	—	69	16$	60	4$	28	4$	93	—	46	—	2608	8$	25	—	46	—	55	—	71	—	96	8$	48	—
83	—	60	8$	80	—	9	—	43	—	70	4$	64	—	31	—	94	—	49	—	16	4$	27	—	50	—	56	—	72	16$	3706	4$	51	—
88	—	68	4$	87	—	11	—	48	—	73	—	65	—	33	—	99	—	52	—	18	—	28	16$	53	—	57	—	77	4$	9	—	52	—
91	—	71	—	94	—	17	—	55	—	90	—	69	—	37	—	2118	—	67	8$	23	—	29	4$	58	8$	63	—	80	—	10	16$	54	8$
96	—	74	—	97	—	18	—	61	—	92	—	74	—	42	—	26	—	71	32$	27	—	31	—	60	4$	66	—	81	—	15	4$	56	4$
98	—	78	—	610	—	19	—	65	—	99	—	79	—	44	—	32	—	78	4$	36	—	38	—	64	—	71	—	94	—	18	8$	58	8$
200	—	81	—	11	—	20	—	66	—	1300	16$	93	—	49	—	41	—	84	16$	48	—	42	—	65	—	76	—	95	—	24	4$	60	4$
2	—	82	—	12	—	21	—	67	—	9	4$	95	—	52	—	45	—	88	4$	52	—	44	100$	72	—	85	—	3500	—	34	—	63	—
5	—	84	—	16	—	23	—	79	—	27	—	97	—	66	—	48	—	91	—	66	—	45	4$	73	—	86	—	2	—	46	—	64	—
7	—	87	8$	25	32$	29	—	84	—	28	16$	1605	—	80	—	49	—	93	—	67	—	48	—	75	—	95	—	5	—	49	—	75	—
9	—	90	4$	26	4$	30	—	85	—	34	4$	17	—	81	—	55	—	2402	—	72	8$	53	—	83	—	98	—	8	—	51	—	77	—
10	—	94	—	28	—	31	—	90	—	47	—	20	—	83	—	56	—	8	—	77	4$	75	—	88	—	3311	—	13	—	53	—	84	—
19	—	97	—	39	—	33	—	91	—	48	—	28	—	87	—	59	—	13	—	82	—	77	—	89	—	12	—	29	—	62	—	89	—
	—	407	—	40	—	35	—	93	—	53	—	29	—	94	—	70	—	14	—	85	—	82	—	90	—	13	—	34	—	64	—	94	—
	—	23	—	43	—	40	—	96	—	55	—	31	—	96	—	79	—	20	—	86	—	83	—	94	—	14	—	37	—	66	—	96	—
4	8$	26	16$	52	—	48	—	1107	—	63	—	35	—	1910	8$	86	—	22	—	95	—	84	—	95	—	17	—	39	—	67	—		

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

Questões relativas ao lugar italiano Vincenzo

(*Continuação*)

O Visconde do Livramento, que, para levantar o dinheiro, que lhe mandou entregar o Supremo Tribunal da Relação, prestara fiança apresentando apolices provinciaes, que foram recolhidas ao Banco, pretendeu retiral-as sem prestar nova fiança, responsabilisando se apenas por um termo nos autos.

Ouvidos os interessados, que se oppozeram indeferi:

Deste despacho aggravou.

Senhor.—O aggravante pretende introduzir no fôro uma innovação e crear para si um privilegio.

Confesso a V. M. I. a minha ignorancia; não sei o que seja fiança pessoal, como a entende o aggravante, isto é, fiança em que o fiador é o proprio afiançado, sem dar mais garantia alguma.

Presta-se fiança, ou dando-se uma pessoa abonada por fiador, ou apresentando o afiançado bens ou valores, que garantam qualquer falta, e quando, como no caso presente, ella é judicial, ainda são precisas duas testemunhas de abonação, que ficam solidariamente responsaveis.

Afiançar-se a propria pessoa, só com o seu nome, é não dar fiança alguma, pois, se ella tem por fim, a prevenção contra qualquer falta do afiançado, dada esta, verificar-se-ha tambem a do fiador.

O aggravante, se fosse apresentado como fiador de alguem, seria aceito, mas de si proprio, não.

Não neguei-lhe a entrega de suas apolices senão porque não quiz substituir a fiança. Logo que o faça, não terei duvida alguma; não precisa levantar tão grande escarcéo.

E' inteiramente inexacto, como se diz na minuta, que eu entendesse, que me era permittido modificar o accordo, que obteve o aggravante reformando um meu despacho, e que procedesse de modo contrario ao que foi no mesmo determidado; ao contrario cumpri-o com tanta promptidão, que no mesmo dia, em que puz o —cumpra-se—resolvi sobre a fiança, mandei lavrar o respectivo termo e assignei o mandado para ser embolsado o aggravante da quantia, que V. M. I. mandou entregar-lhe.

O despacho, que negou ao aggravante a entrega d'aquella importancia, nem foi meu (como falsamente allega o aggravante na minuta como que para insinuar, que existe de minha parte proposito ou prevenção) porém de meu substituto reciproco, conforme verá V. M. I. de fl. 1ª do appenso.

N'essa occasião achava-me exercendo interinamente o cargo de chefe de policia.

Apenas sustentei aquelle despacho, por me parecer justo, quando tive de responder ao aggravo.

O accordão, a que se refere o aggravante, mandou pagar-lhe a importancia de seu contracto, *prestando elle fiança* nos autos; não se falla alli em fiança pessoal, que é uma invenção, da qual falla tantas vezes o aggravante como se o dito accordão não pudesse ser consultado.

Diz mais o aggravante que V. M. I. fez-lhe a honra de achar que sua responsabilidade pessoal era garantia bastante para os interessados (10). E' mais uma invenção digna de nota.

O Poder Judiciario não faz honras a pessoa alguma; dá a cada um o que é seu; diante d'elle não ha titulares nem capitalistas, todos se medem pelo mesmo estalão, só o direito de cada um serve de guia para suas decisões, que não se podem bazear em considerações pessoaes, como pretende o aggravante dizendo que se lhe fez uma honra, julgando que elle podia ser fiador de si proprio, o que de modo algum se póde ao menos colligir do accordão de fl. quanto mais affirmar, que alli está escripto.

O dinheiro depositado é producto do carregamento do navio *Vincenzo*, portanto pertence aos donos d'esse carregamento. Estando elle seguro em sua maior parte na companhia *Lloyds inglezes*, de que são agentes Saunders Brothers & C. e tendo a referida companhia pago a importancia d'estas mercadorias, ficou subrogado no direito, que ao seu producto tinham os mencionados donos.

Este é o papel, que elles representam na liquidação e divisão do producto d'aquelle carregamento. Nunca o aggravante impugnou essa competencia e até já tem respondido sobre allegações dos mesmos, escrevendo uma das respostas, o proprio signatario da minuta de fl., como se vê a fl.

Não é a primeira vez, que estes autos sobem a presença de V. M. I., sendo que uma d'ellas foi por aggravo interposto pelos referidos Saunders e V. M. I. não lhes desconheceu o direito de intervirem n'esta liquidação, e tomou conhecimento do recurso.

Se elles não tinham poderes, ou eram intrusos, como agora se diz, me parece, que V. M. I. assim devia ter julgado, mas não o fez.

A competencia d'aquelles negociantes para intervirem n'estes autos já encontrei firmada pela sentença de fl. (11).

O proprio aggravante foi quem na sua minuta se encarregou de mostrar, á toda a luz, o direito de Saunders Brothers de tomarem parte n'esta questão, se bem que á contra gosto seu, porque persuadio se, que elles eram representantes de segurados, quando são de segoradores.

E' bem provavel, que se tivesse reparado n'isso, assentasse suas baterias em sentido opposto.

O signatario da minuta de fl. não se poupa em fazer insinuações a este juizo, porque não o tem sempre attendido. A que tracta do criterio do juiz e outras, que alli se lêem, não desço de minha posição para responder.

V. M. I. apreciará os autos e fará justiça.

Recife 13 de outubro de 1880.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Accordam em Relação, etc.

Que, relatados e discutidos os autos na forma da lei, negam provimento ao aggravo interposto a fl., para mandarem, como mandam, que subsista o despacho aggravado de accordo com o disposto no accordão de fl. Custas pelo aggravante — *Freitas Henriques*, P. I.—*Buarque de Lima*, vencido.—*S. F. de Araujo Jorge.*—*Toscano Barreto.*

—

O Barão da Soledade, vice-consul da Italia, requereu, que se fizesse o calculo ou conta do que devia caber a cada um dos carregadores do *Vincenzo*, no resto do producto da carga, (liquido visto já estar embolçado o Visconde do Livramento dos 50 %, (afim de serem levantadas as respectivas quotas por quem de direito fosse.

Despacho:

Digam os interessados.

Recife, 9 de abril de 1881.

Montenegro.

(*Continúa*).

N. B.—Na parte deste trabalho inserida no *Diario* de 22, na linha 31 da 3.ª columna, onde se lê *quota* deve ler se *cota*.

(10) A honra, que V. M. I fez ao aggravante achando que sua responsabilidade pessoal nos autos era garantia bastante pareceu talvez demasiada benevolencia ao juiz *a quo* E d'um lado achando a concessão demasiadamente benevola e do outro nenhum valor a responsabilidade pessoal do aggravante, entendeu ser-lhe permittido modificar o accordão de V. M. I., exigindo fiança em apolices.

O aggravante em todas as suas petições tem sempre declarado, que o juiz *a quo* fizera o contrario do que foi ordenado por V. M. I.

(*Trecho da minuta de aggravo a fl. 284*)

(11) Proferida pelo Dr. Joaquim Gonçalves Lima

LITTERATURA

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

41º ANNIVERSARIO

DISCURSO DO ORADOR DA COMMISSÃO DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA, EM 17 DE DEZEMBRO DE 1882.

Senhores. - O Gabinete Portuguez de Leitura, accedendo da melhor vontade ao vosso convite, ordenou-me que vos apresentasse os seus mais sinceros e cordiaes parabens pelo feliz e auspicioso anniversario desta benemerita e utilissima instituição.

E' pois, senhores, esta a segunda vez que eu, orgulhoso no cumprimento d'um dever, vou pedir-vos desculpa pela não acertada escolha que aquella associação fez do seu orador.

No entanto direi, que, ainda mesmo quando essa escolha tivesse recahido em quem melhor se pudesse exhibir, eu levaria de vencida os meus escrupulos e viria cumprimentar com a minha simpatia de artista, dar-vos um apertado abraço e um bravo de louvor pela pertinacia, pela vontade ferrenha com que tendes impulsado a tão util e necessaria associação.

Senhores. Sempre que se tractar de uma festa artistica, sempre que o amor pelas artes desenvolver o auxilio, e descrever um futuro esperançoso e tranquillo aos seus apostolos, eu, meus senhores, applaudo-me por ter nascido artista, e bemdigo os impulsores de semelhantes tentativas, venham elles do alto da monarchia ou da ultima camada social.

A arte arte é o espelho reflector por onde se póde calcular o desenvolvimento material d'uma nação.

Se as sabias leis, se uma politica sã e desinteressada são os cadinhos d'onde sahem os bons costumes e a boa indole d'um povo, os seus monumentos, as suas obras gigantescas, os seus artefactos constituem o seu completo aperfeiçoamento.

A Cesar o que é de Cesar. O artista tem sido sempre um trabalhador glorioso nas lutas da luz! Tem sido incançavel constructor desse monumento assombroso que se denomina progresso. Sem o seu valioso auxilio, sem o seu genio creador, o que seria a existencia? Um pesadissimo fardo, sem attractivos; sem ambições, e direi mais, sem vaidades!! E no entanto, senhores, entre a arte e o seu apostolo ha um ponto negro que o faz recuar espavorido e horrorisado! Esse ponto é infelizmente o espectro andrajoso do futuro que se reproduz a cada momento, e sempre rodeado d'uma cohorte de miserias!

Mas, senhores, isto é uma blasfemia. Dizer-vos que a arte tem em perspectiva um futuro de miserias, quando o braço é substituido pela *força* motriz do vapor; quando o navio veste a couraça para resistir a bala, quando a bala mais perfeita e opprimida pelo canhão. perfura a couraça que se julgava invulneravel! Quando os instrumentos de vida e de morte se succedem em perfeições; quando em fim, o genio creador não descança de novas concepções, novos inventos, é sem duvida querer negar factos consummados e visiveis!

Mas... não, senhores; não é esse o ponto a que procuro attingir! Não é pela arte que me vacila o espirito, porque essa, no seu caminhar incessante, vai procurar o impossivel, o infinito! mas é do artista desse pobre sonhador de glorias!

Não é o cerebro, é o braço; não é a cabeça, senhores, é o estomago.

A historia traz nos factos sublimes, e terriveis. Se estendermos a vista retrospectiva em busca do passado da arte, encontraremos o seu berço de ouro; encontraremos Praviteles, o celebre esculptor grego a recusar a sua Venus a Nicomedes rei da Bithynia, quando este lh'a comprava a peso de ouro.

Veremos ainda Zeuxis, pintor celebre da Heracléa, na Sicilia, que tendo conseguido amontoar thesouros sobre thesouros, dava gratuitamente os seus quadros, porque—dizia elle não ha dinheiro que m'os possa comprar.

Emfim, senhores, tomando estes dous vultos da antiguidade—isto é—do passado da arte, poderia descrever nomes e biographias até o presente.

Verieis então que, a par da gloria, tem caminhado a miseria.

Verieis então quantas celebridades não têm deixado cahir, uns o cinzel, outros a palheta, e muitos o arco com que tiravam melodiosos sons do instrumento, para com a mão tremula e descarnada pela fome, segurar a escudella e receber o obulo da caridade ao canto d'uma rua!

Verieis, senhores, o infeliz artista á imitação do forçado, arrastar, não o ferro pesado do galé a esmagar-lhe os musculos como expiação d'um crime, mas sim o circulo do indifferentismo de envolta com a aureola da gloria a estorcer-lhe o coração, a deixal-o quasi estoico!

Mas assim deveria ser; porque aquelle que tem a consciencia de poder com o seu genio, arrancar da natureza as suas mais insignificantes perfeições; que tem o poder superior de fazer curvar diante de si esses Crezus que tudo compram, que tudo enlameiam; deve forçosamente soffrer a pesada mão do infortunio.

E' esta a lei justissima das compensações.

O artista, senhores, sonha sempre com a gloria! Imagina-se victoriado por um povo, entrar, no Panteon da immortalidade coberto de louros! Este sonho enlouquece-o. e eil-o esquecido de si, dos seres, de tudo emfim, a entrar n'uma luta infrene com o destino que muitas e muitas vezes o deixa prostrado e sem vida.

Mas, que importa se nesse tombar está a gloria? Pois não é sempre bemdita a queda quando lutamos por uma idéa, por um principio são da nossa consciencia convicta?

Os verdadeiros apostolos da christandade Srs. cahiam exangues na arena, mas cahiam abraçados á cruz, abraçados á idéa

Assim o artista.

Abraça-se a arte; é ella a sua cruz redemptora! Sobe ao seu Golgotha, que é o indeferentismo, e se este inimigo poderoso o crucifica, vem depois a posteridade e coloca-o junto dos martyres da ideia, mas como elles com a fronte ornada de virentes louros.

E n'isto se resume a vida do artista!

Elle que espanca as trevas, que converte o marmore, que modela a estatua, que lhe dá a vida, morre quasi sempre á mingua, á falta do estricto absoluto á existencia.

Porém, meus Srs., do centro do indiferentismo tambem sahem sons que animam, tambem se levantam brados de indignação contra o esquecimento, e desidia a que foi condemnado o pobre artista, tambem surjem sabios que admiram o grande, o bello, o sublime das artes, e que compassivos estendem a mão ao pobre sonhador de glorias, porque o consideram como a criança que precisa que se lhe encaminhe os passos para evitar-lhe o abismo.

Esses sabios esses filhos da sciencia, esses espiritos superiores que pelo estremado amor ás artes teem sido os primeiros a dulcificar as agruras do caminhar vacilante do artista, vós Srs., vós tendes a felicidade de os possuir no vosso seio. Descançai pois tranquillos á sombra das suas leis. Confiai d'elles o vosso futuro, mas lidai sempre, porque do lidar vem a riqueza. Juntai a lida á vossa intelligencia, e tereis em resultado o unico, o sagrado titulo que nobilita o homem, *O Trabalho.*

Aqui tendes Srs., os meus fracos raciocinios.

Se os não embelesei com flores e perfumes de uma rethorica estudada, não é minha a culpa porque a não conheço. Demais Srs. no templo onde as artes são divindades eu deixo fallar livre o coração.

Disse.

— —

DISCURSO DE JOAQUIM DE GOUVEIA CORDEIRO, ORADOR DA SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO, EM 17 DE DEZEMBRO DE 1882.

Srs. da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. - O Monte-Pio Popular Pernambucano, grato ao honroso convite que lhe dirigistes, destacou do seu gremio uma commissão, para representar-o na festa do anniversario de vossa installação.

A outro que, melhor do que eu, podesse com as eloquentes flores da rethorica fazer-se ouvir n'este recinto, deviria ser confiada tão espinhosa tarefa, e não a mim, que lucto com difficuldade para desempenhar semelhante mandato; porém, fiado na vossa bondade espera desculpa o orador que vos falla.

E' Srs. por de mais soberbo o espectaculo que se antolha as nossas vistas!

O Augusto Templo das Artes, revestido de galas, reune em seu seio os filhos do trabalho, dando desta forma um solemne desmentido á aquelles que dizem que no Brasil as artes não progridem!! Que venham contemplar, como nós, neste momento, tão grandioso quadro! Que venham admirar os operarios do progresso, unidos n'uma só vontade, tendo á sua frente, um dos nossos mais distinctos parlamentares, um dos talentos que Pernambuco admira e respeita, dando licções de patriotismo aquelles, que levados por um egoismo tolo tem a coragem de elevar qualquer producto estrangeiro, ao passo que tractam de desprestigiar aquelles, que são feitos por nossos patricios, nossos irmãos!

Mas o que vos importa isto Srs.?! Que vos importa a perseguição do egoismo, quando tendes os applausos dos homens sensatos? Prosegui na vossa espinhosa missão, trabalhai, certos de que, cada operario representa uma alavanca do progresso social!

A Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, vossa irmã, que tambem tem a seus hombros a sublime missão da *caridade—essa filha dilecta de Deus*, não podia de forma alguma deixar de se representar na grandiosa festa do vosso quadragesimo primeiro anniversario, fazendo votos para que nos seja dado, por longos annos, momentos como este!

E havemos de tel-os, estou certo disso; o zelo, actividade e dedicação desenvolvida por esta digna instituição, são garantias bastantes para o seu progresso; a união e fraternidade que reina entre os seus associados, o nome, illustração do Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, vosso digno e respeitavel presidente, são baluartes mais que sufficientes para evitar que a inveja e a intriga penetrem no augusto templo dos operarios do progresso!

Não desejo abusar da vossa attenção.

A magnificencia da vossa festa Srs., deslumbrou-me e fez-me ir além do que devia; desculpai esta ousadia, filha apenas do enthusiasmo de um brasileiro, que sente o coração estremecer de alegria, todas as vezes que tem occasião de assistir solemnidades como esta, que attesta o estado progressivo de sua patria.

Assim pois. Srs. da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, que tenhaes uma longa existencia, que a desunião nunca penetre no vosso gremio, e finalmente, que Pernambuco continue a colher os fructos da vossa tão util associação, são estes os desejos mais vehementes de vossa irmã Monte-Pio Popular Pernambucano, em nome de quem eu vos saudo.

VARIEDADE

Um pouco de tudo

O Sr. Bonifacio era homem de elevada intelligencia e de grande capacidade. Na casa bancaria onde era empregado, ninguem fazia cousa alguma sem o consultar em todos os casos se recorria ás suas luzes, e sempre se procedia conforme a sua opinião.

Desgraçadamente, veio-lhe uma mania cerca de sessenta annos:

Entrou a queixar-se de repente de ter dentro da cabeça um passaro a cantar constantemente, e accrescentava que o encommodava isso enormemente para trabalhar.

Só n'este ponto se alterou a sua intelligencia; quanto ao mais gozava plenamente das suas faculdades.

Chamou-se o medico que a principio tentou desenganar o velho; mas, vendo que nada podia conseguir, decidio-se a empregar o subterfugio, que. tratando-se de aldeões, sempre tem bom exito.

Disse muito sériamente que se tornava necessaria uma operação, e ordenou ao doente que se preparasse, conforme o regimen que indicou.

Chegado o dia da operação, o medico vendou os olhos do paciente, e fez-lhes na testa uma grande incisão.

Em seguida pensou-o, tirou-lhe a venda e apresentou lhe o passarinho, exclamando alegremente:

— Eil-o aqui!

— Safa! torna o doente. Bem dizia eu que era um passarinho!

Liberto da sua idéa fixa, metteu hombros ao trabalho e publicou uma obra economica, que teve enormissima voga; fizeram-se della nem eu sei quantas edições!

Tudo fazia crer que o homem ficasse curado para sempre.

Tanto, que até a sua neta não julgou imprudente dizer-lhe um dia:

— Cada vez que me lembro que o avôzinho poude imaginar que tinha um passaro na cabeça!...

O velho attentou n'ella inquieto.

A pequenina contou o que se passára, a artimanha a que haviam recorrido

Então o desgraçado, deixando-se cair para cima de uma cadeira exclama:

— Por isso eu o ouvia ainda cantar de vez em quando, o maldito animal!!...

—

Uma phrase do mais distrahido academico:

Entra n'uma sala calçando n'uma das mãos luva branca e n'outra luva preta.

Gargalhada geral. O academico dá pela distracção e desculpa-se.

De tarde tinha ido a um enterro (luvas pretas) e serviu lhe a mesma casaca para o sarão (luvas brancas.)

Perguntam-lhe então:

— E no enterro levou lucto n'uma só mão?

— E' muito possivel...o defuncto era casado só da mão esquerda!

Uma lembrança a proposito do panico que ainda conserva fechado o theatro do Principe Real.

Um director de companhia ambulante representava na Povoa de Varzim uma peça militar.

Durante o canhoneio, uma bucha inflamada vai cair na sala, com grande terror dos espectadores.

O director, mais atterrado que ninguem por causa das suas futuras receitas, manda pôr nos cartazes, em lettras graúdas, o seguinte aviso:

« As pessoas que quizerem honrar-nos com a sua presença, ficam avisadas de que o *bombardeamento* será feito a *arma branca.* »

——

Hereditariedade

A hereditariedade das aptidões para a pintura é singularissima. Os Bellini, Carrache, Temers des Van Ostade, de Miéris, Van de Velde, Vernet procedem de familias em que as aptidões artisticas eram conhecidissimas.

A historia dos musicos offerece a mesma singularidade.

A familia dos Bach começa em 1550 e acaba em 1800; o chefe d'esta familia foi Vest Bach, padeiro em Presburgo, que nas horas de folga se entregava ao estudo da musica, e do canto. Tinha dous filhos que começaram uma serie não interrompida de musicos do mesmo nome, que inundaram a Thoringia, o Saxe, e a Franconia durante dous seculos e tanto.

Todos foram cantores, mestres de capella, organistas. Quando n'uma certa e determinada época os membros dispersos d'esta numerosa familia se reuniram chegou-se a contar de uma vez uns cento e vinte individuos, homens, mulheres e crianças com o nome de Bach. N'esta familia, conta-se vinte e nove musicos *eminentes* e vinte e oito de ordem inferior.

O pai do Mozart era segundo mestre da capella do principe bispo de Salzbourg. O de Beethovem era tenor da capella do eleitor de Colonia. O avô tinha sido cantor, depois mestre da capella. Os paes de Rossini tocavam nas feiras.

Ha tambem familias de sabios, as dos Cassini, dos Geoffroy, dos Darwin, dos Saussure, dos Jussieu, dos Pictet. Na litteratura e na erudicção citam-se os Grocios e outros. O genio da politica e da guerra perpetuam-se tambem durante muitas gerações. Mas estes factos de transmissões intellectuaes não são, apezar de tudo, muito frequentes.

O autor de um livro interessante e curioso, a *Phrenologia* affirma que as crianças são a photographia viva dos paes no momento da concepção: segundo este escriptor os pais transmittem ás crianças os gestos e as aptidões, cujo exercicio provocado ou espontaneo estava então no supremo grão de intensidade. Ahi vão alguns exemplos: nove mezes antes do nascimento de Napoleão I, a Corsega ardia em plena discordia. Paoli, á frente de um exercito de cidadãos, e tractava de abafar a guerra civil, e de impedir a invasão estrangeira. Carlos Bonaparte, seu ajudante e secretario desenvolvia ao lado d'esse homem intrepido uma coragem notavel. O moço official tinha ao seu lado a esposa, a formosa e corajosa Leticia Ramolino. Napoleão foi concebido na tenda de campanha, na vespera de um combate, a dous passos das baterias inimigas.

O pai de Robespierre era advogado e leitor assiduo e enthusiasta do Contracto Social de Rousseau. O anno em que nasceu, foi aquelle em que Damiens foi esquartejado. Anno da fome, de guerras e de tristezas.

Pedro, o Crú, rei de Castella, era filho de Affonso XI, que vivia em desintelligencia com a mulher. Scenas escandalosas de colera, de ciumes e de arrebatamentos, constantemente perturbavam a vida dos dous principes, e o resultado do matrimonio d'estes dous individuos, tão pouco iguaes e harmonicos, foi o monstro da fealdade physica e moral, que se chamou Pedro o Crú.

Os pais de Raphael, eram muito dados á pintura e a arte. A mãi de Souzis, formosissima madona, gostava de pintar scenas graciosas e piedosas, o pintava, pelo contrario, as scenas fortes e vigorosas. D'este par nasceu o divino, encantador e roujante Raphael.

FOLHETIM

—

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

—

(Continuação do n. 294)

XXX

A mansão do Sr. de Giac

O nobre senhor parou, vendo o pagem Aymeric, que erguia de vagar o reposteiro.

— Aymeric!... exclamou elle, em tom irritado e apoiando-se no cotovello, Aymeric!... aqui!... a despeito das minhas ordens!.. Não ouviste, maroto, o que eu disse esta manhã!... Venham os meus melhores archeiros, e immediatamente.

— Meu senhor, disse o pagem, com ar astuto, o conde de Graville, que está em baixo, ameaçou cortar-me as orelhas, se eu não viesse annuncial-o; o senhor ameaça-me com as flechas dos seus archeiros, se o annuncio; como prefiro morrer a viver sem orelhas, vim.

Giac poz-se a rir.

— Toma, serpentezinha, disse elle, tirando da sua escarcella uma dezena de escudos de ouro. ahi tens pela tua boa resposta. Diz a Graville que suba... mas accrescenta que teria sido melhor que elle fosse ao diabo!

O pagem sahio.

Giac levantou-se.

Um momento depois, appareceu no limiar da porta Graville, com ar carrancudo.

— Entre, entre!... disse Giac, já que estou acordado.

— Oh! Deus me perdôe! disse Graville, entrando, julguei que seria preciso mandar buscar duas ou tres bombardas para forçar o teu portão!

— Que quer isso dizer?

— Que escolhes justamente o momento em que chego aborrecido de uma viagem, na qual aconteceu-me cousas desagradaveis; escolhes a hora em que eu quero dormir para esquecer os meus males, para vires tocar trombeta na minha ponta levadiça, e notas as mais discordantes do mundo.

— Mas, meu caro amigo, podia eu, em consciencia, adivinhar...

— Bem. Perdôo te. Não fallemos mais nisso .. e dá-me a tua mão.

Depois de um aperto cordial, os dous moços sentaram-se um ao lado do outro.

— Então, disse Giac, o que ha de novo e como diabo vieste dar comtigo nestas paragens?

— A rainha está em Tours.

— Qual!

Chegou á tarde.

— Deveras? E de que humor está essa cara dama?

— Máo.

— Pois bem, disse Giac, brincando com a corrente da sua escarcella, depois que eu estiver com ella, meu caro amigo, esse humor ha de mudar singularmente.

— Tanto melhor, porque, entre nós, isso não se póde supportar por mais tempo.

— Sim... de máo passará a ser execravel.

Graville deu um salto no seu escabello.

— Nesse caso, abandono a partida e volto para Paris.

— Bolé, que talvez fizesses bem.

— E pódes contar-me a causa de...

— Meu caro, uma metade d'esse segredo pertence á rainha, a outra é minha. Se te contasse a metade que me pertence, não ficarias muito adiantado, não é assim? Portanto, não digo nada.

— Como quizeres. Sómente previno-te que Isabel deseja, provavelmente, communicar-te alguma cousa de importante; porque ella manda-me pedir-te que vás procural-a o mais breve possivel.

— Oh .... O que tenho a dizer-lhe.... basta que ella saiba amanhã, meu pobre Graville... Irei amanhã.

— Amanhã?

— Por Deus! ainda não ceiei.... nem tu .. ora, vê lá, nós dous a caminho, em jejum, pensando, tu no máo humor da nossa bem amada rainha, eu nas minhas desgraças! Isso seria lugubre! Vamos ceiar..

— Vamos ceiar.

— Ora, muito bem!... A proposito, tens alguma noticia do pobre Boisbourdon?

— Boisbourdon?

— Sim.

— Infelizmente, só no paraizo é que poderemos tornar a vêl-o, meu amigo.

Giac empallideceu ligeiramente.

— Como assim?

— Sabes que antes da nossa partida, o rei, sobitamente illuminado por um clarão de razão, mandou prendel-o no caminho de Vincennes!

— Sim. O ciume .. dizem.

E Giac encolheu os hombros.

— Pois bem, depois de preso, levaram o pobre rapaz para o Chatelet. Sujeitaram-o á tortura; e afinal coseram-o em um sacco e atiraram-o no Sena.

Giac persignou-se.

— Deus tenha a sua alma! disse elle, em meia voz.

— *Amen*! respondeu Graville.

E os dous moços foram para a sala de jantar, onde esperava-os uma ceia das mais copiosas, regadas pelos melhores vinhos de Touraine.

XXXI

Que tracta de um novo modo de interpretar os sonhos

No dia immediato áquelle em que a revolta bo gonheza foi vencida, Tanneguy Duchatel e Juvenal des Ursins, aproveitando um momento em que Carlos VI recuperou a razão, communicaram-lhe o projectado exilio de Isabel.

O desgraçado rei, feliz por desembaraçar se d'aquella que bem sabia ser o seu máo genio, accedeu sem hesitar.

O chanceller e o preboste tinham, em consequencia, dado as ordens mais precisas para a partida da rainha, e, para terem mais certeza do resultado, encarregaram-se elles mesmos de velar pela sua execução.

Isabel tinha sahido de Paris com a sua confidente, a duqueza de Bar, e o seu astrologo Appiani, de conformidade com a autorisação que lhe tinha dado Tanneguy. Além disso acompanhava-a uma escolta assaz numerosa, que podia passar, ou por um cortejo de honra, ou por uma guarda encarregada de evitar qualquer tentativa de fuga.

Fina de mais para ser enganada por estas precauções, a rainha concebeu ainda maior odio contra os seus dous inimigos.

Não deixou transparecer o seu despeito; mas, revolvendo na cabeça mil projectos de vingança, tinha ficado taciturna durante toda a viagem, respondendo apenas ás palavras affectuosas da duqueza.

Entretanto, em Tours, achou a população fria e indifferente, para não dizer glacial.

Atravessando, pois, rapidamente a cidade, foi logo á abbadia de Marmoutiers, cujo prior, tendo lhe preparado aposentos magnificos, recebeu-a com todas as honras devidas á magestade real.

A rainha tinha manifestado o desejo de ficar só, tendo, porém, primeiramente pedido noticias de frei Theotimo, como esperava Malcraft, e recommendado que lh'o enviassem, depois que ella tivesse descançado um pouco.

O prior, muito ufano da honra que reflectia sobre a casa, na pessoa de um dos seus monges, respondeu que o digno irmão estava muito occupado com um sermão que devia pregar em Saint-Gatien mas que, todavia, estava, como toda a communidade, ás ordens da sua soberana.

Depois disso, Isabel agradeceu graciosamente ao bom abbade e encerrou-se nos seus aposentos.

Malcraft, que foi avisado immediatamente, sorrio-se de ver as suas previsões tão promptamente realisadas, e desejoso. como diplomata prudente, de entender-se com a gente da comitiva de Isabel antes de começar a batalha, foi para aquella parte da abbadia que era habitada pela rainha.

A primeira pessoa que encontrou foi Appiani, muito atarefado em transportar o seu material astrologico, oculos de alcance, cartas celestes, alambiques e retortas para uma pequena cella que havia lhe sido concedida para este fim.

Malcraft conhecia Appiani, por tel-o visto duas ou tres vezes no Louvre, na antecamara da rainha, e reconheceu, depois de alguns minutos de conversação, quanto era vil e pergioso esse homem.

Astuto, perfido, submisso e manhoso, de uma cubiça sem igual, esse italiano, Malcraft o sabia, era capaz de tudo, mediante uma bolsa de ouro.

Nascido em Trieste, onde tinha-se casado e exercia um pequeno commercio de joias, Appiani acabou por conhecer, pouco a pouco, o resultado, ás vezes prodigioso, que consegue um homem habil explorando a tolice humana por meio da superstição.

Aprendeu, pois, um pouco da sciencia hermetica com um velho sarraceno, que os vai-vens de uma vida aventurosa tinham collocado em Trieste, e quando considerou se capaz de tirar horoscopos e de ler na mão o passado, o presente e o futuro, resolveu operar em larga escala.

Para comprar os apparelhos necessarios ao exercicio da sua industria, faltava lhe dinheiro, e o nosso sabio não o tinha.

Lembrou-se então da mulher, que era muito bella.

Um corsario levantino cruzava nessa occasião nas aguas de Trieste.

Appiani um bello dia alugou uma barquinha e, fazendo ver á pobre creatura quanto um passeio no mar, por um tempo tão bello e um céo tão puro, era uma distracção agradavel e ao mesmo tempo salutar, convidou-a a entrar no batel, atracou ao navio levantino, subio a bordo, conversou um instante com o capitão, e afinal vendeu-lhe a Sra. Appiani.

Graças a essa primeira entrada de fundos, pôde completar o seu laboratorio e ir á França. onde, chegando a Paris. achou occasião de ser apresentado á rainha e de captar-lhe as boas graças, a ponto de, em pouco tempo, tornar-se indispensavel.

Malcraft não ignorava este facto, e resolveu tirar delle proveito.

O astrologo, tambem, por seu lado, não tinha deixado de notar o favor com que Isabel tratava o monge, as numerosas audiencias que a rainha concedia-lhe; e dizia de si para si, que era bom fazer amigos, especialmente entre a gente da igreja.

Comprimentou, pois, a Malcraft com aquelle sorriso expansivo e banal, que em todos os tempos foi privilegio dos italianos.

— Ah! mestre Appiani, disse Malcraft, correspondendo ao seu comprimento, parece que está muito embaraçado com a sua installação?

— Oh! não me falle, Sr. monge, respondeu o astrologo. Não sei o que fazer; e esses miseraveis valetes já quebraram-me duas retortas que eram-me muito necessarias para as minhas experiencias de alchimia.

— Diabo! disse Malcraft em tom de compaixão, isso na verdade é um desastre dos mais desagradaveis!

— E por isso estou desesperado!

— Emfim, suspirou o monge, que parecia quasi tão desolado como o astrologo que quer, meu caro Sr. Appiani! somos todos frageis: os homens e as retortas.

Appiani lançou-lhe de soslaio um olhar penetrante, que significava: Oh! por acaso quererá este monge escarnecer de mim!

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO